ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1943 — N.º 11.194

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

As horas de vôo desses nove membros do Esquadrão é de 9.710, no total. A mais velha conta 31 e a mais nova 21 anos. São oriundas de 14 Estados; 12 são casadas e 10 graduadas em curso superior.

VOANDO DIA E NOITE

A ESPLENDIDA TAREFA DAS "WAFS" NOS ESTADOS UNIDOS

CADA manhã de sábado, na base aérea do Exército norte-americano em New Castle, Wilmington, Estado de Delaware, um grupo de pilotos se alinha para inspeção. Com suas faces jovens, formam uma fila singela e apresentam o menor "record" de todos os demais esquadrões de vôo. Há seis meses passados eram apenas cinco; hoje são 25.

Amanhã, no próximo mês, daqui a um ano, poderão ser centenas.

É o Esquadrão Feminino Auxiliar de Transporte. As jovens que o compõem conduzem aviões de combate e de ligação das fábricas para os campos de treino e para as bases de embarque através do território continental dos Estados Unidos.

Vivem em barracas de madeira, dormem em camas de ferro, voam dia e noite, algumas vezes a céu aberto, a temperatura de zero graus, desempenhando sua arriscada tarefa com a destreza nascida de centenas de horas de vôo. Essas mulheres constituem a elite dos serviços auxiliares norte-americanos.

Três das maiores aviadoras do país são responsaveis por essa importante tarefa: Phoebe Omlie, que dirige a escola de instrução de vôo em Nashvill; Jacqueline Cochrane, que dirige o treino das futuras pilotos de transporte em Houston, e Nancy Harkness Love, que comanda o Esquadrão em New Castle.

São condições exigidas às candidatas ter de 21 a 35 anos de idade, educação secundária, licença comercial de pilotagem, 500 horas de vôo e haver pilotado aviões de 200 H. P. Alem disso devem passar 72 horas nas aulas de navegação, de leis militares e meteorologia, e aprender a manejar rifle e pistola de mão.

No sala de alerta, Nancy Batson e Betsy Ferguson aguardam a ordem de vôo.

Florence Miller, de 22 anos, realiza o "make-up" final, antes de voar. Suas roupas de vôo pesam quase 12 quilos e incluem um paraquedas, que está sob sua direta responsabilidade, devendo ser por ela examinado de 10 em 10 dias e desdobrado e dobrado de novo cada 60 dias.

Copacabana

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

Procuradores

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 91 - 6.° — TEL. 23-1830

AGENCIAS: AV. ATLÂNTICA, 554-B — TEL. 27-7313 — RIO

R. VISC. RIO BRANCO, 425 — S/3 — TEL. 2287 — NITERÓI.

R. 15 DE NOVEMBRO, 593 — TEL. 4638 — PETRÓPOLIS.

FILIAL: R. 15 DE NOVEMBRO, 244 — 4.° — TEL. 3-7353.

...um CARNEIRO em cada bairro

Surge mais uma linda, a mais linda de todas as Perfumarias CARNEIRO - LIDO, o canto do pecado de Copacabana foi o bairro agora distinguido pela grande organização nacional.

Sábado foi inaugurada a encantadora filial da Perfumaria CARNEIRO do LIDO.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Agência de Copacabana

Rua Figueiredo Magalhães, 22

Fachada da AGENCIA DE COPACABANA do BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO, à rua Figueiredo Magalhães, 22, esquina de Domingos Ferreira, Telefones: 47-3836 e 47-1553

Interior da CASA-FORTE da Agência de Copacabana do Banco Financial Novo Mundo, onde vários tipos de cofres de aluguel estão à disposição do público, desde Cr$ 60,00 por ano. Tel. 47-1755

"Hall" da CASA-FORTE da Agência de Copacabana do Banco Financial Novo Mundo, à rua Figueiredo Magalhães, 22, esquina de Domingos Ferreira. Cofres desde Cr$ 60,00 por ano. Tel.: 47-1755

Belmode

Peleteria

AVENIDA COPACABANA N. 1350 — POSTO 6

A tradicional e conhecida **PELETERIA BELMODE**, escolheu Copacabana, como o mais lindo e aristocrático bairro do Rio de Janeiro e fez instalar a sua **FILIAL**, não poupando esforços para montar uma loja onde sua distinta freguesia possa sentir-se bem e onde possa encontrar tudo o que há de mais fino e atraente e que satisfaça ao bom gosto.

Seu médico poderá hesitar entre dois medicamentos para a sua saude, porem, o seu amigo não hesitará em aconselhar-lhe o melhor emprego para a sua — economia.

ADQUIRA HOJE MESMO UM TÍTULO DA

ALIANÇA DO LAR LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.° ANDAR — RIO DE JANEIRO — TELEFONE: 23-2555

CASA PUGA

Telefones: 26-8877 e 26-8787

Importadora dos produtos mais seletos

Importadora dos produtos mais seletos

Importadora de Ovos, Aves e Pequenos Animais — Carnes, Ovos, Aves e Pequenos Animais — Carnes, Ovos, Aves e Pequenos Animais —

Carnes, Ovos, Aves e Pequenos Animais — Conservas, Frios, Líquidos e Comestiveis Finos, Frutas, Laticínios, Bonbons, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Entregas a domicílio

J. GOMES PUGA

402-A, RUA BARATA RIBEIRO, 402-B

COPACABANA

PARQUE AVENIDA

A CASA DO POSTO 5

Espera a sua visita

Alfaitaria, Vestidos, Roupas para praia e sport, perfumaria e produtos de beleza, novidades, artigos para presentes, etc.

AV. ATLANTICA, 766 — ESQ. BOLIVAR

POSTO CINCO

HENRIQUE LIBERAL & CIA. LTDA.

ANTIGUIDADES E DECORAÇÕES

RIO - SÃO PAULO

LOJA — COPACABANA PALACE HOTEL — Tel. 47-2728

ESCRITÓRIO - RIO — 284, PRAIA DO FLAMENGO

SÃO PAULO — ALAMEDA CASA BRANCA, 1179

Beach Club

AVENIDA ATLÂNTICA N. 546

ESQUINA DE SIQUEIRA CAMPOS

GEORGE CURTIS

EDWARD SWOBODA

Telefone 47-0868

SORVETERIA AMERICANA

Praça Getulio Vargas, 16 — Telefone: 22-1

R. Copacabana, 621/623 — Telefone : 27-2445

R. Senador Vergueiro — Telefone : 25-

Amaro & Cia. Ltda.

pacabana é sempre um inesgotavel manancial de e que se ergue em plena margem oceânica. Hoje, surgidas em consequência da guerra, Copacabana fama de que é o mais belo bairro do Rio e uma não a mais linda. A beleza arquitetônica dos seus as ondas, a policromia dos para-sóis que se er- da areia branca da praia, o desfile constante de crianças sadias, tudo isso sugere ao espírito do io. E a conclusão sai naturalmente: Copacabana,

r ao bairro maravilhoso o melhor dos seus capri- , o luar nas noites estreladas emprestam à praia vel, uma apoteose de maravilhas. O luar de Copa- aos ouvidos de jovens namorados, vai desdobran- bre a areia da praia que parece orgulhosa da sua

a sua praia, o seu sol e a sua lua, fazem de Co- bairro do Rio. Tudo ali é perfeição. O seu comér- do centro. Tanto isso é uma verdade que as gran- dade lá estão criando as suas filiais. Ainda há Rian — com todos os requintes de bom gosto o diversão com que conta o carioca. A melhor so- rre nas noites quentes de verão. Há uma verda- aquele bairro com um dos melhores hotéis do otel preferido pelos turistas. As grandes figuras do, lá se hospedam e não deixaram de manifestar orto que o Palace-Copacabana cerca os seus hós-

a Confeitaria Colombo resolveram inaugurar uma eria possivel que a Confeitaria Colombo, que é rioca, não procedesse dessa forma. Aquí, no Cen- olombo tornou-se o centro da elegância, das rodas ocadilhos de Emilio de Menezes, os grandes so- tiveram o seu motivo. Ainda hoje, à tardinha, Colombo é o centro da elegância carioca. Mas, mbiente luxuoso de Copacabana, os proprietários zem do que colaborar para o engrandecimento seus moradores a certeza de que terão uma Con- o mais encantador recanto carioca. Temos a cer- ponto de concentração do "grand-monde" de Co- dadeiros desfiles de elegância, de graça e beleza. cia onde estão localizados os melhores cinemas, feitarias. Copacabana, um pedaço maravilhoso da abana, "praia-mulher"...

ção comercial de Yvone Brasil Rigolon.

AS VISITADORAS DA L. B. A.

UMA OBRA DE EXTRAORDINÁRIA GENEROSIDADE -- NÃO HÁ CAMINHOS ÍNGREMES PARA AS SOLICITAS LEGIONARIAS

REPORTAGEM DE CARLOS BUHR
FOTOS DE SOUZA

As visitadoras da L. B. A., que tão abnegadamente estão executando a tarefa de acudir às famílias dos convocados para o serviço militar, aparecem nesta foto surpreendidas em seu nobilitante trabalho.

(Texto na 6.ª página tipográfica)

MODAS de Outono

Gracioso e prático "ensemble" de lã muito fina. Com casaco é um abrigo de inverno, e sem ele um trajo de outono.

Com um vestidinho de verão e um casaquinho de lã de mangas curtas, sua filhinha estará pronta para o outono.

Vestidinho de criança em veludo brique, com blusinha de cambraia branca, bordada a brique.

O outono no Rio, embora sem o tradicional e romântico cair das folhas, não deixa de ter o seu encanto. O nosso sol não se esconde, porem se torna mais suave. E as andorinhas não nos abandonam. As chuvas de verão abrandam o calor e o vento do inverno ainda não se faz sentir. É talvez a nossa mais bela estação.

Mas tambem a mais dificil para o guarda-roupa das elegantes. Os vestidos de verão são excessivamente leves e os abrigos de inverno demasiado pesados. Dias quentes, noites frescas...

No outono reina o "tailleur". Se o tempo estiver fresco, usa-se o casaco. Se esquentar, pode-se ficar de saia e blusa apenas.

"Tailleur" de corte original e moderno. Saia preguead com as pregas cosidas até o meio.

Bombardeados por "Fortalezas Voadoras" os cruzadores italianos "Gorizia" e "Trieste"

Preferência pelos titulos brasileiros em Londres — Foram os mais procurados durante a semana finda

Paralisadas as usinas Krupp

Quase duas mil toneladas de bombas cairam, em dois dias, sobre as indústrias de Essen — O que revelam as fotografias oficiais

(Texto na 9.ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de abril de 1943 — N. 11.194

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

CAPTURA OU MORTE

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Argel, em uma irradiação, especialmente destinada às forças alemãs, na África do Norte, anunciou: "Entregai vossas armas, agora, aproveitando a oportunidade que vos oferecemos. Não existe nenhuma saida para vós, dos campos de batalha da África do Norte para a Alemanha: só tendes duas alternativas — a morte ou a captura".

ARMAZEM DO SAPS NA AVENIDA SUBURBANA

Será inaugurado a 1.º de Maio — inauguração do posto de Madureira — 100 inscritos no primeiro dia

Como noticiámos, na edição final de ontem, o SAPS, em colaboração com o Sindicato dos Empregados no Comércio, fez inaugurar, na manhã de ontem, à estrada da Portela ns. 23-A e 23-B, o segundo armazem tipo "Cadeia SAPS", idêntico ao que funciona na praça da Bandeira, e o décimo da série de postos de abastecimento que o Serviço de Ali-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

PORTA-AVIÕES NA BATALHA DA TUNÍSIA!

Bombardeiros navais participaram com os terrestres na tomada de Sfax, que era o terceiro dos maiores portos ocupados pelo Eixo — As tropas aliadas prosseguem em seu avanço, rumo a Kairouan — Desfechados novos e violentos ataques aéreos a Sousse — Durante 20 dias, até 7 do corrente, foram atiradas bombas numa média diária de 100 toneladas, pelos bombardeiros anglo-americanos

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 10 — (Edward Kenedy, da Associated Press) — Prosseguindo nas suas vitrias, o Oitavo Exército Britânico, do comando do general Montgomery, ocupou Sfax, esta manhã, aps esmagar a encar-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Somente terça-feira serão conhecidos os resultados

O general Catroux, que chegou a Londres com planos para a unificação dos franceses que combatem o Eixo, entrevistou-se com De Gaulle

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

É o maior avião do mundo

A ampliação da guerra aos mais longinquos "fronts" deram maior importância aos aviões de transporte, indispensaveis para o rápido envio de reforços aos exércitos em luta. Os alemães prontamente compreenderam isso e seus Junkers Ju-52, em parti-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O contra-almirante Woodward, autor do presente artigo, integrou a Missão Naval Norteamericana no Brasil, tendo sido agraciado em 1941, com as insignias de grande oficial da Ordem do Cruzeiro. Ele aparece na foto com a condecoração brasileira.

CINCO VEZES MAIS VALIOSO QUE O CAFE'!

Como opinaram os especialistas norteamericanos que vieram estudar o babaçú no Brasil — Melhorar os transportes e prestigiar o ensino técnico, necessidades urgentes — Uma entrevista com o professor Joaquim Bertino, diretor do Instituto Nacional de Óleos

A reportagem de A NOITE, sabedora da existência, no Instituto Nacional de Óleos, de um trabalho completo sobre os óleos vegetais e do relatorio dos técnicos da comissão americana, solicitou do diretor daquele departamento, professor Joaquim Bertimo, uma apreciação geral sobre as possibilidades brasileiras no importanto setor. Assim respondeu o professor Joaquim Bertino:

— Atenderei à solicitação de A NOITE com muito praser. Antes, porem, desejo dar um esclarecimento sobre a reportagem tambem publicada, referindo-se aos submarinos [illegible] com óleo de amendoim, [illegible] estudos a respeito foram feitos aqui mesmo, teoricamente. Falou-se, tambem, num novo tipo de cêra, que

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Roosevelt vai falar

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A "Casa Branca" informou hoje que o presidente Roosevelt vai falar na próxima terça-feira, por ocasião do 200.º aniversário do natalicio de Thomas Jefferson. Seu discurso, segundo anuncia a informação, será breve e "Jefersoniano".

BOMBARDEAR ATE' O DESESPERO

O que representam os assaltos aéreos aliados contra a Europa — Prelúdio de sua próxima invasão

PELO CONTRA-ALMIRANTE CLARK H. WOODWARD, DA MARINHA DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS (COPYRIGHT I. N. S. — ESPECIAL PARA "A NOITE").

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

SOBREVOOU a própria casa

Um piloto holandês na RAF chegou a ver sua esposa numa cidade dos Paises Baixos

LONDRES, 10 (R.) — Em um dos recentes "raids" da RAF sobre a Holanda, um piloto, holandês, operando a baixa altura, subitamente encontrou-se sobrevoando sua própria casa — o lar que ele fora obrigado a abandonar há três anos. E uma mulher que apareceu no jardim, nesse momento, o piloto reconheceu a sua esposa.

Contando hoje, a história, o "Daily Herald" diz que o aludido piloto fugiu da Holanda quando esta foi invadida pelos nazistas, mas teve que ali deixar sua esposa.

Schusschnigg não morreu

Está vivo e são, na Alemanha, anunciam os nazistas

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Berlim, ouvido pela Associated Press, desmente as recentes informações de que o chanceler austriaco Schusschnigg morreu, dizendo que o chanceler "está na Alemanha, gozando boa saúde".

WASHINGTON, abril (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — A gravura mostra uma fotografia diferente do presidente Roosevelt, quando o chefe do governo americano, num instante de lazer, fazia afagos ao seu cãozinho "Falla", de raça escocesa. Apesar de seus tremendos encargos, Roosevelt não esquece seu humilde amiguinho.

A Segunda Conferência Nacional da Criança

Fala à NOITE, sobre a sua realização, em outubro próximo, o Dr. Olinto de Oliveira — A adolescência desamparada — Serão ouvidos os juizes de menores — Inquérito em várias cidades sobre menores abandonados e delinquentes — O mal das façanhas cinematográficas

O Departamento Nacional da Criança, vae realizar em outubro próximo, a sua segunda Conferência de Proteção à Infância.

A primeira, que teve lugar nesta capital, obteve grande èxito e pôde reunir os nomes mais expressivos ligados ao importante problema.

Fala à NOITE o Dr. Olinto de Oliveira

A propósito de tão importante conclave, ouvimos o Dr. Olinto de Oliveira, diretor do Deepartamento Nacional da Criança. Estudioso dedicado, tem empregado toda a sua existência estudando o problema da proteção, amparo e assistência à infância e à adolescência.

O Dr. Olinto de Oliveira falanos, inicialmente, sobre o D.N.C. de criação recente, e nomeia seus objetivos principais, como a proteção, amparo e assistência à maternidade, infância e adolescência. São meios de trabalho a coordenação, orientação, estimulo e fiscalização em todo o país da matéria concernente àqueles três objetivos. Para tanto, já existem os orgãos federal e regionais, com médicos que visitam o interior e fazem inquéri-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Dr. Olinto de Oliveira

BOMBARDEADOS DOIS CRUZADORES ITALIANOS

Uma das mais nutridas esquadrilhas de "Fortalezas Voadoras" até hoje vistas em ação contra um objetivo — Afundado um navio mercante inimigo e avariado seriamente outro, durante uma batalha naval em frente à costa da Tunísia

QUARTEL GENERAL NA ÁFRICA DO NORTE, 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se que uma das mais nutridas esquadrilhas de "Fortalezas Voadoras" até hoje vista em ação contra um objetivo, bombardeou intensamente os cruzadores italianos "Corizia" e "Trieste".

(Outros telegramas na 9.ª página)

COM UM TIRO NO PEITO E OUTRO NA BOCA — O criminoso fotografado na delegacia (Texto na nona página)

GASES PERFUMADOS PARA CONSERVAR CADAVERES

Como se explica o estranho caso da menina encontrada perfeita, na Baía, depois de três anos de sepultamento — Um processo para dar a aparência de mármore aos mortos — Seu autor morreu sem revelar o segredo

Registamos, há dias, o fato, se não inédito, pelo menos sensacional, de uma menina inhumada na cidade de Salvador, Baía, a qual, depois de três anos, foi desenterrada e encontrada em perfeito estado de conservação. Parecia, diziam as notícias, que a criança dormia, e era a naturalidade de suas feições.

Leigos e cientistas se interessaram pelo caso, uns por mera curiosidade e outros pelo desejo de verificar as causas do fenômeno.

Sabe-se que Elza, assim se chamava a menina, de 4 meses de idade, falecera a bordo do paque-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

FRACASSOU A OFENSIVA ALEMÃ

Rechaçados depois de sangrenta luta, os nazistas desviaram seus ataques de Izium para Balacleya — Morreu famoso guerrilheiro, a quem se atribue a destruição de 178 locomotivas, o descarrilamento de 50 trens e a morte de 15.000 alemães

[illegible]COU, 10 — (U. P.) — O [illegible] russo desbaratou a segunda tentativa empreendida pelos alemães no espaço de 24 horas para irromper através das defesas russas do rio Donetz, no setor sul de Balakleya.

A oeste désta cidade, segundo informam os despachos da frente, a Wehrmacht concentrou massas de tropas na mesma zona onde o ano passado iniciou sua ofensiva de verão.

Em um esforço supremo por eliminar a ala direita do saliente vital de Izyum, os alemães enviaram à ação novas tropas de infantaria, as quais foram rechaçadas depois de perder mais de 100 combatentes.

O ataque de hoje se desenro-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Pacífico, pintor imperturbavel...

Press Alliance, Inc.

É APENAS O PRELÚDIO da libertação da França

Como o general Eisenhower se referiu à campanha da Tunísia, respondendo à mensagem que lhe foi enviada pelo general De Gaulle

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

"O BRASIL CUMPRE A PROMESSA DO PRESIDENTE VARGAS"

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

Os crimes e as loucuras do nazismo pertencem ao noticiário policial que, alem da publicidade adequada e transitória, como o fenômeno, facultam obra preventiva mais geral, mais direta, mais urgente, mais sensivel ao povo — sujeito passivo daquela criminalidade por atacado, daquela delinquência em grosso, daquela insânia organizada, intepretativa e lógica dentro do raciocinio delirante. É o corte rápido do jornalista, é a incisão precisa e flagrante do reporter que indigitarão aquele famigerado requinte do gênio celerado. Nada de análises pretensiosas, de paralelos históricos, de divagações eruditas, mas noticias e fotografias, fatos e documentos, como os do Sr. Cesar Vilar, em "Principio e Fim do Nazismo" Editora Atlântica), que é uma alta reportagem objetiva e sumária, quente e vigorosa. Temo-la agora em volume, tal como foi publicada na imprensa paulista. É o conjunto da obra de Hitler, que honra o Brasil com o seu ódio, depois de enxovalhá-lo com os seus insultos, chamando os brasileiros de "mestiços, sifilíticos e plantadores de bananas indignos de sua terra e de constituirem uma nação". A perigosa volubilidade da memória do povo é agravada pelo cruzamento de imagens tumultuárias e fraudulentamente dispostas quando — e foi ainda ontem — o nazismo dispunha de liberdade para as incursões corruptoras que precedem os carros "de assalto" (notem a propriedade da expressão). Então, os agentes do nazismo podiam abusar da boa fé da futura vitima, felizmente salva mais pelo determinismo dos fatos do que pelo livre arbitrio dos guardas. No entanto, os patriotas vigilantes não podiam abrir os olhos do povo destinado ao sacrificio. Os diplomatas alemães, isto é, os organizadores e financiadores da traição, podiam não gostar... Coitado de quem procurasse desmascarar os mentores dos "quislings" botocudos. O menos que sofria era a pecha de comunista. O argumento "ad terrorem" ficou na moda, e até hoje depois da violação de nossa soberania, do ultrage à nossa bandeira, do assassinio de crianças e mulheres brasileiras, não é rara a coincidência literal entre o que Hitler diz nos seus discursos fúnebres e o que repetem certos caluniadores da honra do Brasil, empenhada na assinatura da Carta do Atlântico.

É extremamente util, portanto, um livro, como o do ilustre e brilhante confrade Antonio Rocha (Cesar Vilar), historiando e ilustrando, com senso jornalistico e inspiração patriótica, a marcha do nazismo, a aquarela maldita do brochador austriaco, traidor de sua pátria e que, cansado de pintar o sete, o caneco e o bode, está autocaricaturando o diabo.

É, tambem, de um confrade, dos mais fiéis aos deveres publicos e dos mais dominadores da técnica da imprensa moderna, o livro "Eles esperaram Hitler" (Livraria José Olympio Editora). O senhor Joaquim Ferreira esteve na Inglaterra, sentindo, no próprio teatro dos acontecimentos, a energia humana que assegurou a sobrevivência da Inglaterra, quando enfrentou, sozinha, a "Blitzkrieg". Ele tudo viu e ouviu, em contacto com o povo e os seus chefes, o maior dos quais não é o rei, mas esse liberal flexivel nos meios e inflexivel nos fins, com a máscara de conservador aposta pelos compromissos da origem familiar e da condição social — Churchill. Era a nova Inglaterra, surgida dos escombros, que compensava, perante o mundo, a cumplicidade nas transações do egoismo; era a mocidade da RAF suprindo, com o seu glorioso e intrépido idealismo, a displicência aristocrática que, guardando ciosamente os outros privilégios, não fez questão de ceder aos filhos do povo, pelo irresistivel nivelamento da guerra, pela fecundação democrática do sofrimento e do perigo, a primazia na morte. O que o Sr. Joaquim Ferreira narra e comenta, com a arte de extrair os inteiros do verdadeiro jornalista, infunde a maior confiança no senso do futuro do povo inglês, no impeto de sua arrancada para o progresso social.

I — Da Livraria José Olympio Editora: "Ascensão e queda de Stefan Zweig", de Claudio de Araujo Lima; "O Brasil em marcha", de Paula Achilles; "Daphne Adeane", de Maurice Baring, trad. de Oscar Mendes; "Ariane", de Claude Anet, trad. de Manoelito de Ornellas; "As confidências de Moll Flandres", de Daniel Defoe, trad. de Lucio Cardoso; "A madrugada se aproxima", de Susan Glaspell, trad. de Maluh de Ouro Preto, revista por Maria Eugenia Celso; "Algemas de Ouro", de Kathleen Norris, trad. de Dora Alencar de Vasconcellos; "Memórias" de Maria grã-duquesa da Rússia, prefácio de André Maurois, trad. de Gurnara de Moraes Lobato.

O Sr. Claudio de Araujo Lima tenta a interpretação psicológica da morte de Zweig pelos dados de seus livros, de sua vida, de sua autobiografia.. O autor procura filiar o gesto do escritor a um processo mórbido. Mas, a significação anormal do desfecho, que, aliás, abrangeu a companheira, numa comunhão mais indiciadora de causas externas, não exclue a elaboração do traumatismo moral imposto pelo nazismo, queimando os livros de Zweig, infamando-o, perseguindo-o e à sua familia, proscrevendo-o, espoliando-o, conduzindo-o a um desespero, para que bastaria tanto sofrimento, dentro da relativa normalidade humana. Expulso de casa, de seus livros, de seus arquivos, das pessoas que justificam a existência e condicionam as mais queridas convivências, das coisas de estimação e de culto, condenado a iniciar nova vida no estrangeiro, já velho e doente, experimentando a inutilidade de seu protesto e a impossibilidade de sua assistência às vitimas do nazismo, sofrendo a transcendente angústia do homem de pensamento e de conciência, o coração trespassado pelos fios que comunicam a todas as dores, não seria necessário recorrer a outros fatores. Certamente, há individuos mais fortes, mais resistentes, mais capazes de luta direta — e, em regra, o intelectual afeito à abastança, à comodidade, à reverência não está entre eles — mas isto não quer dizer que o contingentemente vencido, fraco, timido, seja anormal... E' que não chega o mediano, o ordinário, o comum para enfrentar as tremendas conjunturas da vida, depois de desembestada a infâmia totalitária, exigindo-se forças e resistências supernormais. O trabalho do Sr. Claudio de Araujo Lima vale, de qualquer forma, como ensaio de alcance e proveito para o estudo da personalidade, da vida e da obra de Zweig, e contribuição, séria e, sobretudo, sincera, que reune, ao valor literário, o interesse cientifico. E' que os dados intelectuais, éticos e estéticos na reprodução das personalidades representativas e influentes enriquecem a caracterologia, como capitulo da psicografia ou da psicologia ideográfica ou diferencial, de Stern. Sem dúvida, porem, só em relação aos pacientes vivos merecem fé, em si mesmo, os resultados colhidos por meio de métodos objetivos. E' o que sustenta a escola russa de Bechterew — e não alemã como pretendem vulgarizadores apressados, tendenciosos ou prudentes, entre nós. Aquele sábio realiza, com seus célebres gabinetes de investigação das funções cerebrais, o estudo psicográfico pelo método das reações ante os estimulos presentes.

O Sr. Paula Achilles reuniu, em volume, sob o feliz titulo "O Brasil em marcha", uma série de apologias ao atual regime e à obra do Sr. Getulio Vargas, cuja vida estudou em largos traços. Os entusiasmos contemporâneos do escritor, que bem se ajustam no seu estilo eloquente e sonoro, não prejudicam o relevo das remissões históricas e o valor dos dados comparativos. O Brasil está mesmo em marcha, nunca marchou assim unido e conciente, enfrentando perigos extremos, de cuja definitiva superação provirá, com a nossa verdadeira independência econômica, o impulso jovem para a vanguarda. E nós a conquistaremos ativamente, lutando, em todos os terrenos, para vencer a preliminar, sem a qual é impossivel qualquer plano de progresso e de cultura, qualquer ideal de felicidade; o triunfo das Nações Unidas, de mãos dadas para a defesa da humanidade e ligadas por compromissos de honra.

As novas traduções de José Olympio continuam a assegurar o contacto de nossas elites com a celebridade e a atualidade da criação literária. É pena a inacessibilidade desse bem para o maior número, tal o preço das edições, determinado, de certo, pelas circunstâncias, pelas condições artisticas e literárias dos livros, pela preocupação de honrar, apesar de tudo, os deveres do editor que distingue a cultura do comércio. Acontece ainda que, numa época incompativel com os demorados repastos da inteligência vai-se generalizando o aparecimento de volumes de proporções desanimadoras para os escravos do trabalho imediato. Não tanto Baring, um romancista divorciado, pelo confinamento, pela introspecção e pela domesticidade, das aquisições itinerantes da vida das coletividades e mesmo das existências insólitas; não tanto pelo fornecimento de Claude Anet, Susan Gaspell ou Kattleen Norris à gula romantica da mulher feliz, e, apesar disso, imaginosa, de problemas rotineiros, inclusive os sentimentais. São os quadros das realidades, imprevisando a experiência, adextrando a combatividade, habilitando homens e mulheres à travessia, igualmente penosa, das inevitaveis brutalidades da vida, que exigem a acessibilidade dos livros estrangeiros, tão bem tratados, em regra, pelos padrinhos escolhidos por José Olympio É a auto-biografia daquela grã-duquesa da Rússia, simbolo de uma aristocracia gozadora, inculta e sanguinária, responsavel pelos sofrimentos de um grande povo, com o instinto heróico da solidariedade, da cultura e do bem, condenado à miséria no meio da opulência natural; são as confidências da grã-duquesa redimida pelo trabalho; são os confissões do Moll Flanders, tão bem apresentadas e fielmente trasladadas pelo Sr. Lucio Cardoso. É aquela terrivel e total imersão na dor e no vicio, por obra do abandono que os conformistas chamam destino, que engrandecem o pensamento e decidem a vontade às lutas pela verdadeira salvação da humanidade.

Concurso de títulos no Instituto dos Comerciários

A Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciários aprovou a classificação da seleção de titulos dos candidatos aos cargos técnicos do seu Serviço de Assistência Médica, foi feita pela Comissão Médica, presidida pelo professor Leitão da Cunha.

Resolveu ainda a referida Comissão Reorganizdora determinar o prosseguimento do concurso de provas, de acordo com as instruções vigentes e observado o despacho do Sr. ministro do Trabalho, proferido em 7 de outubro de 1942.

A relação dos classificados na seleção de titulos foi publicada no "Diário Oficial" de 9 do corrente, sendo de trinta dias o prazo para interposição de recursos por parte dos interessados.

A padronização das moedas

Não vamos nos referir aqui à moeda, no sentido de padrão monetário. Por isso, não falamos em padronização da moeda, no singular, mas de padronização das moedas, no plural. Na nossa lingua, moeda é coisa mais importante que moedas. Porque a primeira é, presentemente, o Cruzeiro, cuja emissão constitue o meio circulante nacional. E as segundas são as peças metálicas que, antigamente, representavam, em espécie, toda a circulação e que hoje formam apenas uma parte minima, nem siquer computada, no meio circulante, ou sejam, as chamadas moedas divisionárias.

O metal foi, paradoxalmente, substituido, no Brasil como no resto do mundo, pelo papel. Moeda de valor elevado é de papel. Troco, apenas, é de metal. O valor liberatório do papel é ilimitado. O do metal é limitado. O credor só é obrigado a receber até determinadas quantidades de moeda divisionária, de metal. De papel, porem, é obrigado a aceitar toda e qualquer quantidade que for apresentada. E' esta a lei.

* * *

E' àquela, pois, e não a esta, que nos queremos referir, presentemente. Sentindo a necessidade da reforma do meio circulante, aproveitou o Governo da República a oportunidade apresentada pela instituição das finanças de guerra, para fazer a reforma do meio circulante brasileiro, extinguindo o velho milréis, (múltiplo do vetustissimo real, das épocas afonsinas) que nos fôra legado pela metrópole, nas épocas do regime colonial, e que não era mais usado siquer em Portugal, que, desde a República, proclamada há mais de 30 anos, o substituira pelo Escudo.

Ao ser criado o Cruzeiro, determinou tambem o nosso Governo a unificação ou padronização das moedas divisionárias. E isso era coisa que, evidentemente, estava a se fazer tão necessária, quanto a substituição do padrão monetário. E' que, neste setor, haviamos chegado a uma situação de verdadeira anarquia. As quedas de câmbio, desde o fim da guerra passada, e a modificação constante e vertiginosa do valor intrinseco dos metais havia condicionado uma adaptação lenta do tamanho das nossas moedas divisionárias aos novos valores, resultando dai uma diversidade de tipos e diâmetros verdadeiramente espantosa. Esta multiplicação de moeda divisionária foi ainda mais acrescida pela cunhagem de uma série admiravel de moedas comemorativas, que, se teem valor histórico e dão aos artistas gravadores e cunhadores ensejo para momentos criadores, vieram, contudo, perturbar ainda mais os trocos.

* * *

A situação a que haviamos chegado estava em absoluta contradição com tudo o que, neste setor, é preconizado pela teoria e pela prática. As moedas divisionárias de um país devem ser poucas e uniformes, afim de facilitar o seu manejo por parte das pessoas simples. E isto sem fazer referência aos estrangeiros, que, francamente, ficam inteiramente atrapalhados ante a diversidade das nossas moedas divisionárias, sobretudo porque as grandes, de emissão antiga, valem menos que as menores, de emissão recente.

Trata-se de um estado de coisas incômodo e que precisa ser remediado. Daí a oportunidade do recente decreto-lei, expedido pelo presidente Getulio Vargas, determinando a cunhagem em bronze de aluminio, com a composição de 90 % de cobre, 8 % aluminio e 2 % de zinco, das moedas de dez, vinte e cinquenta centavos, a que se refere o decreto-lei de 5 de outubro de 1942.

Vamos fazer votos para que a Casa da Moeda possa cumprir, com a máxima rapidez, o recente decreto do Governo e mais o de outubro, afim de que sejam retiradas da circulação as moedas dos mais diversos valores, tamanhos e formatos, que hoje possuimos.

Constitue um imperativo da boa técnica e da prática, a padronização das nossas moedas divisionárias.

VIVEU E MORREU COMO UM ARTISTA

Euclydes Fonseca e a arte marajoara — Pintor, escultor e cenógrafo — Fala à NOITE a viuva do grande pesquisador dos nossos motivos indigenas

— Tudo isso era transcrito para o barro e para o bronze...

Euclydes Fonseca viveu e morreu como um artista Moço animado de grandes e formosos ideais. Morreu e deixou a familia na pobreza. Por isso os seus companheiros de diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros procuraram interceder junto aos poderes públicos para que o governo adquirisse parte da bagagem artistica do pintor. É o que acaba de ser feito, ficando o Museu de Belas Artes com dezesseis telas de Euclydes Fonseca, que era diretor da Associação dos Artistas Brasileiros e fora presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

A NOITE foi ao atelier de Euclydes e teve ocasião de ver e ouvir a dedicada companheira do saudoso pintor. A senhora Euclydes Fonseca, envolta ainda no luto e com o pesar da perda irreparavel recebe-nos entre os quadros, alguns inacabados, as esculturas, os esboços, os trabalhos, tão cuidados, de cerâmica. Aos nossos olhos vai desfilando uma vida toda de trabalhos e sonhos. Medalhas de ouro e prata, em salões oficiais, prêmios de viagem no pais, grande medalha de ouro na Exposição Internacional de Paris... As pesquisas da arte marajoara, os dias e dias na solitude tranquila do museu, buscando motivos estilizando formas, finalmente, a viagem à ilha de Marajó.

— Tudo isso era transcrito para o barro ou para o bronze, em obras e arte decorativa, muito apreciada — diz a viuva Euclydes Fonseca, mostrando-nos um precioso pote de bronze, em estilo marajoara; dos seus pratos não possuo um só. Foram todos logo adquiridos, aqui e no estrangeiro.

Euclydes Fonseca fez muitas esculturas, inclusive uma cabeça do professor Porto Carrero. A um canto do atelier está ainda, inacabado um esboço em gesso. Na parede do fundo as máscaras mortuárias do conde de Afonso Celso e do saudoso Juliano Moreira. Foram moldadas por Euclydes no leito fúnebre dos grandes brasileiros.

— Estão aqui esquecidas as máscaras — diz-nos a senhora Euclydes Fonseca. Talvez a própria familia dos mortos não o saiba...

Grandes telas. Entre outras a "Feira dos Arcos", que o Ministério da Educação adquiriu. Flores, paisagens, casario, gêneros prediletos do pintor. Euclydes Heraclito de Souza Fonseca foi tambem um grande decorador. Estava preparando um livro sobre os motivos marajoaras, para fins industriais. Dedicou-se à cenografia, desenhando para o teatro, preparando préstitos carnavalescos. Foi ele quem decorou a cidade para a chegada do presidente Justo. Bom artista, amigo dos seus colegas, organizou o Salão Carioca na Feira de Amostras. Foi esse o homem de múltiplas atividades, que desapareceu em plena mocidade, deixando inacabado um grande programa de arte e de beleza.

O "Daily Sketch", de Londres, ressalta a grande colaboração brasileira para as vitórias dos aliados na África

LONDRES, 10 (U. P.) — O Diário "Daily Sketch" ressalta a grande contribuição prestada pelo Brasil ao êxito da ofensiva aliada na Tunisia, mediante a construção de aeródromos, dos quais esquadrilhas de aviões procedentes dos Estados Unidos puderam dirigir-se, voando, para os setores de combate em que haviam de ser utilizados.

O editorial do referido diário diz o seguinte: "Os aviões de todos os tipos que foram levados da América do Norte para o norte da África empreenderam o vôo transatlântico dos aeródromos do Brasil, construidos para esse fim num tempo "record".

Acrescenta que o Brasil colabora tambem para a causa aliada, dando mais que base aérea, "transformando Natal no trampolim das forças expedicionárias brasileiras que tomarão parte na luta pela libertação da Europa".

O "Daily Sketch" termina dizendo: "O Brasil cumpre a promessa feita pelo presidente Vargas, de tomar parte ativa na luta pela causa da Democracia e da Civilização Ocidental".

SEPULTADO VIVO NA COVA QUE ABRIRA

O menino ficou soterrado durante três horas — A luta dramática contra a morte de que participaram os Bombeiros, o médico, enfermeiras e circunstantes — Emocionante episódio em Copacabana — Inuteis todos os esforços

Ocorreu um acidente de lances dramáticos na rua Souza Lima, em Copacabana.

A Casa Copa-Luz, estabelecida à rua Bolivar n. 63-A, havia sido incumbida de colocar uma bomba hidráulica nos fundos do prédio n. 73 da rua Souza Lima. O proprietário da firma comercial, João Fernandes, determinou ao aprendiz de bombeiro hidráulico José Perminio Lima Filho, residente à avenida Pasteur n. 376, casa 23, que fizesse uma excavação profunda, afim de ser colocado o aparelho.

Quando o trabalho ia em meio, parte da terra que o operário, que contava 15 anos, tinha posto para o lado, acrescida duma barreira que a desagregou do morro, alcançou-o no fundo da vala que já atingira regular profundidade, soterrando-o.

Foi dado alarme aos Bombeiros do Posto 11, de Copacabana, tendo seguido para o local uma turma de socorro sob o comando do sargento 16, rumando para alí em seguida, o tenente Waldemar Figliola, comandante do Posto e o capitão Cypriano dos Santos, comandante da 2.ª Zona. Foram dadas imediatas providências para remover a camada de terra que tinha José sepultado.

Entrementes alí chegava uma ambulância do Hospital Miguel Couto, afim de prestar socorros imediatos à vitima, logo que fosse retirada. Ocorreu, entretanto, que a dramática luta dos Bombeiros para remover a terra acabou por empolgar a todos, tendo o médico da ambulância, Dr. Orlando Céglia, o enfermeiro Menezes e o ajudante Alcides Paulo de Souza, que, tomando pás e alavancas, passaram a ajudar os soldados, exemplo que dentro de pouco era seguido pelos circunstantes.

O delegado Frota Aguiar, do 2.º Distrito Policial, bem assim como o comissário Nilo Raposo, estiveram igualmente no local, assistindo parte dos trabalhos.

Ao fim de três horas de esforço verdadeiramente sobrehumano foi localizado um braço da pequena vitima. Rápido, atendendo às ordens do médico, o enfermeiro Menezes preparou uma injeção cardial que foi aplicada ao membro que surgira, enquanto os trabalhos prosseguiam.

Instantes depois o corpo inanimado do aprendiz aparecia à luz.

Outros recursos, tal como a respiração artificial, foram-lhe aplicados, mas tudo em pura perda. O menino estava morto.

O cadavar, com guia das autoridades do 2.º Distrito Policial que registaram o fato, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A questão dos carros diplomáticos no Conselho Nacional do Trânsito

As condições de reciprocidade que regem o tráfego internacional de veiculos a serviço de missões diplomáticas foi, uma vez mais, ventilada no Conselho Nacional de Trânsito, cujo presidente recebeu, há dias passados, a visita do Sr. Manoel de Teffé, funcionário designado pelo Ministério das Relações Exteriores para prestar àquele Conselho os esclarecimentos precisos para conciliar os interesses em jogo.

Dessa conferência, o Sr. Yêdo Fiuza, presidente do Conselho, deu conta ao plenário, adiantando que, diante do entendimento havido, seria possivel, doravante, orientar perfeitamente as questões relativas aos cargos diplomáticos. O major Renato Brigido, que, aliás, vem se interessando pelo assunto, tanto que, pessoalmente, tem procurado conhecer os minimos detalhes sobre as concessões feitas, acentuou o interesse do Ministério das Relações Exteriores em colaborar com o Conselho Nacional de Trânsito. Entretanto, pediu aos seus colegas um pouco de atenção para as medidas adotadas na Inglaterra, onde as restrições impostas tornam bem diferentes as regalias diplomáticas, no que concerne ao racionamento de combustiveis, em relação as facilidades permitidas aqui no Brasil.

De qualquer maneira, porem, o Conselho possue agora orientação segura para decidir os assuntos daquela natureza e que sejam trazidos à sua apreciação.

Foi a Buenos Aires o embaixador argentino

Seguiu, ontem, para Buenos Aires, a bordo do "clipper" da Panair, o Sr. Adrián C. Escobar, embaixador da República Argentina no Brasil.

Barros e Miaja a caminho de Montevidéu

LIMA, 10 (A. P.) — Continuaram viagem, rumo sul, por via aérea, os lideres republicanos espanhóis Martinez Bárrios e Miaja, que se dirigem para Montevideu.

Prof. Cardoso Fontes

Agradecimento de sua familia à NOITE

Estiveram em nossa redação, afim de agradecer, em nome da familia, as justas referências que fizemos por ocasião do falecimento do professor Cardoso Fontes, os drs. Murillo Cardoso Fontes e João Barbosa de Almeida Portugal. Em palestra que mantiveram conosco, disseram-nos os ilustres visitantes que o professor Cardoso Fontes era um grande simpatisante desta folha. E fizeram, mesmo, questão de frizar uma frase do saudoso cientista, que era a de que ele jamais subira a uma redação de jornal para pedir para ele o quer que fosse, e no entanto todos se ocupavam sempre atenciosamente de sua pessoa.

LOTERIA FEDERAL

Resultados de ontem:

19433	Cr$ 500.000,00
18433	Cr$ 30.000,00
20760	Cr$ 10 000,00
10511	Cr$ 5.000,00
11387	Cr$ 2.000,00

PRÊMIOS DE Cr$ 1.000,00

2243 — 6198 — 5156 — 6453 — 4310

PRÊMIOS DE Cr$ 500,00

880 — 9684 — 6788 — 6603
4653 — 1373 — 18336 — 10788
10389 — 12430 — 1867 — 6293
19227 — 13018 — 13067 — 11174

Exercerá uma comissão militar nos Estados Unidos

Com destino a Miami, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o major Lourival Seroa da Mota, que foi designado para exercer as funções de auxiliar do chefe da Delegação Brasileira na Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington.

Nosso embaixador em Portugal

O posto de embaixador do Brasil em Portugal não é só uma alta função politica e, neste momento, por circunstâncias várias que se acham no dominio público e ligadas à situação internacional, uma das mais importantes missões que o governo pode confiar a um brasileiro.

O embaixador do Brasil em Portugal precisa ser igualmente um homem representativo de nossa inteligência e de nosso espirito, um agente de ligação entre as duas culturas, uma mentalidade enfim que compreenda e coloque as relações dos dois paises no duplo plano da politica e das letras.

O Brasil e Portugal não são apenas duas nações amigas, porem muito mais do que isso. Somos dois povos estreitamente vinculados pelo sangue e pelo coração, um descendente do outro, com uma larga história conjunta, uma literatura que, durante séculos, foi tambem comum, e uma tradição de amizade, respeito e admiração jámais alterada, em nenhum tempo, por qualquer acontecimento desagradavel.

Portugal que descobriu o Brasil e o trouxe para a civilização, que sempre nos tratou com uma afetividade sem distinção entre brasileiros e portugueses, ligado a nós em todas as épocas e circunstâncias e sentindo conosco nossas alegrias e nossos pesares, na mais perfeita comunhão espiritual, tem de ser, necessariamente, um pouco de nós mesmos, e a nossa fraternidade não encontra similares.

Portugal, não é mistério para ninguem, atravessa hoje dias sombrios. Aliado secular da Inglaterra e fiel aos deveres dessa aliança, mas encravado numa Espanha que, a todo momento, pode ser abrangida pelos acontecimentos que se desenrolam na Europa e na África, a sua posição é a de um país que, a qualquer instante, pode ser chamado a prestar tambem o seu tributo de sangue. Entretanto, com que nobreza agiu Portugal na hora em que o Brasil, atingido na sua dignidade de nação soberana, assumiu a atitude que nossa honra e nosso patriotismo exigiam. A nota do presidente Oliveira Salazar, dirigida — então — ao nosso governo, é um documento notavel da amizade luso-brasileira. A entrada do Brasil na guerra foi recebida em Portugal como a de um irmão que parte para a luta. Não era mais um país que os sucessos envolviam, era o Brasil e, nestas circunstâncias, Portugal não poderia nos faltar com a sua palavra de conforto, a reiteração de sua fraternidade e os seus votos para que Deus ilumine sempre os nossos caminhos.

*

O governo brasileiro acaba de nomear para o cargo de embaixador em Lisboa uma das personalidades mais eminentes do nosso país. Sob todos os aspectos e em todos pontos, João Neves da Fontoura realiza a figura do embaixador ideal para os dois povos. É um homem público e um homem de letras. É a inteligência e a ação. Transportado dos quadros da politica de seu Estado para o âmbito nacional, desempenhou com relevo invulgar todas as funções de que tem sido investido. O brilho de sua oratória levou-o à Academia Brasileira. O povo proclamou-o um de seus maiores, mais ardorosos e mais vibrantes tribunos. Ele tem a eloquência e a beleza caracteristicas dos grandes oradores e é tambem o homem de gabinete e de estudos que escreve, com a mesma mão de mestre, tanto uma peça literária, como um parecer juridico.

Mandamos assim a Portugal um de nossos autênticos valores, uma figura popular no país inteiro, um homem de idéias modernas, que se acha ao par de toda a evolução do direito politico e sabe encarar os problemas sociais de sua época com a visão das mentalidades superiores.

Foi uma escolha feliz do governo, que repercutiu da maneira mais simpática na opinião pública nacional, e nos dá, a todos nós brasileiros, a tranquilidade de sabermos que temos, nesta hora, num dos postos de maior responsabilidade de nossa diplomacia, um homem da inteligência, da envergadura e do descortino do Sr. João Neves da Fontoura.

HEITOR MONIZ.

O "Dia Pan-Americano"

AS COMEMORAÇÕES NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

Deverão revestir-se do maior brilhantismo as comemorações do "Dia Panamericano", que se celebrará no próximo dia 14. E' todo um vasto programa festivo, de entusiástica exaltação dos nobres ideais panamericanistas, o que se organiza nesta capital — por iniciativa oficial, assim como de estabelecimentos de ensino, instituições culturais, etc.

A grande data da familia americana ensejará, mais uma vez e de forma admiravel, as demonstrações sinceras da simpatia e da amizade que regem, sempre, as relações entre os povos deste continente.

O programa organizado pela Prefeitura

A Prefeitura do Distrito Federal vai comemorar condignamente o "Dia Panamericano". Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, o coronel Jonas Correia baixou resolução aprovando o plano das cerimônias que darão realce à grande festa de congraçamento das Américas, como uma homenagem da capital brasileira à solidariedade continental. Visando as gerações do futuro, esse programa é destinado a fazer com que a infância e a juventude cultivem e compreendam os alevantados ideais que unem os paises do Novo Mundo. Alem das comemorações que se realizarão em todas as escolas, terá lugar no Teatro Municipal, no dia 14, às 16 horas, uma sessão solene com efeitos orfeônicos e dramatizações tendo como temas "A confraternização americana", "As Américas unidas vencerão" e "A vitória".

Na PRD-5 — Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, as irradiações serão dedicadas à grande data do hemisfério ocidenta. Pela emissora oficial da Prefeitura serão tambem irradiadas mensagens dos jovens do Brasil aos irmãos das Américas, em meio de uma rádio dramatização em que a América diz ao Velho Mundo o que serão as suas gerações de amanhã e o que delas pode esperar a Humanidade. Esse programa, no qual a juventude carioca falará à juventude continental, será irradiada em conjunto com outras emissoras. "A visão sonora das Américas", outro programa da PRD-5 a ser transmitido no mesmo dia, constará de seleções da música folclórica continental com a apresentação de trechos da lavra de grandes vultos americanos.

Nesse programa, Gabriela Mistral, a grande expressão da inteligência das América dirigirá uma mensagem aos povos do Novo Mundo.

No Paláoio Tiradentes

A Universidade do Brasil realizará, nessa data, às 17 horas, no salão nobre do Palácio Tiradentes, uma Assembléia Comemorativa do "Dia Panamericano". O programa dessa solenidade é o seguinte: I) Hino Panamericano; II) Oração do Estudante, pelo acadêmico José Augusto de Macedo Soares; III) Oração do Professor, pelo Dr. Peregrino Junior; IV) Hino Nacional Brasileiro. Tratando-se de uma festa de congraçamento interamericano, será tida em alto apreço a presença de naturais das diferentes nações da América.

A participação da Juventude Brasileira

A Direção Nacional da juventude Brasileira, a propósito da comemoração da data das Américas, tomou várias providências, fazendo comunicar aos diretores dos estabelecimentos de ensino que, nos dias 12 e 13 do corrente, os assuntos das aulas deverão gravitar em torno do tema: "As condições e relações culturais e econômicas dos paises da América"; recomendou, ainda, que, no dia 14, se realize, na sede de cada estabelecimento, uma solenidade comemorativa do "Dia Panamericano" com a assistência da administração e dos corpos docente e discente e abrangendo um programa em que se exaltam os principios e ideais do Panamericanismo. Outra medida foi solicitar aos diretores de periódicos e estações de rádio que incluam, nas audições e programas do dia 14, uma seção comemorativa da data, em linguagem adequada ao entendimento juvenil.

A palavra do chanceler Guinazú

Segundo comunicação feita pela Embaixada argentina no Rio de Janeiro, à passagem do "Dia Panamericano", o chanceler Ruiz Guinazú pronunciará um discurso que será ouvido, em transmissão especial, às 13 horas (hora argentina). O chanceler Ruiz Guinazú, cuja oração será vertida para o inglês, falará diretamente do Palácio San Martin.

A HOMENAGEM AO GENERAL CLAUDE ADAMS — O almoço que o general Gaspar Dutra ofereceu ontem no Forte de Copacabana no general Claude Adams, adido militar dos Estados Unidos em nosso país, por motivo da sua elevação ao generalato, reuniu personalidades de grande projeção na diplomacia e forças armadas, e transcorreu num ambiente de verdadeira fraternidade. Do ágape é a gravura que ilustra estas linhas, e na qual vemos o homenageado, o ministro da Guerra, o embaixador Caffery e os generais Almerio de Moura e Mauricio Cardoso

Crônica da cidade

A "fila" ou "bicha", ou outro nome qualquer com que a queiram batizar, deve ser uma consequência imediata do progresso. Não há grande cidade que não apresente esses espetáculos humanos de interminaveis fileiras de cidadãos esperando pacatamente uma condução ou a hora de entrar no teatro. Eis porque, há vinte anos atrás, o Rio de Janeiro não era uma grande cidade: porque não existiam as "bichas". Fossem dizer a um carioca de 1920, que deveria se colocar atrás de outro cidadão, afim de aguardar a sua vez de acesso ao "guichet", e ele responderia agressivamente, reivindicando para si, com exclusividade, todos os direitos do homem consignados nos principios da Revolução Francesa:

— Que é que o senhor está pensando? Tenho o direito de fazer o que quero! Pretendo ficar aqui, e ninguem tem nada com isso, entende?

Mudaram os tempos! Esse mesmo cavalheiro, hoje, é o primeiro a protestar, quando algum remanescente daquela época pretende passar à sua frente. O homem que invocava os principios de igualdade liberdade e fraternidade da Revolução Francesa, chama a si os argumentos baseados na boa educação, na necessidade de "não atrapalhar a ordem do serviço". Ele, que jamais se lembrara de semelhante coisa, é, atualmente, o grande apologista da "fila", onde cada um pode treinar para alcançar o "record" de paciência consignado pelo velho Job. Ele é quem estabelece pronta camaradagem com o vizinho à direita, analisando a crise de gasolina, o horário dos ônibus, apresentando soluções para graves problemas insoluveis. Ele é quem dá a nota pitoresca nesse novo quadro da vida carioca, com os seus comentários oportunos, a sua pilhéria facil e provocante, tão do sabor da cidade. Foi ele o inventor das denominações, dos apelidos que hoje correm de boca em boca, refletindo a vivacidade gostosa dos humoristas anônimos do Rio...

A "fila" é, atualmente, o melhor dos espelhos da vida carioca. Nela sabe-se de tudo: como anda a crise de empregados, porque a vida está cara, porque Leonidas não jogou no domingo, há quanto tempo não sai um prêmio da loteria para o Rio, porque há falta de gasolina, quando teremos petróleo, quando os aliados pretendem abrir a segunda frente, porque Hitler anda silencioso, quando Rommel fugirá da Tunisia, porque o Flamengo "deu" no Fluminense, porque o Clark Gable resolveu namorar a Lana Turner, porque os restaurantes subiram os preços, porque o verão em Petrópolis é melhor que em Copacabana, há quanto tempo não "dá" leão, todos esses comentários da vida cotidiana da cidade. A "fila" é o grande termómetro do nosso bom-humor. Há dias em que ela parece interminavel. Noutros, contudo, quando temos ao lado uma dessas morenas de Copacabana, ela desaparece em dez minutos. E o carioca resmunga, mal humorado:

— Que diabo! Esses ônibus, afinal de contas, não tinham necessidade de andar tão depressa!

JORGE MAIA

O presidente Rios convidado para visitar o Uruguai

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — O governo uruguaio convidou o presidente da República do Chile, Sr. Juan Antonio de los Rios, a visitar este país quando de seu regresso dos Estados Unidos.

OS OBJETIVOS RUSSOS

A destruição de Hitler e seus "gangsters" e uma ordem internacional para evitar a reedição da tragédia que hoje ensanguenta o mundo, declara Maxim Litvinov

WASHINGTON, 10 (R.) — O embaixador da Rússia nos Estados Unidos, Sr. Maxim Litvinov, declarou, hoje, aos jornalistas, que era prematuro falar em "vitória", acrescentando:

"As Nações Unidas devem aumentar seus esforços militares consideravelmente para obtermos a vitória, e mesmo para tornar essa vitória possivel".

Acentuou que o Eixo tem reservas suficientes para restabelecer-se dos golpes recebidos. Em seguida, comentando os problemas de após-guerra, declarou que o importante é encarar tais problemas nas suas justas proporções afim de que não seja prejudicado o principal objetivo — a "destruição do inimigo" — que "é necessário terminar primeiramente". Acrescentou que os objetivos russos eram "em primeiro lugar a destruição completa das forças armadas de Hitler e de seus gangsters", do nazi-fascismo e, depois, o estabelecimento de uma ordem internacional que torna impossivel uma reedição de tragédia que ensanguenta hoje o mundo".

BEETHOVEN E O FOX

Há dois dias, chegou-nos, pelo correio, com a nota de *expressa*, curiosa carta anônima, escrita, certamente, por um dêsses espíritos que o velho Lombroso chamaria *misoneistas*, e cuja divulgação não nos parece inconveniente.

Trata-se, evidentemente, duma dessas criaturas, por assim dizer, estratificadas ou paradas no tempo, amantes da solenidade, assediadas de preconceitos de toda ordem, que interpretam a vida dentro de fórmulas rigidas e clássicas, não tolerando as irreverências próprias dos tempos atuais. Eis a epistola:

"Rio, idos de março de 43.

Amigo: — Não tenho por hábito praticar o anonimato, essa coisa, ou melhor, essa instituição por muita gente condenada como feia atitude mental. A tese, porém, como não ignora, comporta controvérsias, e não têm faltado espiritos ilustres, vindos em sua defesa. É que, afinal, digam o que quiserem, o anonimato é, ainda, uma bela e, às vezes, útil e patriótica ocupação. A gente se sente à vontade.

Ninguem faz questão de estilizar, de colorir as idéias; a conciência e a sinceridade surgem sem rebuços; e experimenta-se, assim, uma grande sensação de liberdade, de euforia, de paz interior. Tem-se a impressão de que a nossa personalidade nos pertence verdadeiramente; e todas as coisas, materiais e morais, passam ao nosso inteiro dominio. Como o Rubião, do *Quincas Borba*, olhando a enseada de Botafogo, — "tudo, desde as chinelas (aquelas chinelas de Túnis) até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade". — Eis tudo.

E, por achar-me nessa espécie de estado de graça, é que estou a escrever-lhe, com o fim de palestrar um pouco com o amigo, a propósito de assuntos, de certo, desinteressantes para muita gente, mas, inquestionalvelmente, a meu ver, oportunos.

Já não lhe feriu, por acaso, a sensibilidade, a depravação, o acanalhamento, a que estão, ultimamente, submetendo a Arte, especialmente a Música? De certo que sim. Não lhe quero falar, aqui, dentre outras manifestações artísticas *modernas*, da arquitetura, por exemplo, nem da indumentária masculina.

Quanto à primeira, como sabe, sofre a cidade de indigestões de arranha-céu, ou, antes, dessas gaiolas de cimento armado, erguidas por todos os bairros, sem uma nota de originalidade e distinção, ostentando, paradoxalmente, a *chatice* mais alta.

Quanto à segunda, aí estão esses casacões compridos e largos, quase atingindo os joelhos, que mais parecem camisolões à Antônio Conselheiro, — grande moda de conhecidos efebos elegantes, que m a s t i g a m *chiclets* na *Avenida Atlântica* e engrolam palavras de certo idioma europeu, "*misturadas com muita saliva*", a que, há uns bons setenta anos, já se referia o Eça.

O caso, porém, da Música parece-me mais alarmante do que tudo isso. Ouvi, ontem, Beethoven posto em *fox*, e dansado com a impudência mais requintada. Era, nada mais, nada menos, calcule o quê! a *Sonata ao luar!* Veja bem: a *Sonata ao luar em fox, interpretada por um jazz-band!* Isso, na verdade, esmolamba os nervos de qualquer criatura, que não viva, inteiramente, sob as ressonâncias do dólar e, ao mesmo tempo, provoca uma grande tristeza, quase comparável à do desejo de morrer, ou de fugir para a selva, como um bicho do mato. Por esse processo, mediante tal licença, os gênios ficarão numa atitude devéras caricatural; a arte passará a ser um autêntico *deboche*, e toda essa grei imortal virá misturar-se à vulgaridade, ficará submetida ao livelamento mais grosseiro. É ou não é uma tristeza, um fim de civilização, uma bacanal, meu amigo? Talvez, dentro em breve, cheguemos a ouvir um *Requiem* de Bacha transformado em *swing*, ou a *Polonaise Militaire*, executada nos ritmos da *Conga*. E como, entre nós, a poesia de Augusto dos Anjos já chegou, mesmo, a ser adaptada à música de *samba* (não teve noticia dessa consagração?), bem poderemos tambem, (sobretudo pelo Carnaval), ouvir as estrofes camoneanas dos *Lusiadas*, transformadas e cantadas ao gosto da Favela, num gingar nacionalista de quadris.

Será possivel que tudo isso não mexa com a sensibilidade dêsses que se proclamam artistas, que se arvoram em perfeitos estetas e em apóstolos da Beleza e da Arte? Contra essa difamação, meu amigo, é que eu desejaria ver levantado um protesto, não solene, mas insolente, uma condenação pública, em letra de fórma. E é isso o que eu quisera pedir-lhe, isto é, a publicação, se possivel, dêsto desabafo anônimo."

* * *

— Como requer.

Beni Carvalho.

O forno esteve prestes a explodir

Principio de incêndio numa fábrica, na Piedade

As últimas horas da tarde de ontem, os Bombeiros do Meyer, sob o comando do aspirante Cordovil, atenderam a um chamado de incêndio num estabelecimento fabril, na estação de Piedade.

O fato ocorreu na fábrica de placas de cortiça do sr. Custódio Soares, estabelecida à rua Torres Oliveira n. 107.

Havia sido metida numa fornalha uma forma de madeira contendo material para ser aquecido. Em consequência de causas imprevistas a forma inflamou-se originando então um principio de incêndio.

A pronta intervenção dos Bombeiros do Meyer afasta o perigo que as chamas se propagassem, tomando maior vulto, e evitaram a explosão do forno que devido ao acúmulo de gases era esperada a qualquer momento.

Os prejuizos, ao que se soube, não são avultados.

"O Brasil tem asas portentosas"

Como falou sir Archibald Sinclair, ao batizar o "Brasil IV" — O embaixador Moniz de Aragão foi o padrinho do "Brasil V"

DE UM AERODROMO DO SUL DA INGLATERRA, 10 (R.) — Com a presença do embaixador brasileiro na Grã-Bretanha, Sr. Muniz de Aragão, e do ministro do Ar, da Grã Bretanha, sir Archibald Sinclair, foram batizados aqui, na manhã de hoje, dois aviões de caça, oferecidos à RAF pela "Fraternidade do Fole" do Brasil.

Os dois aviões — simbolos da estreita aliança anglo-brasileira — apresentavam um aspecto impressionante, com a sua pintura de guerra ressaltando contra o fundo constituido por este famoso aeródromo, cujo nome por motivos de segurança não pode ser divulgado.

Os três aviões de caça oferecidos anteriormente pela "Fraternidade do Fole" brasileira à RAF, foram denominados respectivamente "Brasil I", "Bandeirante" e "Guarani". Os aparelhos hoje batizados chamam-se simplesmente "Brasil IV" e "Brasil V".

O batismo de fato foi realizado pelo embaixador e sir Archibald, que escreveram os seus nomes nas partes laterais dos aparelhos de que foram patronos — respectivamente o "Brasil V" e o "Brasil IV".

O Sr Moniz de Aragão e o ministro do Ar britânico foram recebidos no aeródromo por altas patentes da RAF, sendo apresentados, a seguir, ao comandante de ala Gomm, piloto anglo-brasileiro, que tem participado de inúmeras sortidas de bombardeio, inclusive do ataque a Berlim, em 1 de março último. Os recem-chegados foram igualmente apresentados a duas "Waafs", anglo-brasileiros — Joan Clark, que exerce funções numa estação de bombardeio, e Lilian Hodgkise, da secção meteorológica.

Alem das altas patentes da aviação britânica, que se achavam no local, inclusive o comodoro do ar Beaumont, e o comandante da estação, encontrava-se presente quase todo o corpo de funcionários da Embaixada do Brasil, inclusive o coronel Brilhante, que envergava o uniforme brasileiro azul pálido.

A cerimônia foi cercada por uma grande cordialidade, tendo o embaixador e o ministro conversado durante algum tempo com o comandante ala Goom e as duas "Waafs" anglo-brasileiras. Ambos os aviões estavam decorados com bandeiras brasileiras.

Sir Archibald Sinclair, que deu início à cerimônia, batizando o "Brasil IV", pronunciou na ocasião o seguinte discurso:

"É uma agradavel tarefa, a que Sua Excelência e eu estamos na iminência de executar, qual seja o batismo de dois "Spitfires" doados à RAF pela Fraternidade do Fole no Brasil. Para mim, a tarefa se torna ainda muito mais agradavel, pelo fato de estar associada ao embaixador brasileiro, bom amigo da Grã Bretânha e sustentáculo da causa da liberdade, ainda antes que os nossos dois paises fossem aliados em armas.

"É uma grande honra estar associado convosco nesta cerimônia, e podeis estar certo de que a doação destes "Spitfires" é muito profundamente apreciada pela RAF.

"A Fraternidade do Fole foi iniciada por volta de meados de setembro de 1940. Desde então, tem se espalhado por toda a América do Sul e Central, bem como pelo México. Os seus membros mantêm o seu esforço original de associar-se às façanhas da RAF, decidindo-se a subscrever um "cent" para cada avião do Eixo destruido.

"Assim, cabe à RAF assegurar o êxito da "Fraternidade" porque, quanto mais aviões inimigos abaterem, mais os membros da "Fraternidade" terão de subscrever. Que os pilotos de metralhadores da RAF saibam que, desde as ilhas Falkland até o México, as suas façanhas estão sendo acompanhadas, e recebendo esta resposta muito tangivel, prática e prazenteira."

"Consta que "Fraternidade" já levantou cerca de um quarto de milhão de esterlinos. Somente esta semana já enviou mais quatro mil libras ao Ministro da Produção Aeronáutica."

"O Brasil é nosso aliado. Vós no Brasil, muito justamente, decidistes empregar 50 por cento do dinheiro que a "Fraternidade" houver levantado em aviões para as Forças Aéreas Brasileiras, de modo que estivesse em condições de dar, não só "Spitfires" para defender a Grã Bretanha e escoltar os bombardeiros dos Estados Unidos, na proteção à nossa navegação costeira, mas tambem de fornecer bombardeiros leves para a proteção da navegação brasileira contra os submarinos, e auxiliar a proteção dos comboios que nos são enviados."

"O Brasil tem azas portentosas. Aliás, é próprio que o Brasil, terra de Santos Dumont, o famoso pioneiro da aviação, tenha a maior força aérea da América Latina. Jovens e bravos brasileiros teem voado e combatido conosco. Eis aqui um deles, entre nós, neste momento. Um piloto brasileiro, que por nove anos tem servido com distinção e bravura na RAF, bombardeou Berlim em 1.º de Março. Saudamô-lo como o protótipo do espirito que anima o vosso país".

"Posso assegurar a Vossa Excelência que é profundamente apreciado neste país o fato do Brasil, alem de enviar os seus filhos e filhas a combater conosco, tenha podido dar-nos estes aviões. Assim, graças à generosidade do vosso país, teremos uma esquadrilha completa do Fole Brasileiro".

Sir Archibald concluiu por declarar em português:

"Com imenso prazer batizo este avião "Bellows-Brasil-n. IV" 2, desejando-lhe ao mesmo tempo boa ventura".

O embaixador do Brasil declarou no seu discurso o seguinte: "Em primeiro lugar desejo agradecer ao ministro, Sir Archibald Sinclair, as referências generosas ao meu país e à Força Aérea Brasileira, as quais serão grandemente apreciadas no Brasil, do mesmo modo por que as apreciamos hoje, aqui. Sinto-me grandemente honrado por ter sido convidado a participar desta encantadora cerimónia, que simbolisa a amisade, sempre crescente, entre os nossos dois paises. Como sabeis, estes dois esplêndidos aviões foram doados pela Fraternidade do Fole, essa organização popular do Brasil e, na realidade, de toda a América do Sul e Central, que tão generosamente assina subscrições para esse fim.

"Ha poucos dias atrás doou ela um bambardeiro à Força Aérea Brasileira, o qual foi batizado por Sir Noel Charles, embaixador britânico no Rio de Janeiro, com o nome de "Britânia".

"Afim de expressar-nos a grande admiração que inspira a vossa heróica Força Aérea a meu país, nada melhor me cabe fazer senão repetir a mensagem enviada pelo Ministro da Aeronáutica do Brasil, por ocasião do 25º aniversário da RAF. A mensagem declara: "A Raf constitue um brilhante exemplo para as forças armadas de todos os paises, que compreendam as suas responsabilidades e que desejem defender-se pela maneira imortal com que a Raf defendeu o Reino Unido e toda a humanidade. A civilização cristã deve a sua sobrevivência, e o mundo uma existência digna, aos gloriosos feitos desse heróis".

"Tive, já, o privilégio de batizar vários aviões aqui e confio em que não decorra muito tempo para que toda uma esquadrilha de "Spitifires", levando nomes brasileiros, alce vôo ao mesmo tempo em nossa luta pela liberdade.

"Cheguei a este país em principios de 1940, passando convosco os grandes dias da batalha da Grã Bretanha e tambem as vossas atribulações durante os prolongados e violentos "raids" aéreos sobre Londres. Nunca, nas horas mais sombrias, perdi a confiança no resultado final deste conflito. Sinto, portanto, que posso contar-me como soldado em vossas fileiras: e, como vós, espero gosar o privilégio de estar presente, aqui, no dia da nossa vitória contra o inimigo comum.

"E, agora, batizo o "Brasil número 5". Que a melhor fortuna o aguarde e ao seu bravo piloto. A ele se dirigem os votos do nosso coração; que todas as suas operações sejam felizes".

UM EM CADA OITO

LONDRES, 10 (U. P.) — O marechal do Ar, sir Strafford Leigh Mallork, chefe do comando de caça da Real Força Aérea, pronunciou hoje um discurso em que afirmou que desde o dia primeiro de janeiro último, de 960 aparelhos inimigos que cruzaram a costa britânica, 121 foram abatidos, ou seja um de cada oito. Acrescentou que os aviões do comando de caça destruiram sobre a Europa 847 aparelhos alemães em 1941, e 1.503 em 1942 o que é uma prova concreta do aperfeiçoamento dos caças britânicos. Afirmou que não faz muito tempo que os alemães enviaram 75 aviões contra Londres, mas destes, apenas 25 ou 30 chegaram à zona metropolitana, onde dez deles foram abatidos.

Para inspeção do quartzo no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou o estabelecimento de um laboratório para inspeção do quartzo no Rio de Janeiro, com o que os inspetores do Corpo de Sinaleiros do Exército podem escolher os cristais de quartzo convenientes antes de embarcá-los para os Estados Unidos.

Somente terça-feira serão conhecidos os resultados

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 10 (R.) — O general Catroux visitou, hoje, o general De Gaulle, a quem apresentou um relatório, discutindo tambem os problemas que afetam a situação política na Africa do Norte. Não foi divulgado nenhum comunicado sobre essa entrevista.

Nos circulos da França Combatente diz-se que não serão divulgadas decisões a respeito da ação futura, somente após a reunião do Comité Nacional Francês, na terça-feira próxima.

LONDRES, 10 (A. P.) — O quartel general da França Combatente anunciou que o general Georges Catroux chegou à Grã Bretanha, trazendo consigo longo relatório sobre as conferências que teve com o general Henri Giraud, alto comissário na Africa do Norte, para a unificação das forças francesas que combate contra a Alemanha e a Itália.

E' a seguinte a nota oficial do Q. G. Francês Combatente:

"Chegou o general Catroux, para informar ao general De Gaulle sobre a situação na Africa Setentrional Francesa e para tomar parte na discussão que a respeito haverá na Comissão Nacional Francesa.

Ao que se espera, Catroux avistar-se-á com o general De Gaulle e os demais membros da Comissão Nacional Francesa imediatamente. A reunião formal da Comissão será terça-feira."

Os circulos franceses frizam que o general De Gaulle está ansioso em que se faça a unificação geral de seus patrícios. Os mesmos circulos interpretam a mensagem de De Gaulle ao general Eisenhower não como ressentimento pela sugestão desse para o adiamento da conferência De Gaulle-Giraud, mas como demonstração dessa ansiedade.

O CARRO ESBARROU NO POSTE

E o motorista tinha um ferimento por bala na cabeça — Morreu na Assistência

As últimas horas da noite de ontem, a policia deparou com um caso misterioso que, ao que indicam as circunstâncias, parece tratar-se de um crime.

Corria pela rua Carlos Seidle, na Alegria, um carro de praça. Em dado momento, o veiculo, como se o seu motorista houvesse enlouquecido, foi o carro atirado contra um poste perto do viatudo ali existente, com o motor sempre ligado. Os populares correram a ver o que se passara, deparando com o motorista em estado pré-agônico, com a cabeça completamente ensanguentada. Foi chamada, incontinente, uma ambulância do Posto Central de Assistência, acreditando-se a principio que o motorista estivesse ferido em consequência do choque.

No H. P. S., o caso apresentou-se mais complicado. Os médicos constataram, de pronto, que o ferimento na cabeça havia sido produzido por bala. Assim, antes de atirar o auto sobre o poste, o "chauffeur" já estava ferido. Na mesa de operações, a vitima veio a falecer, sem haver articulado uma palavra. O cadaver foi recolhido ao necrotério.

Apurou-se, através uma carteira de identidade do morto, que este se chamava Antonio Alberto Moritico, de 50 anos de idade, casado, residente na rua Leoncio Albuquerque, 33.

O caso está afeto à delegacia do 16.º distrito policial.

—

O motorista morto era italiano, naturalizado brasileiro. Estava radicado no Brasil há muitos anos e tinha familia numerosa.

Um genro seu, esteve mais tarde na Assistência e declarou que ele dirigia o carro n. 15.937 e fazia ponto na praça da Harmonia.

Não havia feito féria alguma quando, cerca das 23 horas, apareceu um freguez que mandou tocar para à rua Carlos Seidl, no Cajú, local muito ermo.

A principio vacilou, resolvendo, afinal, apesar dos receios que o assaltavam, atender ao desconhecido, dizendo ao seu filho de nome João, que ali se achava:

— Nada fiz até agora. Aparece-me, no entanto, este freguez. Estava com pouca vontade de servi-lo.

Logo depois aparecia o motorista ferido.

—

Na Assistência esteve tambem um filho da vitima de nome Hercolino Monticolo, que declarou conhecer apenas um amigo de seu pai, motorista tambem, de nome Lucas Soares, que faz ponto igualmente na praça da Harmonia. Não acredita, porem que fosse ele o autor do crime. Ao seu ver, seu pai foi assaltado por um algum ladrão.

A LISTA NEGRA

WASHINGTON, 10 (U P.) — Foram levadas à lista negra mais algumas dezenas de firmas, cujas denominações damos abaixo:

Alberto Albertini — Avenida Horticular, 1670 — Porto Alegre.

Edith Braun, Caixa Postal 3360 — S. Paulo.

Alexandre Buecken, Avenida Graça Aranha, 26 — Rio de Janeiro.

Gustavo H. Ehricht, Rua Cristovam Colombo, 648 — Porto Alegre.

Fink L. J. & Cia. Ltda., Avenida Rodrigues Alves, 161 (Caixa Postal 2866) — Rio de Janeiro.

Carl Gebhard Fuerst, Rua Tenente Possolo 1525 — Rio de Janeiro.

Adolpho Geissler — São Leopoldo — Rio Grande do Sul.

Rodolfo Gerlach, Rua Coriolano de Gois 27 — Rio de Janeiro.

Friederich Henniger, Rua Canning 16 — Rio de Janeiro.

Hans Hentze, Rua dos Beneditinos 21 — Rio de Janeiro.

Industria Yamagata Ltda. — S. Pedro Dáldeia, Municipio de Araruana, Estado do Rio de Janeiro.

Werner Kleiber — Rua Moraes Silva 43 — Rio de Janeiro.

Industrias Augusto Klummek S. A. — S. Bento — Santa Catarina.

Rudole Knoth — Rua Barão de Mesquita 707 — Rio de Janeiro.

Fritz Erwin Koehler, Avenida Ruy Barbosa, 598 — Rio de Janeiro.

Nakamura & Ioshida, Rua X n. 30-32 — Mercado Municipal. Rio de Janeiro.

Nakamura & Rodrigues — Rua X, n. 30-32 — Mercado Municipal — Rio de Janeiro.

João Neugebauer, Rua Cristovam Colombo, 3437 — Porto Alegre.

Henrique Niemeyer, Rua Beneditinos, 21 — Rio de Janeiro.

Taizo Chara & Irmão, Rua S. Luis, 1378 — Marilia — S. Paulo.

Julius Karl Riecksoff — Rio de Janeiro.

Bruno, Max, Manfred, Julius, Karl Rieckhoff — Rua Marques de Pinedo 23 — Rio de Janeiro.

Carl Ritter — Blumenau — Santa Catarina.

Rotermund & Cia. — S. Leopoldo — Rio G. do Sul

Frederico Rotermund — São Leopoldo — Rio G. do Sul.

Carl Hermann Bunge, — Rua Triunfo 23 — Rio de Janeiro.

Heinrich Schloemann, Rua Prudente de Moraes 433 — Rio de Janeiro.

Carlos Scheroth — Linhares — Espirito Santo.

Carlos Schroth & Irmão, Avenida Capichaba, 150 — Vitória — Espirito Santo.

Walter Schoroth — Campinho — Espirito Santo.

Adolpho Schwab, Rua Dr. José Montauri, 72 — Porto Alegre.

Fritz Schawab, Rua Dr. José Montauri 72 — Porto Alegre.

Otto Selinke — São Francisco do Sul.

Erich Uttpott — São Leopoldo — Rio G. do Sul.

Hans von Wangenheim — Florianópolis — S. Catarina.

I. P. Fritz Ziefer, Rua Goulart 79 -- Rio de Joriena.

Convem assinalar que três firmas brasileiras, todas de S. Paulo, foram retiradas da lista. São as seguintes:

Luis Engel — Rua Boa Vista, 116 — S. Paulo.

Ernesto Faggion, Rua Boa Vista, 116 — S Paulo.

Importadora e Exportadora de Material Ferroviário, Rua Boa Vista, 116 — São Paulo.

É apenas o prelúdio da libertação da França

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 10 (R.) — Segundo anuncia a rádio de Argel, o general Eisenhower enviou a seguinte mensagem ao general De Gaulle, em resposta ao telegrama enviado por este último em 8 de abril: "Recebi sua mensagem encorajadora no momento em que começavamos a recolher os frutos de nossas operações militares. Temos podido realizar isso mercê da unidade e cooperação decidida de cada soldado das Nações Unidas. Podeis ficar certo de que nossos esforços não esmorecerão até o aniquilamento do inimigo nesta batalha, que é apenas o prelúdio da libertação da França.

Com o máximo prazer aceitaremos a cooperação de todos aqueles cuja unica e apaixonada finalidade é a destruição do inimigo. Permite-me que vos expresse meus melhores desejos pessoais e minha gratidão por vossa mensagem".

A mensagem de De Gaulle

LONDRES, 10 (R.) — O general De Gaulle, chefe do movimento da França Combatente, enviou o seguinte telegrama ao general Eisenhower, comandante chefe das forças aliadas na Africa do Norte:

"No momento em que uma grande batalha está sendo travada sob o vosso comando, quero transmitir-vos os ardentes votos do povo francês — extensivos aos bravos exércitos aliados sob vossas ordens. Esses votos de felicidade do povo francês tem a mesma inspiração que o nosso desejo de unidade, o mais cedo possivel, o que nos possibilitará aumentar nossos esforços em prol da causa comum. A França se sente hoje orgulhosa de que de norte a sul suas forças participam, ao lado de seus aliados britânicos e americanos, na batalha que libertará todo o Império Africano Francês".

Almoço ao embaixador João Neves da Fontoura

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil comunica que o almoço de homenagem ao Embaixador Dr. João Neves da Fontoura, que deveria realizar-se segunda-feira, 12 do corrente, foi adiado, por motivo de força maior, para quinta-feira, 15, pela mesma hora, 12,30, no Club Ginástico Português.

OS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES 10, (Por Charles Maveu, correspondente econômico e financeiro da Reuters — O mercado bancário manteve-se firme durante toda a semana, observando-se que as boas noticias da Tunisia não tiveram nenhuma influência sobre ele. O volume das transações sobre os Fundos Governamentais ingleses continua acima da média. As ações sul-americanas tiveram de um modo geral, boa colocação. Os valores brasileiros, por serem particularmente procurados, aumentaram 2 pontos. As ações argentinas não teem sofrido grandes flutuações, com exceção das de 1900 que foram cotadas a 99 3/4 contra os 100 1/4 da sexta-feira passada. As obrigações da cidade de Buenos Aires de 1906-09 a 3 1/2% obtiveram 66 contra os 65 3/4 da última cotação, e o empréstimo de 1910 a 5% foi marcado a 72 1/2 contra 70 1/4

Os titulos brasileiros, como dissemos acima, foram os mais procurados, e atingiram por vezes uma alta de 2 pontos. Assim é que os de 1888 a 4% fecharam a 35 1/4 contra 35; os de 1889 a 4% obtiveram 36 contra 35 3/4 e os do Funding a 5% marcaram 77 1/4 contra 76 1/2, os de 1903 a 5% foram cotados a 46 1/8 contra 45 1/2; os do Funding de 1914 a 5% fecharam a 65 1/2 contra 64 1/4; os do Funding de 1931 a 20 anos marcaram 77 1/4 contra 76 1/4, e os de 40 anos, 65 contra 62 1/2.

As ações de estradas de ferro inglesas estiveram estaveis durante toda a semana, se bem que houvesse ligeirissimas flutuações.

Dos titulos brasileiros foram mais procurados as obrigações de São Paulo, que fecharam a 63 contra 62.

.. pê)Xf(.......... .. ..

LETRAS E ARTES

A MISSÃO DO ESCRITOR

Aos vários pronunciamentos que, nesta hora, intelectuais de diversos paises vêm fazendo sobre a "missão do escritor", o sr. Celso Vieira acaba de juntar o seu "decálogo". O autor de "Anchieta", uma das obras de maior beleza da lingua que falamos — sintetisou em dez itens os deveres do escritor livre que forma entre os seus pares para servir, sobretudo, à sua patria. Dando-se ao trabalho indispensavel dessa reflexão, o ilustre escritor patricio se distancia dos que usam as letras pelas letras sem nenhuma intenção social ou diretiva filosofica. A hora que atravessamos impõe deveres a todos. Neste, como nos momentos mais sérios da vida de qualquer povo, o escritor tem o seu papel a desempenhar: usando do duplo privilégio — da percepção facil e da expressão exata — torna-se um esclarecedor primoroso nas controversias, um orientador natural e autorizado. No momento em que o Brasil se coloca ao lado das Nações Unidas, a reinvidicação comum da liberdade é um postulado sagrado, inerente à propria condição do escritor. A esse atributo, reconhecido de antemão nos escritores livres, junta Celso Vieira, com o brilho que lhe é peculiar, os dez mandamentos que se seguem:

I — Amar o Brasil Unido sobre todas as coisas;

II — Prezar no americanismo a expansão fraternal da sua brasilidade;

III — Contribuir para a formação educativa do homem brasileiro, estilizada em harmonia com as tendências e os costumes nacionais;

IV — Rever na familia a sintese moral da pátria, na bandeira o simbolo de uma glória nascente;

V — Honrar a tradição católica e civica do Brasil eterno para o nosso culto;

VI — Servir com o mesmo devotamento às armas e às letras;

VII — Cumprir fielmente os deveres da vida pública;

VIII — Lidar pela causa do ensino primário, defesa inicial da lingua e da raça;

IX — Seguir como se fosse preceitos religiosos as grandes lições dos antepassados;

X — Santificar pela mesma fé nacionalista os dias heróicos da pátria e os dias úteis do trabalho.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Assunto doutrinários", pelo sr. Aluisio Pereira, às 16 horas no Asilo de Orfãos Analia Franco; sr. Manuel Ferreira Marque, às 16,30 na sede do Orfanato Suburbano Tereza Cristina: sra. Zeli R. Albuquerque, no Redil de João Batista, às 16 horas.

"O sentimento maior", pela sra. Juraci Ferreira, às 16 horas, na Federação Espirita.

CONFERÊNCIA DE AMANHÃ: — "Impressões do Paraguai", pelo prof. Lourenço Filho, na A. B. I., às 17,30.

CONCURSOS: — Concurso do Instituto Nacional do Matte. Cartazes de propaganda do mate. Entrega até o dia 30 de abril, prêmios de cinco mil, três mil, um mil e quinhentos cruzeiros. Informações na Av. Almirante Barroso n. 81 - 4º.

Cartazes Hidrolitol. Prêmios no valor de 5.000,00 cruzeiros. Informações na S. B. B. A.

Desenhos para as novas notas de papel moeda, promovida pela Caixa de Amortização. Informações, na S. B. B. A.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Helios Seelinger; 2. Gotlib; 3. Galeria Bernardelli; 4. Galerias permanentes — todas no Museu Nacional de Belas Artes; 5. Southey, na Biblioteca Nacional; 6. Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Dr. Mario Melo Jr. — Transcorre hoje a data natalicia do dr. Mario Melo Junior, secretário do Coordenador da Mobilização Econômica. Formado em medicina, o dr. Mario Melo Junior de há muito se dedicou ao serviço público, onde vem demonstrando suas excelentes qualidades administrativas. Por tudo isso, seus amigos e colegas levar-lhe-ão, hoje, a demonstração de sua estima.

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do cadete Marcos Pereira Porto, filho do major Murillo Porto e de sua esposa, Sra. Adalgina Porto. O aniversariante, que é muito estimado entre os colegas e lentes, pelas sua inteligência e dedicação aos estudos, tem sido muito cumprimentado.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Manoel Pereira Soares, funcionário da Casa da Moeda, que, por esse motivo, será alvo das homenagens dos seus colegas e amigos.

— Passou, ontem, a data natalicia do aspirante a oficial da Aeronáutica, Wilson Arinelli Espindola, filho do Sr. D. Pletz Espindola, gerente de "A Manhã". O jovem e brilhante militar está atualmente servindo na Base Aérea de Recife, prestando os seus serviços à defesa do Brasil e da causa das Nações Unidas.

— Faz anos, hoje, o menino Astro, filho do Sr. Luiz Perez, chefe da montagem da Fábrica de Fiação Realengo.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Darke-Dina Costa com o nascimento de sua primogênita, que na pia batismal receberá o nome de Marlene.

HOMENAGENS

Amanhã, no Restaurante Lido, realiza-se o almoço que amigos e admiradores do coronel Renato Baptista Nunes lhe oferecem, por motivo de sua recente transferência para a Reserva do Exército. Serão convidados de honra os generais Eurico Dutra, ministro da Guerra e Goes Monteiro.

— Os amigos e admiradores do Sr. Americo de Azevedo, delegado fiscal da Prefeitura, oferecem-lhe, hoje, um almoço no Restaurante dos Romeiros, na Penha.

VIAJANTES

Dr. Helson Cavalcanti — Parte, amanhã, 12, às 6 horas, pelo Cliper Internacional, com destino aos Estados Unidos da América, onde vae aperfeiçoar os seus conhecimentos sobre "paralisia infantil", o Dr. Helson Cavalcanti, diretor do Hospital Geral Moncorvo Filho, que receberá no Aéro Porto Santos Dumont as despedidas dos seus colegas e auxiliares da Prefeitura.

— Encontra-se nesta capital o revmo. padre Cesar Dainese, S. J., ex-diretor da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro e atual superior dos religiosos jesuitas, em Belo Horizonte. S. Rvma. acha-se hospedado no Colégio Santo Inácio.

IN MEMORIAM

Amanhã, data do nascimento do saudoso Sr. Vitor da Cunha, sua familia faz rezar missa pelo repouso de sua alma, às 9 horas, na Igreja de São Domingos, em Niterói.

MISSAS

Por alma de Dulcineia Machado do Britto, ex-aluna do Colégio Pedro II, sua familia manda rezar missa, amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria.

Inaugurada em Itahandú a Casa de Caridade e Assistência à Maternidade e Infância

ITAHANDÚ, abril (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser fundada nesta cidade a Casa de Caridade e Assistência à Maternidade e Infância, para socorrer, principalmente, a pobreza deste recanto do território mineiro. A criação desse estabelecimento, que tantos beneficios trará deve-se ao Sr. Salgado Scarpa, conhecido advogado e vice-presidente da Associação Comercial do Rio, e a um grupo de pessoas aqui radicadas.

O novo estabelecimento hospitalar dispõe de quartos particulares e três enfermarias, além da maternidade. As salas de operações são excelentes e aparelhadas com o que há de mais moderno em instrumentos cirúrgicos.

Inaugurando a casa de Caridade e Assistência à Maternidade e Infância, o Sr. Salgado Scarpa pronunciou aplaudido discurso.

União Nacional dos Estudantes

Comunicam-nos:

"A atual diretoria da U. N. E. pediram demissão dos cargos que ocupavam os seguintes acadêmicos: Sylvio Vidal Leite Ribeiro, presidente da comissão do Banco de Sangue e secretário de Assistência Médica; Regino de Aguiar, presidente da comissão pró-bonus-de guerra e secretário de Defesa Nacional; Juvenille Pereira, secretário de Estudos Econômicos; Jerusa Camões, secretária de Arte; Felix Rabstein, secretário de Assistência Financeira e Econômica; Telmo Jesus Pereira, sub-secretário de Defesa Nacional; Luiz Pereira Rodrigues, sub-secretário de Estudos Econômicos; Carlos Henrique Meyer, sub-secretário de Assistência Econômica e Financeira; Licinio Garcia Pinto, secretário de Assistência Médica; Nelson Ferreira Brandão, sub-secretário de Assistência Econômica e Financeira; Ligia Junqueira, sub-secretária de Imprensa e Propaganda; Luiz Caio Martins, secretário de Cultura, e Sansão Castello Branco, sub-secretário de Arte.

O motivo alegado pelos demissionários é "estarem em desacordo com a última deliberação tomada pela atual direção nacional da U. N. E.".

Escola Técnica de Serviço Social

Terão inicio dia 12, no Centro de Assistência Técnica Social n.º 1, de Sta. Cruz, as aulas de trabalhos manuais inclusive tecelagem de rede de pescar, sob a orientação da Sra. Judith Medeiros, diretora do referido Centro. Os candidatos matriculados deverão apresentar os documentos exigidos. Essas aulas vão ser orientadas pela Escola Técnica de Serviço Social com a colaboração da L. B. A.

Estão convidados todos os alunos e diplomados da Escola Técnica de Serviço Social inclusive as voluntárias da Defesa Passiva A. Ae., a tomar parte na próxima quarta-feira, dia 14, às 16,30 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, numa reunião cívica Panamericana organizada pela Reitoria da Universidade do Brasil. O traje das Assistentes Sociais como das Voluntárias será o de gala.

Dois navios do Eixo afundados num "fjord" norueguês

LONDRES, 10 (R.) — Um grande navio-tanque do Eixo ancorado em um fjord norueguês foi atacado e afundado com um torpedo lançado por um "Hampden" do comando costeiro, pertencente à esquadrilha neozelandesa. Um outro navio de pequeno porte foi igualmente atacado e atingidos acreditando-se que tenha ido a pique.

Campanha Pro Asilo Redentor e Patronato de Menores

De 12 a 17 do corrente, a Obra de Assistência aos Mendigos e Menores Desamparados do Estado do Rio vai iniciar grandiosa campanha para obtenção de fundos pró Asilo Cristo Redentor e Patronato de Menores. Estes donativos serão destinados para a construção de novos pavilhões, renovação de vestes e demais utilidades aos dois estabelecimentos de caridade. No propósito de assentar as bases dessa campanha, que será desenvolvida por subcomissões encarregadas de angariar donativos junto do comércio e a indústria, o presidente da Obra de Assistência, desemb. Ferreira Pinto, reuniu na rua 15 de Novembro, 192, escritórios da Obra de Assistência, as sub-comissões. Estas ficaram assim constituidas:

1.ª Srs. Alfredo Balense, Goulart Monteiro e Melchiades Picanço; 2ª desemb. Ferreira Pinto, srs. Guaracy Souto Mayor e Mirtaristides de Toledo Piza; 3.ª srs. Moura e Silva, Paulo Alonso e Arydio Martins; 4.ª Srs. Pache de Faria, João Vieira Neto e Flavio Fróes da Cruz e 5.ª Srs. Luiz Palmier, Amilce Branco e Manoel Pinho Sarmento.

BOMBARDEIRO 7 DE SETEMBRO — Em nome do Sindicato de Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro, o Sr. José Vieira Leite entregou ontem ao cel. Santos Araujo a importância de Cr$ 2.141,50, proveniente das assinaturas angariadas na lista sob a responsabilidade daquele Sindicato. Com o recolhimento dessa importância ficou encerrada a campanha pró-Bombardeiro 7 de Setembro, levada a efeito com grande êxito pelo diretor-tesoureiro de A NOITE, que vemos na gravura acima ao lado do representante do Sindicato de Salões de Barbeiros e Cabeleireiros.

Como o "Dia das Américas" será festejado em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — No dia 14 do corrente será comemorado o "Dia das Américas" com uma transmissão radiofônica extraordinária organizada pelo "Grupo da América". A irradiação terá inicio às 19 horas e 30 minutos (hora uruguaia) com a execução do Hino Nacional e, a seguir, falarão várias altas personalidades. O ato será encerrado com a execução do "Hino da América".

Os escoteiros potiguares na batalha da produção

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação de Escoteiros Alecrim, da capital potiguar, escreveu ao general Newton Cavalcante declarando-se pronta para cooperar na Batalha da Produção.

Será instrutor de meteorologistas na Escola de Medellin

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para a cidade colombiana de Medellin, via Port of Spain, o senhor Durval Calheiros Gomes, meteorologista chefe da Secção de Instrumentos do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. O referido especialista vai exercer o cargo de instrutor na Escola de Meteorologia de Medellin, onde veem de ser matriculados mais de duzentos jovens latino-americanos, afim de estudar aquela matéria, realizando, em seguida, um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. O Sr. Durval Calheiros Gomes viaja sob os auspicios do Bureau do Tempo, de Washington, em colaboração com o Escritório do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, tendo sido indicado pelo Sr. Francisco Sousa, diretor do Serviço de Meteorologia.

QUEM PERDEU?

Foram entregues na redação de A NOITE os seguintes documentos:

Encontrados no Café Guanabara, à praça Quinze de Novembro — carteiras nacional de habilitação n. 13.553, de selos de contribuição n. 19.584 e de sócio da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, matricula número 10.971, pertencentes a Eurico Tavares da Silva; carteira de identidade n. 71.618, pertencente a Joaquim Leonardo da Cunha Filho; caderneta de reservista n. 2.354, pertencente a João Ribeiro (1º); carteira de identidade n. 526.421, pertencente a André Lacurte; certificado de reservista n. 625.063 e carteira nacional de habilitação n. 8.750, pertencente a Alcebiades Affonso Vianna; carteira de reservista e do Ginásio Portugal-Brasil n. 187, pertencente a Domingos Gonçalves Guerra; carteira de identidade n. 1.406-40 e certificado militar n. 313.332 pertencente a Erondino Gonçalves Mataruna e carteira profissional n. 70.612, série 26ª, pertencente a Dermeval Salles; encontrada na estrada Rio-Petrópolis — cartão de identidade E. J. M. e várias fotografias, pertencentes ao reservista José Matta Paes, e encontrada num bonde de Jardim-Leblon, na praia do Russell, uma capa de couro com a inscrição E. C. J. R. J., contendo 50 centavos e fotografias, inclusive de Vilma e Nanay.

Tradições e curiosidades brasileiras

Acerca da cultura da Tamareira

(*Alboino Pequeno*)

Pais destinado a um futuro glorioso o nosso querido Brasil. Possuimos o mais rico subsolo do mundo; nossa terra, ainda inexplorada, possue inegualavel fertilidade, tudo produzindo com extrema facilidade. Tornou-se proverbial o "plantando dá..." do nosso Jeca. Na escolha de uma carreira, nunca deveria ser menosprezada a da agronomia, nesta visão complexa de nossas necessidades vitais.

A cultura da tamareira, no nosso país, está ainda na fase rigorosamente inicial. Exige carinho, dedicação, clima, acurado estudo de adaptação, compensando, admiravelmente, o agricultor que a ela se dedicar com inteligência e coração.

No municipio da cidade do Prata, bem no coração do Triângulo, existe uma famosa localidade, Campina Verde, habitada por gente tradicionalmente mineira, num ambiente pleno de aspirações patrióticas. Os lazaristas, pioneiros do progresso agricola, social e religioso daquela localidade, possuem ali, verdadeira fazenda-modelo, verdadeira escola de formação dos agricultores daquela zona. Tive ocasião de conhecer o venerando P. João Anesi, agricultor de profunda visão e vasto conhecimento da fertilidade do terreno, o qual, de há muito, cultiva a tâmara, como outras plantas escolhidas, com apuro de verdadeiro policultor.

O cultivo da tâmara, exige clima com variantes proporcionados de calor, suficiente à maturação do fruto. A tamareira atinge, em média, a 50 centimetros de altura do solo, necessitando de vários ingredientes como: cal, cinza, sal em proporção minima, estrume natural selecionado, aplicados com certo discernimento e em determinada fase da lua e estação do ano. A floração da tamareira é belissima.

Nessa época, o cultivador inteligente deve ter o máximo cuidado em proteger a planta da incursão de insetos daninhos até a prolação do fruto, rico de propriedades alimenticias. O venerando policultor lazarista, João Anesi, demonstrou claramente, como, o descuido daquelas providências, a influência climatérica, chuvas intempestivas, poderiam determinar o ressecamento dos frutos, agrupados simetricamente no centro do caule. Este deve ser protegido, ao cair da floração, por uma tela de juta, adaptada cuidadosamente, até a época da maturação. Pouco conhecida ainda no Norte e Nordeste do país, tenho motivos para afirmar que a tamareira se adapta melhor ao solo mineiro do que ao paulista. Esta afirmativa é fruto de observação. A monocultura tem sido o sepulcro da policultura entre nós. Cumpre corrigir o defeito. A tâmara, como cultura especificada, exige carinho e inteligência do agricultor, e este, centuplicadamente ficará recompensado no cultivo de tão rica fonte de alimento.

TEATRO

PRIMEIRAS

"Montanha Russa" no Recreio

Foi uma grande noite no Teatro Recreio.

Anunciada a "reentrée" da companhia Walter Pinto com a representação de uma revista escrita por Luiz Iglezias de colaboração com aquele jovem empresário e homem de teatro, a casa se encheu. A expectativa da assistência era naturalmente uma expectativa simpática e não só a peça, como a representação que lhe deram os vários elementos do conjunto, satisfizeram plenamente ao público.

N'"A Montanha Russa" Iglezias e Walter Pinto aproveitam o que há de mais interessante na atualidade. Os números musicados são agradaveis e a parte falada, propriamente dita, apresenta-se bem cuidada.

Mari Lincoln, a graciosa "estrela" da companhia, fez-se aplaudir em todos o seus números. Sua voz é bonita e forte. Ela representa com auro e discreção. Mais uma vez obteve sucesso, mantendo a posição brilhante que soube conquistar.

Outra atração do espetáculo que se está levando no Recreio é a presença de Alda Garrido na companhia. Alda Garrido permanece, no seu gênero, a artista brasileira n. 1. Tirou o melhor partido cômico possivel de todas as situações e o público riu sempre que ela apareceu em cena.

Não só, entretanto, a Mari Lincoln e a Alda Garrido deve o seu êxito a revista de Iglezias e Pinto. A montagem, a música, a apresentação e o desempenho de outros artistas do conjunto constituem outros tantos fatores do sucesso da "primeira". Pedro Dias, Manoel Vieira e Humberto Catalano formam uma trinca bem interessante. Ainda Nena Napoli, Marchalli, Arthur Costa e outros tomam parte no espetáculo e todos se conduzem de maneira satisfatória no desempenho de seus papéis.

Os espetáculos de Vicente Celestino no Carlos Gomes

O público terá de quarta-feira 21, dia feriado, em diante, no Teatro Carlos Gomes, os espetáculos organizados pelo tenor brasileiro Vicente Celestino, com a peça em 4 atos "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha.

O ator-emprezario fará o protagonista — padre Oscar — um de seus grandes trabalhos artisticos. Essa peça irá à cena até domingo de Pascoa. No final do 1º ato, Vicente Celestino cantará a Ave Maria. Sábado e domingo, nos 2º e 3º atos, o tenor far-se-á ouvir tambem, em canções do seu repertório. Os espetáculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas, realizando-se sexta-feira da Paixão, sábado e domingo vesperais.

A "Ré misteriosa" hoje no Carlos Gomes

No Teatro Carlos Gomes teremos esta noite, em espetáculo completo, mais uma representação da peça "Ré Misteriosa", criação de Itália Fausta.

Na famosa peça de Bisson tomam parte Sadi Cabral, Carlos Machado, Jesus Ruas, Mendonça Balsemão, Fialho de Almeida, Camilo Bastos, Mathilde Costa, Betty Simone, José Mafra, Antonio Laio e Dalia Garcia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Maria Fumaça", Pela Companhia de Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Tia Engracia", comédia de Maria Mattos. Pela Companhia Hortencia Santos. Às 15, às 20 e às 22 oras.

RIVAL — "O gato comeu", original de Viriato Correia. Pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Cem gramas de homem", comédia de Anselmo Domingos, com Heloisa Helena. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Montanha russa", revista de Luiz Iglezias e Walter Pinto. Pela Companhia Walter Pinto. Às 15 e às 21 horas.

A solidariedade da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo ao esforço de guerra

Acham-se nesta capital os Srs. J. B. de Mello Monteiro, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo e Benedito Oliveira Campos, secretário da Companha de Aviação Civil entre o funcionalismo, que vieram entregar ao Chefe da Nação expressiva moção de solidariedade dos servidores públicos do Estado bandeirante.

Essa mensagem foi concebida nos seguintes termos.

"O Brasil reconheceu o estado de beligerância que lhe foi imposto pela Alemanha e Itália. E o fez justificando nobremente a sua atitude, dando ao mesmo tempo um belo exemplo de altivez e dignidade, praticado numa época que é da negação sumária dos valores morais e humanos. Estava traçado o nosso caminho. Era o da imediata desafronta aos nossos brios. O reconhecimento da beligerância correspondeu plenamente a esse imperativo da soberania nacional. Os agressores que trouxeram luto aos nossos lares, serão tratados de agora em diante como merecem — como inimigos dos brasileiros e do Brasil. Ante a tempestade que se aproxima, se muito nos falta, bastante possuimos para enfrentá-la.

O funcionalismo público de São Paulo, estadual e municipal, nesta hora decisiva da história de nossa Pátria, pelos seus mais autorizados representantes, reunidos no seio da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo, vem reafirmar solenemente a sua fé, a sua disciplina e a sua unidade espiritual em torno da nossa gloriosa bandeira. Sombras entristecem mas não entibiam. Sofremos porque todos sofrem, mas rijos e resolutos porque acreditamos na liberdade e na Justiça. O exemplo do passado é a lição do presente. Temos, como disse Cassiano Ricardo, o brilhante autor da "Marcha para Oeste", uma arma secreta no fundo do coração: "— a certeza de que a Pátria, que recebemos unida e pura das gerações passadas, continuará eterna no nosso amor e na esperança dos nossos filhos".

Ante este magnificente exemplo de dignidade e sobranceria demonstrado pela Nação brasileira, que ciosa do seu passado honroso, se põe de pé pela grandeza do seu futuro, a Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo, em memoravel reunião, Resolve:

1.º — hipotecar ao Chefe da Nação Dr. Getulio Vargas, e ao Interventor Federal Dr. Fernando Costa, irrestrita e entusiástica solidariedade;

2.º — colocar sua sede, seus serviços de assistência, estabelecimentos de ensino que mantem a Colônia de Férias à disposição das autoridades para os interesses da segurança nacional;

3.º — constituir uma organização para com a aprovação das autoridades e poderes públicos, com estas colaborar na vigilância contra as atividades da "5.ª coluna";

4.º — colaborar com todas as suas forças na união sagrada dos brasileiros".

145 mil cruzeiros para a aviação civil

Os dois lideres do funcionalismo paulista vieram tambem convidar o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica para ir a São Paulo onde, tendo em vista os recentes sucessos obtidos pela FAB, lhe serão prestadas várias homenagens. Ao mesmo tempo será entregue aquele titular o cheque de Cr$ 145.000,00 provento da subscrição aberta entre o funcionalismo paulista pela A. F. P. E. S. P. para a Campanha Nacional da Aviação".

Notícias do Ministério da Agricultura

O crédito agrícola no Espirito Santo — O crédito agricola, em boa hora criado pelo Governo Federal, por intermédio de uma carteira especializada do Banco do Brasil, afirma-se hoje como uma realidade nacional, tamanhos são os beneficios que trouxe esta novel instituição às classes produtoras do país.

De Cachoeira de Itapemirim no Espirito Santo, chegam-nos alviçareiras noticias sobre o movimento da Agência local. Não só às leis e rgulamentos se deve o êxito do crédito agricola, senão à dedicação dos funcionários especializados nesse ramo.

Segundo informações enviadas ao Ministério da Agricultura, foi o seguinte o movimento da Agência em Cachoeira de Itapemirim, no triênio de 1940-42: Empréstimos agro-industriais — 25 financiamentos no valor total de Cr$ 5.773.160,00; Empréstimos agricolas — 266 financiamentos no valor total de Cr$ 6.566.392,00; Empréstimos pecuários — 137 financiamentos no valor total de Cr$ 3.919.600,00.

Dissemina-se assim o crédito agricola, auxiliando grandes e pequenos no desenvolvimento de suas atividades industriais e agro-pecuárias.

Um clube agricola em cada nova escola rural — Renovado um apelo do Ministério da Agricultura — Desde 1940, o Ministério da Agricultura vem desenvolvendo intensa campanha em favor da manutenção e criação de clubes agricolas, visando incutir na infância o amor à terra. Esse movimento tem merecido os aplausos da imprensa e particularmente das professoras rurais. O próprio Exército apoia a iniciativa em apreço. Os governos estaduais tambem colaboram, através os Departamentos de Educação e de Agricultura. Estado há, como Pernambuco e outros, que possuem Federação de Clubes Agricolas Escolares. Alem da propaganda propriamente dita, a cargo do Serviço de Informação Agricola, a campanha dos aludidos clubes, orientada pelo mesmo orgão, recebe a valiosa cooperação de outros orgãos do Ministério da Agricultura, representada em adubos, sementes e ferramenta diversa, núcleos de abelhas, etc. O titular da Agricultura prestigia e estimula este movimento ruralista, incluido no programa do governo do Presidente Vargas. O Chefe da Nação é tambem um grande animador do ruralismo, como provam seus apelos e seus inúmeros atos administrativos.

Para comemorar a data do aniversário natalicio do Presidente Vargas desenvolve-se em todo o país a campanha pró fundação de escolas. Aproveitando tão feliz iniciativa, o Ministério da Agricultura volta a apelar para que junto a cada nova escola rural seja anexado um clube agricola, prestando-se dessa forma maior e mais significativa homenagem ao Chefe benemérito, que tanto tem feito pela melhor educação da nossa infância.

Aos meninos dos campos pretende o governo dar conhecimentos mais adequados ao meio. Uma educação rural objetiva constituirá a base da nova organização agrária do Brasil.

As Secretarias ou Departamentos de Agricultura dos Estados poderão prestar valioso auxilio a esta campanha. Criem-se centenas de escolas tambem de clubes agricolas...

Na chefia interina do gabinete do ministro da Agricultura

Em virtude da viagem do senhor João Mauricio de Medeiros, chefe de gabinete do ministro da Agricultura, a Minas Gerais, o titular da pasta designou o senhor Newton Beleza, seu oficial de gabinete, para exercer aquela função.

Exclusão de atiradores

Foram excluidos da Escola de Soldados dos centros de instrução abaixo, os seguintes atiradores: sendo: — do T. G. 7, Helio Ferreira Moreira da Silva; T. G. 24, Antonio Godinho; T. G. 97, Israel Corrêa Reder, Jorge Alves e Nelson Mendonça de Carvalho; T. G. 172, Antonio Bastos Runi, Ludgero Joaquim Castilho e Synesio Mourão; T. G. 215, Almir de Souza, Antonio Pereira dos Santos, Carlos Augusto, Darly Pacheco dos Santos, Edson Fernandes dos Santos, Elmiro Teixeira, José Maciel Faia, Marcelino da Silva e Polycarpo Ignacio de Souza; T. G. 274, Francisco José de Paula, Geraldo Brandão, Jair Wilson Medina, Sebastião Rodrigues Pinto e Wilson Alvim de Paula; T. G. 451, Lucio Nunes de Siqueira e Jair de Rezende; E. I. M. 337, Alcides Leardini, Orlando de Oliveira Moraes e Planicio de Araujo; E. I. M. 390, Odilon de Souza Barbosa e Orlando Garcia, todos de acordo com o artigo 31 das I. S. T. I.; T. G. 92, Vicente Del Core Filho, de acordo com o artigo 29 das I. S. T. I.; E. I. M. 37, Antonio José Figueira; E. I. M. 382, Antenor Gustavo Coelho de Souza, João Vieira de Souza e Omar Lamarão, de acordo com o artigo 24 das I. S. T. I.; T. G. 51, Eduardo da Cunha Raposo, por falecimento.

Uma página semanal sobre o Brasil em Assunção

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O matutino "Informaciones" anunciou que publicará semanalmente uma página dedicada ao Brasil, a qual será dirigida pelo membro da Missão Técnica Brasileira, Dr. Roldaro Ribeoro. O número de hoje estampa fotografias dos presidentes Morinigo e Vargas e assinala como justificativa a divulgação de homens e coisas do Brasil.

A exposição ítalo-alemã deu em água de barrela...

Os potes e cartazes foram interceptadas pelos ingleses

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Daily Sketch" informa que uma exposição de fotografias e cartazes ítalo-alemães, a realizar-se na Argentina, ficou suspensa "sine-die".

O motivo do adiamento se deve a que todo o material destinado aquela exposição caiu em poder da frota britânica. O referido material foi descoberto a bordo de um navio neutro interceptado por belonaves britânicas, sendo imediatamente confiscado.

A batalha da produção

Novas medidas para acelerar os trabalhos

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Na reunião da Comissão Executiva da Batalha da Produção, foram assentadas novas medidas de carater geral. O sr. Carlos Belo propôs a instalação imediata de dez silos para cereais e em seguida foram estudados os métodos a serem adotados para a conservação dos produtos, especialmente hortaliças.

O general Newton Cavalcante convidou os membros da Comissão para uma visita a determinado ponto da cidade onde serão instalados armazens de viveres.

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete o Sr. João Neves da Fontoura, para agradecer ao presidente da República a sua nomeação para embaixador em Lisboa e o Sr. Ruy Ribeiro Couto, para agradecer a sua designação para primeiro secretário da embaixada do Brasil em Lisboa.

Estiveram no Palácio Rio Negro os engenheiros Amandino de Carvalho, Thomaz Pires Rebelo, Francisco de Oliveira e Ciro Valina para convidar o presidente da República a assistir à posse da nova diretoria do Club de Engenharia.

Em visita ao D. I. P. o Sr. João Neves

Visitou, ontem, o Departamento de Imprensa e Propaganda o Sr. João Neves da Fontoura, que acaba de ser nomeado embaixador do Brasil em Portugal. O novo chefe da representação diplomática brasileira em Lisboa, que se demorou em palestra com o major Antonio José Coelho dos Reis, visitou detidamente a Secção Portuguesa daquele departamento. Acompanhou-o nessa visita o Sr. Ruy Ribeiro Couto, que vem de ser nomeado para o cargo de secretário da mesma embaixada.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Homenagem ao general Newton Cavalcanti

RECIFE — O general Newton Cavalcanti, comandante da Sétima Região Militar, completa hoje quarenta e um anos de serviço permanente nas fileiras do Exército nacional. Aproveitando o transcurso desta data, a oficialidade da guarnição prestará às 10 horas, no Quartel General, significativa homenagem ao seu comandante.

Associando-se a estas manifestações comparecerá às mesmas, acompanhado de todos os seus secretários de Estado, o interventor Agamemnon Magalhães.

BAÍA

Comício contra o Eixo

BAÍA — Apesar dos constantes aguaceiros que cairam sobre a cidade durante quase toda a noite, decorreu com entusiasmo e grande concorrência o comício monstro levado a efeito na Praça da Sé, constituindo patriótica demonstração de repulsa popular contra as nefastas ações nazi-fascinipo-integralistas. No coreto oficial, levantado no meio da praça achavam-se presentes o almirante Lemos Basto, comandante da base naval de leste, general Dermeval Peixoto, comandante da VI Região Militar, major Hoche Pulcherio, secretário de Segurança, outras autoridades civis e militares, oradores inscritos, representantes de organizações patrióticas e pessoas gradas. Sob aplausos da massa popular que se comprimia, sob fortes aguaceiros, falaram os seguintes oradores: Acadêmico Alvaro Rubem de Pinho, presidente da União dos Estudantes da Baía; operário Manoel Reinaldo Pinheiro, representante das classes trabalhadoras; major Cosme de Farias, professor Luiz Rogerio, assistente da Faculdade de Medicina e representante da Legião dos Médicos para a Vitória, jornalista Wilson Lins, redator-chefe de "O Imparcial", Sr. João Cerqueira e Bel. Constantino José de Sousa, representante da União pela Defesa Nacional da cidade de Nazaré. O almirante Lemos Basto, o general Dermeval Peixoto e as outras autoridades e pessoas gradas que se achavam no palanque, apesar do forte aguaceiro, conservaram-se no local, em admiravel gesto de conciência civica.

Entusiasmada com o patriotismo do filho

Como falou a mãe do soldado tripulante do avião que afundou o submarino

SALVADOR — A imprensa ouviu, em sua residência, a mãe do soldado Armando Teive Argolo, tripulante do avião que afundou o submarino do Eixo, na embocadura do Rio Real. Chama-se Djanira Teive Argolo, é mãe de numerosos filhos, dos quais quatro estão prestando serviços à Pátria. Armando, o mais moço, tem 19 anos e é o mais entusiasta pela Aviação. Inscreveu como Voluntário na base aérea de Salvador. A principio quis opor-se à entrada do filho para a Aviação, mas ele retorquiu dizendo haver tanto perigo em terra como no mar ou no ar. Afinal, convencida que o amor pela pátria era grande no coração de seu filho, acedeu, dizendo: "Vá meu filho, siga o seu destino". Se a hora é de sacrifícios, que todos empunhem armas para vingar as nove centenas de brasileiros chacinados pelo inimigo cruel e deshumano. Sou brasileira e se mais filhos tivesse daria a todos o mesmo conselho.

— Somente anteontem afirmou Djanira — tive conhecimento, pelos jornais, do fato sensacional, pois Armando guardava o maior sigilo.

A única coisa que ele dizia era que a FAB vingaria a morte dos nossos irmãos e que muito breve não haveria mais submarinos na costa do Brasil."

E termina:

"A meu ver, as mães brasileiras deviam concitar os filhos a ingressar nas forças armadas para ajudar o país a conquistar a vitória.

Vítima da própria arma um aspirante do Exército

A bordo de um navio baiano o lamentavel acontecimento

SALVADOR — A bordo do navio "Hansfeld" da Navegação Baiana, registou-se uma lamentavel ocorrência. Na altura de Cachoeira do Sobradinho, o aspirante do Exército Ivan Miranda Neves ao limpar a sua pistola, esta disparou penetrando, a bala, na região parietal direita, produzindo perda de massa encefálica. O aspirante viajava no mesmo camarote que ocupavam o coronel Florencio da Silva Monteiro e o major Oswaldo Guimarães, comissário militar do São Francisco.

O aspirante foi socorrido pelo médico de bordo e internado no hospital de Joazeiro, em estado grave. Foi aberto inquérito sobre a dolorosa ocorrência.

O aniversário do presidente Vargas

SALVADOR — O aniversário do presidente Getulio Vargas será comemorado aqui com várias festas, inclusive uma passeata noturna, que se revestirá, certamente, de invulgar brilhantismo.

Todas as classes sociais manifestarão inteira solidariedade à esclarecida política de guerra do homem que dirige os destinos do Brasil.

A passeata, partindo de Campo Grande, dirigir-se-à à praça da Sé, onde haverá um grande comicio. Falarão quatro oradores. Um detalhe interessante será o dos archotes embebidos em petróleo baiano que os manifestantes conduzirão, dando, assim, uma demonstração da nossa riqueza inteiramente mobilizada em prol do esforço de guerra.

Durante o desfile, receberão as forças armadas, uma homenagem constante de três carros alegóricos, simbolizando um tank, um avião e um couraçado, com dizeres, enaltecendo o Exército, a Aeronáutica e a Marinha. Serão, tambem, prestadas homenagens aos chefes das nações unidas, em retratos, com artistica apresentação, ao lado dos chefes militares e civis brasileiros.

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte o ministro da Justiça do Paraguai

BELO HORIZONTE — Chegou a esta capital, pelo avião da carreira da Panair, o ministro da Instrução e Justiça do Paraguai, Sr. Anibal Delmás, que vem em visita oficial ao Estado de Minas. De sua comitiva fazem parte o Sr. Anselmo Sizefredo Aveiro, secretário do ministro; Sr. João de Carvalho Moraes, primeiro secretário da embaixada, e o major João Baima de Paula Guimarães. O ministro Anibal Delmás, que é hóspede do governo mineiro, visitará várias organizações oficiais e centros turisticos próximos à capital, durante sua permanência no Estado.

SÃO PAULO

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Regressou da Capital Federal, onde esteve para obter autorização para o levantamento de um empréstimo de Cr$ 7.000.000,00 — sete milhões de cruzeiros — o prefeito local, Sr. Manoel Annibal Marcondes. Essa importância destina-se a resolver, definitivamente, o problema n. 1 da cidade: abastecimento dágua. A cidade tem aumentado consideravelmente, constituindo seu parque industrial um número superior a quatrocentos estabelecimentos industriais.

O volume dágua é o mesmo de há muitos anos, vindo o precioso liquido a faltar notadamente quando mais dele necessita a população. O Sr. Manoel Annibal Marcondes, ao que parece, obteve autorização, dependendo isso de um despacho que está aguardando da Capital Federal. Recebendo esta, reunirá então os elementos da imprensa local e os representantes dos jornais de S. Paulo e Rio de Janeiro para fazer uma exposição do assunto.

— Com 68 anos de idade, faleceu o Sr. Antonio Murari, figura conhecida e estimada na cidade. Oxtinto que era primo dos padres Eliseu e Silvestre Murari, deixou os seguintes filhos: Pedro, comerciário, casado com a Sra. Ana Orlandi Murari; Pedrina, casada com o Sr. Antonio Torquauto, ferroviário; Emilia casaad com o Sr. Octavio Tomazini, ferroviário; Emilio, ferroviário, casado com a Sra. Victoria Bito Murari; Maria, solteira; Antonieta, casada com o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira ,comerciário. O féretro teve grande acompanhamento.

— Ao que estamos informados, foi aprovada a verba para a construção do novo quartel nesta cidade, no terreno há pouco adquirido, na Vila Rami. O prédio será de construção modernissima, de muitos pavimentos, e sua construção deverá ter início ainda no corrente ano.

PARANÁ

O aniversário do chefe da Nação

CURITIBA — Na série de homenagens que serão prestadas ao Sr. Getulio Vargas, pelo transcurso do seu natalício, no próximo dia 19, destaca-se o lançamento da pedra fundamental do grande edificio do Colégio Estadual do Paraná, antigo Ginásio Paranaense.

SANTA CATARINA

Várias notícias

Um desastre com dois mortos — Uma nova turma de samaritanas

FLORIANÓPOLIS — Em um caminhão conduzindo toras para a localidade de Braço do Trobudo, no município de Rio do Sul, neste Estado, ocorreu gravíssimo desastre. Achando-se as toras presas ao veiculo por uma corda, esta cedeu, dando motivo a que toda a carga tombasse sobre os seus condutores o abastado industrial Ewaldo Heuser e o motorista Fritz Faller, os quais tiveram morte instantânea. Tendo as toras apanhado as vítimas em cheio, estas ficaram irreconheciveis. Fato curioso é que no dia seguinte, quando o cadaver daquele industrial se encontrava ainda na câmara ardente, apareceu alí um estrangeiro, vestido de preto, aparentando grande tristeza. O estranho individuo, sem mais delongas, apresentou aos parentes do extinto suas "sentidas" condolências, e depois de proferir algumas palavras de conforto, pediu à viuva, em nome dum profissional residente na comarca, a procuração, para iniciar com urgência, o inventário dos bens deixados pelo falecido. procedimento que provocou nos presentes repulsa e indignação.

— Realizou-se em São Francisco a solenidade da colação de grau da primeira turma de Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, filial daquela cidade. O ato foi paraninfado pelo senhor Rogerio Vieira, prefeito da capital, contando com a presença do interventor Nereu Ramos e do general José Agostinho dos Santos, comandante da 5.ª Região Militar, alem do Sr. Oswaldo Rodrigues Cabral, presidente da Cruz Vermelha de Santa Catarina. A turma de Samaritanas é composta das seguintes senhoras e senhoritas: Inesia Albuquerque, Isabel Guimarães, Cecilia Ramos Branco, Agnes Ann Addison, Juventina Maurer, Lidia Meyer Oliveira, Maria J. Pinheiro Lima, Maria de Jesús Ribas, Olga errão, Rowena Lubussa Horr, Aosa egina Silveira, Tita Borges, Sinova Garcia e Zeneia de Oliveira.

Suicídio de um pintor alemão

FLORIANÓPOLIS — Informam de Lages que foi encontrado morto, por enforcamento, na porta da igreja local, o conhecido pintor Gottfried Egger que foi aluno laureado do pintor Oswaldo Teixeira. O suicida era natural da Alemanha, tendo vindo para o Brasil com 14 anos de idade, mantendo, sempre irrepreensivel comportamento.

RIO GRANDE DO SUL

Deu à costa do R. G. do Sul um mastro de navio com treze metros de comprimento

PORTO ALEGRE — O delegado fiscal do Tesouro Federal recebeu um telegrama do encarregado da mesa de rendas de Torres, dizendo ter dado àquela praia um mastro de navio com 13 metros e meio de comprimento. Essa peça naval é reforçada por três anelões de ferro, contendo duas roldanas.

CRÔNICA DA GUERRA

A calmaria da frente do Pacifico entra em um dos seus periodos de interrupção. Reacendem-se as fogueiras da China, Birmânia e Pacifico Sul. Os japoneses voltam às ações de fustigamento ou de preparo dalguma ofensiva regional, em Shansi e Hupeh, e os chineses se movimentam nas vizinhanças da cidade de Zehang (provincia de Hupeh). Feriram-se encontros sangrentos, nos quais os japoneses foram rechaçados com perdas, em setodes de sua iniciativa, ao passo que os chineses recapturaram um distrito de Zehang, a oeste da grande base nipônica de Hangkou (capital de Hupeh).

Isto, sem dúvida, é apenas para começar. Algum dos adversários pretenderá desencadear uma campanha se ambos não tiverem idêntico propósito.

Os japoneses estão esboçando operações ofensivas em diversas regiões do império conquistado por seus exércitos. Na Birmânia provincia de Arakan parecem articular um arremesso em direção à fronteira com a India. Pelas alegações do Q. G. Imperial de Tóquio aliás contestadas em Londres, as forças do Micado alcançaram vitórias contra os destacamentos do marechal Wavell que estacionaram não longe do porto de Akyab, após a ofensiva britânica do ano passado. E no Pacifico Sul, a região em que preponderavam as suas atividades, antes ou durante a calmaria espectante que se observa no Extremo Oriente, eles reencentam as operações aéreas, aparentemente deliberados a combiná-las com ações navais. A 7 de abril, uma formação japonesa de (98) noventa e oito aparelhos surgiu repentinamente diante de um combóio norteamericano e afundou 1 destroyer, 1 navio petroleiro, 1 corveta e 1 lancha petroleira, abatendo 7 aviões e perdendo 37 unidades, segundo o teor do comunicado norteamericano referente ao combate. A versão do Q. G. Imperial japonês, como é de imaginar-se, apresenta outras cifras, muito difentes: 10 transportes, 1 cruzador e 1 destroyer da marinha estadunidense, que terão sido afundados, em águas das ilhas Salomão.

À mente dos segundos do general Tojo, não escapará a lembrança daquela espetacular surpresa que a aviação americano-australiana causou a um combóio do Micado, que navegava para Lae, pelo mar de Bismark. A marinha japonesa sofreu 22 baixas (10 cruzadores e destroyers e 12 cargueiros), na memoravel luta aero-naval que, por espaço de dois dias, agitou aquelas paragens. Fazia-se mister uma resposta, real ou hipotética, mas que dissesse ao público japonês que a marinha fora vingada. É o que há de procurar o Q. G. Imperial, com a sua sensacional versão.

Em declarações contemporâneas do ataque aéreo nipônico, o secretário da Guerra dos Estados Unidos, Sr. Henry L. Stimson, reportou-se ao poderio aéreo do Japão no sul do Pacifico, dizendo que ele aumentou em uns (80 °/°), oitenta por cento, no primeiro trimestre de 1943, e tornou-se mais forte do que em qualquer outra época. Segundo o autorizado parecer do secretário da Guerra, estão os japoneses reforçando febrilmente as suas bases de vanguarda do sudoeste do Pacifico, com forças aéreas, terrestres e navais, e "manteem grande número de aviões de combate, em bases situadas por trás da zona de batalha atual".

Não restam dúvidas, portanto, que o alto comando do general Tojo atribuiu uma especial consideração aos golpes norteamericanos vitoriosos em Gualdacanal e Papua (leste de Nova Guiné). As vantagens que se asseguraram os norteamericanos com estas conquistas de postos avançados, para cobertura da Austrália e ataque aos núcleos do expansionismo japonês, mudou a situação no Pacifico Sul, fazendo que de ameaçados na Austrália, os norteamericanos - australianos, passassem a ameaçadores dos japoneses no Pacifico Ocidental. Consequentemente, o reforçamento dos portos e bases destes, as suas incursões aéreas e possivelmente navais, terão por escopo prevenir uma campanha norteamericana de conquista de mais portos e bases à vanguarda, ou reconquistar os postos que fugiram ao controle japonês.

Entretanto, Mac Arthur não assiste passivamente às maquinações do adversário. Suas forças aéreas vigiam-no e atacam, dia e noite, as instalações navais, aeródromos, portos e concentrações da frota ou do exército sob o comando do geral de Tojo. E os Estados Unidos enviam para os teatros em que atuam as suas forças, mais 10 mil aviões de combate. no apresto de uma série de enérgicos golpes que serão desferidos contra as reduções japonesas.

C. R.

Tomarão posse quarta-feira

A grande solenidade no Club de Engenharia

Na próxima quarta-feira, dia 14, tomarão posse os novos poderes do Club de Engenharia, tradicional associação da classe dos engenheiros, arquitetos e industriais, vencedores do movimentado e concorrido pleito do dia 15 de março findo.

A solenidade terá lugar às 17 horas, no salão nobre do club, presentes altas autoridades e representantes de associações técnicas e de classe e numerosos convidados.

Alem do novo presidente, engenheiro Edison Passos, atual secretário geral de Viação e Obras Publicas da Prefeitura do Distrito Federal, eleito em substituição ao saudoso professor Sampaio Corra, serão empossados os professores Mauricio Joppert da Silva, 1.º vice-presidente, e Augusto de Brito Belford Roxo, 2.º vice-presidente; engenheiros Alberto Pires Amarante, 1.º secretário, Baptista de Oliveira, 2.º secretário, Alfredo C. de Niemeyer, tesoureiro e José de Oliveira Reis, bibliotecário.

Tomarão posse, tambem, os novos 50 membros do conselho diretor e os membros e suplentes da comissão fiscal.

O chefe do cadastro do imposto de rendas em visita ao posto da A.B.I.

Esteve em visita ao posto n.º 12 da Delegacia do Imposto de Rendas, instalado no hall da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. Jayme Cabral de Menezes, chefe do cadastro da Delegacia Regional do Imposto de Rendas.

O DIA PANAMERICANO

Em comemoração ao Dia Panamericano, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai oferecer uma recepção aos seus associados, altas autoridades e representantes diplomáticos do continente.

Essa recepção terá lugar na sede do Instituto, à rua México, 90, 7.º andar, no próximo dia 14, das 17 às 19 horas.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Edna Damasceno Pinto, escriturário, classe E.

Nomeando Alba Campos, interinamente, escriturário, classe E.

Na pasta da Guerra:

Aposentando os artifices Americo da Silva Barbosa, classe E, e Anselmo dos Santos, classe C.

Aposentando, no interesse do serviço público, João Alfredo da Costa, escriturário, classe G.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Gabriel Crisio Ribeiro Franco, escriturário, classe G, da Diretoria de Remonta e Veterinária para o Gabinete Fotocartográfico.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Nofre Coelho de Araujo, operário de armamento, classe G.

Demitindo Osvaldo Sprovieri, servente classe B.

Transferindo para a Reserva Remunerada os capitães de mar e guerra Alberto Leoncio Martins e Carlos Midosi Chermont e o capitão tenente fuzileiro naval, José Costa de Albuquerque Mello.

Reformando o sub-oficial Aristides de Oliveira Motta, os primeiros sargentos Juvencio de Assis Nery e Canuto Ferreira dos Santos e o fuzileiro naval João Morais de Moura.

Na pasta da viação:

Demitindo Jacy Campos, de mestre de linhas, classe E.

No Departamento Administrativo do Serviço Público:

Exonerando Propicio Caldas Filho e Carlito Almeida, de datilógrafos, classe C.

Concedendo exoneração a Ory Souza Palmeira, de técnico de administração, classe I.

Alterando tabelas explicativas do orçamento o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As tabelas explicativas do anexo 15 do orçamento geral da União para 1943 — Ministério da Guerra, ficam alteradas na forma abaixo:

Onde se lê:
04 — Contratados
02 — Estado Maior do Exército
01 — Estado Maior do Exército — Cr$ 62.400,00.
18 — Diretoria de Material Bélico.
01 — Diretoria — Cr$ .... 183.600,00.
10 — Fábrica Presidente Vargas — Cr$ 200.000,00.
32 — Inspetoria Geral de Ensino.
17 — Escola Militar — Cr$.. 24,000,00.

Leia-se:
04 — Contratados.
02 — Estado Maior do Exército.
01 — Estado Maior do Exercito — Cr$ 14.400,00.
18 — Diretoria de Material Bélico.
01 — Diretoria — Cr$ .... 187.200,00.
10 — Fábrica Presidente Vargas — Cr$ 191.600,00.
32 — Inspetoria Geral de Ensino.
19 — Escola Preparatória de São Paulo — Cr$ 76.800,00.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

O presidente da República assinou um decreto autorizando a Companhia Siderúrgica Nacional a expropriar terrenos, em Urussanga, S. Catarina, necessários a seus serviços.

O presidente da República assinou um decreto transformando em 3 cargos de assistente, padrão I, 2 cargos da classe F e 1 da classe G da carreira de auxiliar de engenharia do Ministério da Educação.

O presidente da República assinou um decreto transformando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Instituto Profissional 15 de Novembro.

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no quadro permanente do Ministério da Agricultura, 3 funções gratificadas de chefes das secções de estudos, de orientação e fiscalização e de administração do Serviço de Proteção aos Indios.

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista da Divisão de Defesa Sanitária Animal.

O presidente da República assinou decretos alterando a tabela numérica do pessoal extranumerário mensalista do Serviço Federal de Águas e Esgotos, do Serviço de Saude dos Portos, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, do Colégio Pedro II (externato), da Procuradoria Geral da República e do Instituto Nacional de Tecnologia.

O presidente da República assinou um decreto aprovando tabela numérica para o pessoal mensalista da Fábrica de Itajubá.

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando várias carreiras funcionais nos Ministérios da Educação, Fazenda, Guerra, Justiça e Marinha.

Associação Potiguar

A diretoria dessa agremiação dos norteriograndenses residentes nesta capital deliberou, em sua última reunião, o seguinte: a) conceder anistia geral a todos os consócios que se acharem atrasados para com os cofres sociais e suspender a jóia de admissão, tudo até 30 do corrente mês; b) convocar todos os destinos da mesma associação no periodo de maio 943-abril 944.

Acham-se em exposição na sede dessa Associação os painéis com que o Estado do Rio Grande do Norte organizou o seu "stand" na última exposição realizada nesta capital pelo Estado Nacional.

A inauguração do cinema da A. B. I.

Com a apresentação em "avant-première" para os seus associados de "Festival de Carlitos", filme que reune todos os principais sucessos de Charlie Chaplin e obteve franco êxito nas telas buenairenses, a realizar-se hoje. das 16 às 18 horas, a Associação Brasileira de Imprensa inaugura o seu aparelhamento cinematográfico, colocado no auditório da Casa do Jornalista. Será tambem apresentado o "short" Mobilização Feminina do Brasil, produção da Aviação Filme. Os associados teem ingresso mediante a apresentação da carteira social ou com o convite distribuido pela secretaria.

A quota de gasolina

PORTO ALEGRE, 10 — (A. N.) — Tendo chegado um carregamento de combustivel pelo navio "Rioplatense", a Comissão de Controle do Abastecimento Público distribuiu uma nota dizendo que será fornecida gasolina de acordo com a seguinte quota semanal: carros de praça, dez litros; caminhonetes de carga, cinco litros.

UM PINTOR ITALIANO PROTESTA CONTRA O FASCISMO

Esteve na redação de A NOITE o pintor italiano José Minervino, que há muito tempo reside no país e é conhecido por sua arte em São Paulo. Tem filhos brasileiros e foi, em tempos passados, membro do partido socialista italiano e companheiro de Mussolini, antes de sua traição aos ideais que primitivamente o animaram.

— Quero colaborar na campanha contra o fascismo, peste que está infeccionando a Itália, hoje feudo da Alemanha, diz-nos o pintor. Procurei fixar na minha tela em dois grupos toda a humilhação e repudio de meu país. No primeiro grupo está a Itália milenária em sua civilisação, representada pela velha romana. A viuva é paga, com as medalhas inglórias da morte, na presença de Mussolini, o traidor. A morte é a maior aliada de Hitler e Mussolini e ela se entrega à nação latina, que já teve belos dias de existência. O segundo grupo representa a predestinação da derrota. A caveira e o urubú estão sobre os dois livros, fascismo e nazismo e Japão eixista. A tela procurou fixar para a posteridade o trágico momento em que a treva fascista mergulha na humilhação e repúdio do mundo uma histórica e milenária civilização.

O pintor José Minervino declarou ser esta a sua colaboração sincera de italiano anti-fascista, na campanha que todos devem mover contra Mussolini. E acrescentou:

— A salvação da Itália está na invasão, que a libertará.

A campanha dos aviões leopoldinenses

Tendo sido encerrada brilhantemente a campanha, para a aquisição dos aviões "Carioca" e "Leopoldinense", no subúrbio da Leopoldina, os quais já foram solenemente entregues ao ministro Salgado Filho, será rezada, hoje, missa, às 11 horas, na matriz do Bom Jesus da Penha, e às 13 horas terá lugar no restaurante Romeiros um almoço de confraternização, onde será homenageada a comissão promotora da referida campanha patriótica.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

É frequente ouvir-se das mães amargas queixas contra a falta de apetite de seu filho. Se atentarmos bem para suas causas, podemos afirmar com segurança tratar-se de erro educativo, especialmente nas crianças mimadas. Quando o erro não vem desde os primeiros dias de vida, em que o regime alimentar das três horas não foi respeitado, em que o choro noturno da criança por qualquer motivo foi acalmado pelo aleitamento intempestivo, quebrando assim o salutar periodo de oito horas de descanso que deve existir entre a última e a primeira mamadura, é porque métodos inadequados para o desmame foram aplicados, quase sempre de permeio com sobrecarga de alimentos desnecessários e até prejudiciais, como sejam doces, balas, sorvetes e biscoitos. Acresce ainda o fato de estar a criança sendo alimentada com substâncias pobres em vitaminas dos grupos B e C, cabendo aos pais consultar o especialista em pediatria, que determinará o regime alimentar equilibrado de substâncias plásticas, energéticas e estimulantes, respeitando os caprichos demonstrados pelo paladar do garoto. As preferências e aversões pelos alimentos devem ser respeitadas, pois a criança normal no fim de algum tempo sentirá necessidade de alimentar-se, acabando por encontrar prazer nas refeições que antes lhe representavam verdadeiro martírio. Mas para chegar-se a este resultado, há necessidade imperiosa de evitar violência para obrigá-la à alimentação, assim como não se deve prometer recompensa para o caso da criança ingerir os alimentos que está recusando. Procurem colocá-la ao lado de outras crianças que tenham apetite, e verão que no fim de algum tempo ela imitará os companheiros. Não se deve fazer menção da falta de apetite do infante em sua presença, para ele não sentir que constitue o "pivot" de todas as preocupações de seus pais, fato que irá provocar de sua parte os mais variados artifícios para não perder a posição de destaque causada pela anorexia, isto é, pela falta de apetite. Em tais casos, muitos pais, temerosos de que a criança fique sem alimentação, dão-lhe gulodices de toda ordem, agravando uma situação que desejariam destruir. Vida ao ar livre e em pouco tempo terão conduzido a criança ao caminho dos bons hábitos.

As alterações da afetividade decorrem geralmente de uma educação psicológica mal orientada. Os estados afetivos, as emoções ou sentimentos, dependem de certos acontecimentos exteriores, são provocados pelos fatos passados em redor da criança, que dêles toma conhecimento e interpreta de acordo com seu psiquismo, moldado na criança normal pela educação psicológica recebida. Desde os primeiros momentos de vida, a criança recebe estímulos do meio exterior que provocam prazer ou desagrado, manifestado por ela através do choro ou do sorriso. Na criança maior, o fator intelectual intervem modificando mais ou menos profundamente os estímulos, atenuando-os ou agravando-os, conforme a educação recebida desde os primeiros momentos. Assim, a criança que está acostumada a mamar de três em três horas, quando maior, a sensação de fome que experimenta poderá ser dominada com facilidade, esperando o momento oportuno de alimentar-se, sem que um acesso de cólera tenha irrompido durante os inevitaveis minutos de espera. O mesmo não acontece na criança que não foi habituada a esperar o momento oportuno para sua alimentação desde as primeiras horas de vida. Esta, se não for satisfeita em seu desejo, imediatamente, protestará com todas as forças de seus pulmões, aos gritos, dando a impressão de que uma desgraça a acometera. Sabemos que as tendências afetivas da primeira e segunda infância dirigem-se exclusivamente para a satisfação de seus apetites. O egoismo é a pedra angular de todos os atos psiquicos da criança, cabendo aos seus preceptores todo cuidado para não agravar esta tendência natural, tão conhecida nas crianças mimadas, que em casa atuam como verdadeiros tiranos. Todos teem que submeter-se aos seus caprichos, resultando grave dano para o futuro do pequeno ser, exagerando-se certos sentimentos positivos ou negativos, a bondade ou a crueldade, prejudiciais ao equilíbrio que deve existir dentro de cada um. Há necessidade do desenvolvimento normal da vida afetiva em todo terreno, tanto qualitativa quanto quantitativamente, assunto que desenvolveremos no próximo domingo.

(Continua no prox. domingo)

O aniversário do presidente Vargas

As manifestações nos Estados

CURITIBA, 10 (A. N.) — Do programa oficial para as comemorações da data aniversária do presidente Getulio Vargas constam as seguintes solenidades: "Missa em ação de graças na Catedral, com a presença de todas as autoridades e representações de entidades de classe culturais e religiosas; desfile da juventude com a participação de 18.000 colegiais; lançamento da pedra fundamental do novo edifício do Colegio Estadual do Paraná; inauguração de um pavilhão do Instituto de Tecnologia e de diversas obras municipais de Curitiba; abertura da Exposição do Estado Nacional, provavelmente com a presença do major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP; recepção de gala no Palácio São Francisco, oferecida pelo interventor Manoel Ribas ao major Coelho dos Reis. Afim de permitir aos empregados no comércio e aos operários uma participação ativa nas homenagens, os estabelecimentos não abrirão as suas portas. Nos municípios tambem será comemorada festivamente a grande data.

CURITIBA, 10 (A. N.) — O jornal "Diário da Tarde", em manchete intitulada "Apelo à mocidade do Paraná", exaltando a figura do presidente Getulio Vargas e a estima em que é tido no seio do seu povo, ao ponto da sua data aniversária estar se convertendo num verdadeiro movimento nacional de júbilo e reconhecimento às suas beneméritas obras, aconselha que o Paraná amplie as comemorações à grande data, dando-lhe uma significação eterna, elevando em uma das suas praças um monumento a esse homem providencial, realizador dos destinos coletivos e que está projetando para luminosos rumos a pátria brasileira. Esse apelo foi recebido com o maior entusiasmo, ganhando vulto a idéia de ser agora lançada a pedra fundamental do monumento.

CURITIBA, 10 (A. N.) — A Legião Brasileira de Assistência fará distribuição de merendas aos escolares na grande concentração do dia 19. Para isso serão instaladas 8 cantinas em diversos pontos desta capital. O comando da Região Militar, apoiando a iniciativa, facilitará que as cozinhas de campanha, das unidades aqui aquarteladas, sejam utilizadas.

No Estado do Rio

O Estado do Rio comemorará a data natalicia do presidente Getulio Vargas com um programa que oportunamente será divulgado. Entre as obras públicas que serão inauguradas com a presença do interventor Amaral Peixoto figuram dois grupos escolares, um em Paulo Frontin, distrito de Vassouras, no dia 21; e outro em Areal, município de Entre Rios, no dia 17. Esses estabelecimentos do ensino primário com capacidade para 500 alunos, foram projetados dentro das mais modernas normas pedagógicas. Possuem casa para zelador, ampla área destinada a recreio e jogos esportivos e custaram 800.000 cruzeiros cada um.

O Aéro Clube do Estado do Rio inaugurará no próximo dia 19, sua sede, tendo lugar, por essa ocasião, a entrega do "brevet" à primeira turma de pilotos.

Na mesma data, será lançada a pedra fundamental do grupo escolar de Jurujuba destinado aos filhos dos numerosos moradores daquele longinquo bairro da cidade, entre os quais estão incluidos os pescadores da colônia ali situada. Esse prédio está sendo construido à beira-mar, numa vasta área de 2.400 metros quadrados.

A Fundação do Lar Operário, instituição que abrange todos os aspectos da proteção ao trabalhador pobre, inaugurará no campo do Ipiranga 32 casas operárias e a cobertura do Centro Social que compreende gabinete médico, creche, Jardim de Infância e restaurante popular.

No Instituto Brasileiro de Cultura

Reunir-se-á na próxima terça-feira, 13 do corrente, sob a presidência do general Souza Docca, no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, o Instituto Brasileiro de Cultura, afim de empossar os sócios efetivos: Srs. Jeronimo Monteiro Filho, cel. Moacir Toscano, prof. J. Vicente de Souza, Israel de Araujo Matos, Luciano Lopes, Helio de Alcantara Avelar, Amarilio de Albuquerque e Otavio Malta. Farão a saudação oficial os confrades Srs. Aristides Mariano de Azevedo e Carlos Sussekind de Mendonça que saudará o prof. Luciano Lopes. Abrilhantarão a recepção, tocando e cantando alguns números os maestros do Teatro Municipal: Heloisa de Albuquerque, soprano; Yolanda Pereira, pianista e o maestro Martinez.

Festa de confraternização em homenagem à data natalicia do presidente Vargas

Empregados e empregadores, por suas Federações e Sindicatos, projetam levar a efeito, no próximo dia 19, uma grande festa de confraternização de classe em homenagem à data natalicia do presidente Getúlio Vargas, a qual consistirá, possivelmente, em uma sessão solene, a ser realizada em um dos teatros desta Capital.

Uma corveta francêsa afundou dois submarinos num dia

Notavel proeza da "Aconit" — O segundo, após ser atacado a tiros de canhão, foi violentamente abalroado

LONDRES, 10 (R.) — "Submarino a bombordo".

Tal foi a advertência seca, lançada pelo tenente Jean Levassaur, das Forças Franceses Livres, quando a corveta "Aconit" avistou um submarino inimigo. Mais tarde, o Comunicado do Almirantado Britânico informou que o "Aconit" afundou dois submarinos alemães no Atlântico, no mesmo dia, melhorando provavelmente assim todos os recordes até agora registados por todas as marinhas do mundo.

O comandante Levasseur e os seus homens descreveram os episódios desse dia de combate. Anteriormente, o "Aconit" já tinha encontrado um submarino contra o qual atirou várias granadas. Mas desta vez alcançou uma dupla vitória.

Um destroyer britânico, o "Harvester", acabava de travar um combate com um submarino inimigo que danificara, tendo sido tambem danificado por ele, quando a corveta "Aconit" partiu para lhe prestar socorro. O "Harvester" estava à vista quando apesar da escuridão os marinheiros da "Aconit" perceberam uma pequena forma escura rodeada por um cordão de espuma branca. Acenderam primeiro o holofote e depois os canhões. Alguns segundos mais tarde não se via mais senão a poupa do pirata que afundou rapidamente.

Vários marinheiros alemães que se salvaram a nado foram recolhidos a bordo do "Aconit". Um deles gritou "Kamerad! Não me matem", quando avistou os "pompons vermelhos. Contaram-lhe provavelmente que se por acaso encontrasse marinheiros franceses ou poloneses, esses não perderiam uma boa oportunidade de vingar os sofrimentos infligidos aos seus compatriotas pelos esbirros da Gestapo. Mas os marinheiros franceses não são bárbaros. Tratam o inimigo vencido com humanidade. No dia seguinte, o corpo de um marinheiro alemão, morto em consequência dos seus ferimentos, foi atirado ao mar com todas as honras militares.

Após ter afundado o seu primeiro submarino, na madrugada de um belo dia, a corveta "Aconit" prosseguiu viagem. Pouco tempo após amanhecer, o destroyer "Harvester", novamente atacado, na retaguarda do comboio, pediu socorro. O "Aconit" partiu imediatamente na sua direção.

Quando chegou o "Harvester" estava afundando. Houve duas explosões e alguns instantes depois o destroyer britânico desaparecia para sempre. Na superfície do mar, viam-se apenas os botes salva-vidas, nos quais se salvaram os marinheiros. Mas não foi possivel recolhê-los imediatamente. As ordens eram formais: primeiro, contra-atacar, e salvar os sobreviventes, em seguida. Aliás, o belo tempo permitia que os marinheiros britânicos esperassem. O segundo combate foi rápido. O submarino que afundara o "Harvester" foi em seguida localizado. Tentou escapar fugindo. Foi finalmente alcançado pela corveta, cuja velocidade era maior. Vários marinheiros alemães, que não duvidavam do resultado da luta, abandonaram o submarino antes que a "Aconit" atirasse a sua primeira salva.

O submersivel germânico, diretamente atingido pela terceira salva, começou a emitir uma espessa fumaça negra. O "Aconit" continuou atirando, reduzindo o submarino em menos de um minuto ao estado de destroços cobertos de cadáveres. Vários sobreviventes se salvaram a nado. Enfim, a corveta abalroou o submarino, que afundou rapidamente, enquanto as cores franceses flutuavam no mastro da "Aconit" que, mais tarde, recolheu os 20 sobreviventes alemães e salvou os tripulantes do "Harvester".

Musica

O corpo coral da "Orquestra Sinfônica Brasileira"

Com excelente e animador resultado, realizou-se o primeiro ensaio do Coro da "Orquestra Sinfônica Brasileira", que atuará sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

A próxima reunião será amanhã, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, para a qual é solicitada a presença de todos os inscritos.

As inscrições continuam abertas à disposição dos interessados, na sede da "Orquestra Sinfônica Brasileira", à Avenida Rio Branco, 137, 7.º andar, sala 719/20, telefone 43-1148.

O concerto dominical, hoje, da "Orquestra Sinfônica Brasileira"

O maestro Eugen Szenkar oferecerá aos seus inúmeros admiradores, hoje, às 10 horas, no Rex, mais um excelente concerto, à frente da "Orquestra Sinfônica Brasileira".

Afim de atender a insistentes solicitações, serão executadas a "Morte e Transfiguração" de Ricardo Strauss e "Polka e Fuga" de Weinberger, duas obras de inexcedivel sucesso.

Ainda no programa a "Sinfonia Londres" de Haydn e "Garatuja" de Nepomuceno.

O novo prefeito de São Fidelis

Perante o diretor do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, tomou posse ontem, do cargo de prefeito de São Fidelis, o Sr. Ernesto Duarte Machado da Silva, industrial e agricultor naquele município. Na assinatura do termo, que teve a assistência de altas autoridades estaduais e inúmeras pessoas gradas, falou o diretor daquele departamento, congratulando-se com o governo pelo acerto da escolha e expondo a finalidade do departamento sob sua direção como orgão de ligação que é entre as Prefeituras e o governo central. O Sr. Ernesto Duarte Machado agradeceu em rápidas palavras.

A L. B. A. cumpre o seu programa

O pequeno Exército Azul da L. B. A. fluminense — Faça sol ou chuva, as legionárias trabalham — Assistindo as famílias dos convocados — Em Jurujuba com as "visitadoras sociais"

(Rep. de Carlos Buhr — Fotos de Moraes Campos)

(Clichés na 3.ª página de rotogravura)

A Legião Brasileira de Assistência está trabalhando, e trabalhando ativamente. Aqui no Rio, como nos Estados, a benemérita instituição criada pela bondade e o patriotismo da Sra. Darcy Vargas vem cumprindo suas elevadas finalidades, ultrapassando em muitos casos os objetivos principais planejados. Em todos os setores, e contando exclusivamente com o idealismo das suas legionárias, a L. B. A. apresenta já uma grande soma de magníficos trabalhos. Em qualquer ponto do país onde seja reclamada a sua atuação, a Legião está presente, distribuindo auxílios, amparos e benefícios. Já socorreu, com roupas e alimentos, aos flagelados do nordeste e continua socorrendo as famílias mais necessitadas, dando, na medida do possivel, o que lhes falta para cobrir as deficiências de recursos e manutenção.

A assistência à família dos convocados — Como a exerce a L. B. A. do Estado do Rio

Um dos trabalhos mais eficientes e de maior significação da L. B. A. é o da Assistência à família dos convocados, trabalho que está mobilizando numerosas de legionárias, tanto nesta capital como nos Estados. A Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio, guiada pelo entusiasmo e ação pronta e decidida da sua presidente, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, está, por exemplo, grandemente empenhada em cumprir com eficiência essa parte do seu programa, confiando à sua execução ao seu grande contingente de "Visitadoras Sociais".

O pequeno exército feminino, ostentando um gracioso uniforme azul, já se tornou conhecido nos bairros pobres da capital fluminense. As legionárias percorrem os lares necessitados, anotando suas falhas e deficiências. São elas, tambem, que percorrem agora os quartéis e, ouvindo soldado por soldado, organizam a ficha para a seleção daqueles que deixaram seus lares com poucos recursos. Para esses homens, chefes de família, filhos únicos ou arrimos do lar, o trabalho da L. B. A. representa algo de muito elevado.

A L. B. A., com a sua atuação, faz desaparecer muitas aflições, garante ao convocado que sua família não ficará ao desamparo e que, durante a ausência do chefe, nada lhe faltará.

Com as "visitadoras sociais" em Jurujuba

As fichas concluidas nos quartéis são coligidas e analisadas na sede da Legião. As relativas às famílias de convocados necessitadas de assistência são separadas e dispostas em ordem para a visita, segundo os bairros. Feito isso os grupos de fichas são remetidas para os postos da L. B. A., situados nas zonas a serem trabalhadas. Aí começa a distribuição de gêneros, roupas e medicamentos. As famílias residentes nas proximidades são convocadas para a distribuição no próprio posto e as que moram mais longe e não contam com meios de transporte facil, receberão o auxilio na própria residência.

Foi a esse trabalho que assistimos no posto da Legião do bairro de Icaraí, cujo raio de ação se estende até Jurujuba, zona afastada do centro e que, dada a condição de pobreza da maioria dos seus habitantes, exige que a assistência da L. B. A. seja feita a domicilio.

Foi o que as "Visitadoras Sociais" fizeram, uma vez terminada a distribuição local. Improvisadas em carregadores, encheram uma "camionete" com numerosos pacotes de gêneros de primeira necessidade e rumaram para Jurujuba. Durante toda a tarde o trabalho prosseguiu pelos recantos belissimos daquela região litorânea do Estado do Rio. As "Visitadoras Sociais", parando aqui e ali, entregando embrulhos, vencendo caminhos dificeis, percorrendo lares pobres, anotando necessidades e dificuldades de cada um, cumpriram a sua elevada missão, levando às famílias dos convocados o conforto moral e material que a Legião Brasileira de Assistência lhes prometeu e está distribuindo.

Na secção em rotogravura desta edição, várias fotografias documentam expressivamente esse trabalho da L. B. A. através das suas dedicadas legionárias "Visitadoras Sociais", que faça sol ou chuva, frio ou calor, são soldados de um disciplinado Exército que nobre e decididamente cumpre o seu dever, elevando e dignificando os sentimentos de bondade e heroismo da mulher brasileira.

Em Porto Alegre o adido militar polonês

PORTO ALEGRE, 10 (Da sucursal de A NOITE) — Encontra-se aqui, o coronel François Areszewski, adido militar da Polônia no Rio de Janeiro.

O PRIMEIRO SACO DE CACAU

SÃO PAULO, 10 — Realizou-se ontem, na sala do pregão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o leilão do primeiro saco de cacau produzido no Estado, na fazenda "Santana", de propriedade do Sr. Manuel Hipolito do Rego.

O ato contou com a presença do Sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa e de outras figuras de destaque na vida comercial do Estado, inúmeros lavradores, jornalistas, etc. Em subscrição patrocinada pela Bolsa, o saco alcançou a importância de 25 mil cruzeiros, que foi entregue ao seu produtor, que a encaminhará à Santa Casa de São Sebastião, em cujo município se encontra localizada a fazenda "Santana". Agradecendo a quantia, aquele agricultor proferiu rápido discurso, salientando a importância econômica que a cultura do cacau representa.

TURF

Promete sensação o clássico "6 de Março", esta tarde, na Gávea

De sucesso maior que os anteriores, deve ser a reunião que esta tarde efetua o Jockey Club Brasileiro, em seguimento à temporada oficial há sete dias iniciada.

O programa é deveras atraente e composto de oito páreos, dos quais é de maior destaque o clássico "6 de Março", em 1.800 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, que levará ao campo os nacionais Curão, Xingú, Rapidez, Asalfo, Royal Master, Tiberi, Embuá, Salmon, Genghis Khan, Rio Casca, Ugelo, Tupan, Carpincho e Maconsito, todos em excelentes condições de treino.

Passando o programa em revista

1.º páreo — 1.200 metros — As atrações de Quem Sabe? são melhores que a dos outros, sendo ele, assim, o mais provavel vencedor.

Donatelo que está muito bonito e Damier, cujo apronto foi muito bom, são os adversários.

2.º páreo — 1.200 metros — Matinada, Dulcinéia e Fenicia, teem atuações que autorizam acreditar que entre elas estará a ganhadora, tendo as duas primeiras fornecido bons aprontos.

Zarka, que vai reaparecer sob outro "entrainement", é depositária de grandes esperanças.

3.º páreo — 1.000 metros — A estreante Mabel tem impressionado bastante nos exercicios e correrá com as honras do favoritismo, ao qual pensamos, corresponderá.

Glacial, muito melhor preparado que na estréia, e Dakar, que tem ótimo trabalho na distância, são os adversários mais sérios.

4.º páreo — 1.400 metros — Na grama, onde sempre atuou com destaque, Marota é a nossa indicação, que se baseia, tambem, no excelente exercicio produzido pela filha de Helium.

Fiara, se não correr apurada e Fanfa, que na ponta será duro de se deixar bater, são concorrentes temiveis.

Minnie Bold tem bom trabalho na distância.

5.º páreo — 1.400 metros — Dada a sua preferência pelo tapete verde, onde alguns dos seus adversários atuam mal, Miraby dificilmente perderá.

O seu exercicio foi magnifico. Ubiratan e Diagoras são competidores mais respeitaveis, principalmente aquele, cuja forma é excelente.

6.º páreo — 1.500 metros — Ariego, Colon e Devonia formam a trinca que escolhemos nesse páreo.

O primeiro continua em estado ótimo, enquanto que os outros dois vão reaparecer em muito melhores condições que nas últimas atuações.

Como azar Fair, que vem de produzir atuação destacada.

7.º páreo — 1.800 metros — Xingú, em parelha com Curão; Embuá, Ugelo e Carpincho, são os que, pensamos, decidirão o triunfo.

O primeiro tem produzido ótimos exercicios, derrotando sempre o seu companheiro; o segundo acaba de ganhar em 102 e 103 na areia, a galope; o terceiro, vem de boa performance embora pesado e o último, traz de S. Paulo, como bagagem, três consecutivos e faceis sucessos.

8.º páreo — 1.500 metros — Embora estreante, Baron é o nosso indicado, pois muito tem agradado os seus trabalhos, máximé o de segunda-feira, frente a Luxemburgo.

Bienvenue, cujo rendimento na grama é maior, é a inimiga a respeitar, sendo Monita o tertius".

Os nossos palpites

Quem Sabe?, Damier, Três Dúzias.

Dulcinéa, Matinada, Fenicia.

Mabel, Dakar, Glacial.

Maroto, Fiára, Fanfa.

Mirai, Ubiratan, Rosbife.

Colon, Ariego, Fair.

Xingú, Carpincho, Embuá.

Baron, Bienvenue, B. I. M.

Programa da 30.ª reunião, a se realizar em 11 de abril de 1943.

1.º páreo — 1.200 metros — Às 13,10 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Donatellos, Canales . . . 55
2—2 Quem Sabe?, Zuniga . . 55
3 { 3 Damier, Mezaros 55
3 { 4 Polo Norte, Walter . . 55
4 { 5 Três Divisas, Reduzino . 55
4 { 6 Recife, Jorge 55

2.º páreo — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Matinada, Osmani . . . 55
2—2 Dulcinéa, Zuniga . . . 55
3 { 3 Fenicia, J. Silva 55
3 { 4 Morochita, C. Pereira . . 55
4 { 5 Zarka, Waldemiro . . . 55
4 { 6 Ledy, Mezaros 55

3.º páreo — 1.000 metros — Às 14,15 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Dakar, Canales 54
2 { 2 Glauco, Fernandes . . . 54
2 { 3 Ipanema, Domingos . . 52
3 { 4 Mabel, Leighton 52
3 { 5 Dynazit, A. Nobrega . . 52
4 { 6 Glacial, Geraldo 54
4 { " Gêni não correrá 52

4.º páreo — 1.400 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Fanfa, Geraldo 55
2—2 Marota, Leighton 53
3 { 3 Fiara, C. Pereira 53
3 { 4 Dalmata, Ignacio 53
4 { 5 Minnie Bold, Simões . . 53
4 { 6 Talumina, J. O. Silva . . 53

5º páreo — 1.400 metros — Às 15,30 — Cr$ 7.000,00. Ks.

1—1 Diagoras, Simões 58
2 { 2 Rosbife, Domingos . . . 54
2 { 3 Ebulo 50
3 { 4 Mirai, Leighton 52
3 { 5 Cylgadin, Timoteo . . . 50
4 { 6 Ubiratan, Reduzino . . . 54
4 { 7 Conselho, Zuniga 50

6.º páreo — 1.500 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Ariego, Simões 55
1 { 2 Diviko, C. Pereira . . . 55
2 { 3 Colon, Mezaros 55
2 { 4 Dórica, Jorge 53
3 { 5 Fair, Ignacio 53
3 { 6 Fasanelo, Reduzino . . . 55
3 { 7 Farsa, Domingos 53

4 { 8 Fulminar, Leighton
4 { 9 Desagûto, J. O. Silva
4 { " Devonia, Zuniga

7.º páreo clássico "Seis de Março" — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,50 horas — Betting. Ks.

1 { 1 Curão, Domingos
1 { " Xingú, Reduzino
1 { 2 Rapidez, Jorge
2 { 3 Asfalto não correrá
2 { 4 Royal Master, Zuniga
2 { 5 Tibiri, C. Pereira
3 { 6 Embuá, Leighton
3 { 7 Salmon, Canales
3 { 8 Genghis Kahn, Brito
3 { 9 Rio Casca, Salustiano
4 { 10 Ugelo, Simões
4 { 11 Tupan, Ignacio
4 { 12 Carpincho, L. Lobo
4 { " Maconsito, Neves

8.º páreo — 1.500 metros — 17,30 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Bienvenue, Leighton
1 { 2 Altona, Zuniga
2 { 3 B. I. M. C. Pereira
2 { 4 Serranillo, Brito
3 { 5 Baron, Canales
3 { 6 Monita, Timoteo
4 { 7 Brasil, Osmani
4 { 8 Matapan, Ignacio

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro pareo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00. 1.º, Maria Lus. E. Coutinho, 49 quilos; 2.º, Pancho, J. O. Silva, 58 quilos; 3.º, Rodine, W. Lima, 50 quilos. Tempo: 92 2/5. Ganho por dois corpos do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 89,10. Dupla: Cr$ 110,20. Placês: Não houve. Movimento do pareo: Cruzeiros 77.920,00.

Segundo pareo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00. 1.º, Timbaúva, Geraldo, 53 quilos; 2.º, Glorista, Waldemiro, 54 quilos; 3.º, Ujah, N. Linhares, 53 quilos. Não correu Galantre. Tempo: 94 2/5. Ganho por meia cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor Cr$ 44,30. Dupla: Cruzeiros 51,10. Placês: Cr$ 12,80, 17,20 e 17,80. Movimento do pareo: Cr$ 85.190,00.

Terceiro pareo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, 1.200,00 e 600,00. 1.º, Biapicú, C. Brito, 58 quilos; 2.º, Dulcina, C. Pereira, 52 quilos; 3.º Achilles, D. Ferreira, 58 quilos. Tempo: 92 3/5. Não correu Tekla. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 51,40. Dupla: Cr$ 25,40. Placês: Cruzeiros 16,80 e 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 107.530,00.

Quarto pareo — 1.500 metros — Cr$: 6.000,00, 1.200,00 e 600,00. 1.º, Guapé, P. Simões, 58 quilos; 2.º, Anajá, L. Benites, 57 quilos; 3.º, Marabout, C. Pereira, 58 quilos. Tempo: 100. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, egual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 40,10. Dupla: Cr$ 32,80. Placês: Cr$ 15,10, 14,50 e 22,30. Movimento do pareo: Cr$ 117.910,00.

Quinto pareo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. 1.º, Esfinge, D. Ferreira, 54 quilos; 2.º, Camillo, Waldemiro, 56 quilos; 3º, Criqui, Osmany, 55 quilos. Tempo: 105. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 47,80. Dupla: Cr$ 25,80. Placês: Cr. 15,50, 12,10 e 13,70. Movimento do pareo: Cruzeiros 131.600,00.

Sexto pareo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, 1.400,00 e 700,00. 1.º, Montalvan, Redusino, 52 quilos; 2.º, Seguidilha, W. Lima, 55 quilos; 3.º, Atys, Waldemiro, 56 quilos. Tempo: 91. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cruzeiros 26,50. Dupla: Cr$ 19,50. Placês: Cr. 10,70, 15,10 e 14,10. Movimento do pareo: Cruzeiros 176.680,00. Geral: Cruzeiros 696.830,00. Concursos: Cruzeiros 115.930,00. Pista, areia leve.

Com um tiro no peito e outro na boca

Estúpido assassínio de uma pobre mulher — O criminoso, revelando grande selvageria, ainda baleou um filhinho da sua vítima

Na tarde de ontem, conforme noticiamos ligeiramente em nossa edição final, registrou-se violenta cena de sangue na casa de habitação coletiva, da Avenida Epitacio Pessoa n. 1.286, e da qual resultou a morte de uma pobre mulher e ferimentos num seu filho, menor de 9 anos. Indo ao local do crime, a reportagem chegou ainda em tempo de presenciar um quadro doloroso: estendida no solo e sobre enorme poça de sangue, jazia um corpo inerte. E ao lado, chorando e gemendo, uma criança baleada na coxa.

A mulher já era cadaver e em sua volta várias pessoas lamentavam a sua morte, principalmente porque a vítima estava em adiantado estado de gestação.

Quando chegamos à Avenida Epitacio Pessoa n. 1.286 lá já se encontrava a caravana policial do 2º distrito, chefiada pelo Sr. Frota Aguiar e composta pelos comissários Nilo Raposo, Mendes e diversos investigadores. O criminoso fora preso e várias testemunhas davam pormenores às autoridades. Assim, pois, facil foi apurar a origem do crime:

Maria Gertrudes da Conceição, a morta, e Otilde Pereira de Souza, companheira de Raphael Joaquim de Souza, o criminoso, se desavieram e bateram boca por causa da falta dágua naquela casa. As duas queriam a primazia de lançar mão de uma lata do liquido. Os vizinhos, porém, impediram que o incidente tomasse maiores proporções. Não obstante, Otilde continuou desafiando todo o mundo.

A história se complica

Pouco depois, junto à cerca da casa foi encostada uma bicicleta pertencente a um dos inquilinos do prédio. Gertrudes pediu-lhe que a retirasse dalí, pois precisava do local para fazer o seu coradouro, onde deveria dentro de pouco estender a roupa que estava lavando. Nessa altura, Otilde voltou à cena. O bateboca reiniciou-se, agora com inaudita violência, e, em meio de palavrões Gertrudes foi agredida pela sua contendora a garrafadas. Vieram os vizinhos e desapartaram as mulheres.

O crime

Quando tudo parecia acabado, surgiu Rafael Joaquim de Souza, armado com um revolver calibre 38, cano longo, carga dupla e parece que do tipo H. O., usado pela policia espanhola. Sem dizer palavra olhou para Gertrudes e deu ao gatilho por duas vezes. A infeliz caiu sem um gemido. A seguir, não satisfeito com o seu ato bárbaro, percebeu a presença do menor Benedito, de 9 anos e filho da sua vitima, e, antes que alguem pudesse dele se acercar, visou a criança por duas vezes consecutivas. Um tiro atingiu o menino na coxa esquerda, enquanto outro passou de raspão pela rótula da mesma perna.

Gertrudes Maria da Conceição era mãe de cinco filhos: Orlando, de 12 anos, que na hora do crime estava no trabalho, Benedito, de 9, o ferido, que foi medicado e recolhido ao Hospital Miguel Couto, Eunice, Teclir e Umberto, de cinco, quatro e três anos respectivamente. Estas três estavam recolhidas à casa de um vizinho.

O criminoso

O criminoso disse chamar-se Rafael Joaquim de Souza, ter 29 anos e residir no prédio de habitação coletiva da Avenida Epitacio Pessoa 1.286. Nada disse das razões que o levaram a praticar o crime. O seu aspecto é péssimo, do adoentado. Franzino, mesmo raquitico.

Gertrudes Maria da Conceição, tão brutalmente assassinada, foi atingida duas vezes. Um projetil penetrou no peito, na altura do coração, e o outro possivelmente lhe varou o cérebro, pois penetrou pela boca.

QUEIMADA COM ÁGUA FERVENTE

A menina Elza, de 6 anos de idade, filha de Antonio Martins e residente na rua Barão de Piratininga, 7, quando em sua residência lidava com uma vasilha que continha água fervente, inadvertidamente causou o derrame do liquido sobre seu corpinho, queimando-se gravemente. Foi levada para o H.P.S., com queimaduras de 1.º e 2.º graus.

Cinco vezes mais valioso que o café!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

seria um bom tipo. É preciso acentuar, contudo, que os ensaios de laboratório às vezes são até anti-econômicos, e é esse o caso em questão.

E prossegue o professor Bertino:

— Quanto ao assunto de sua visita, sobre os óleos vegetais e o relatório dos técnicos da comissão americana, eu poderia resumir a entrevista com o mesmo período com que terminei a apresentação do referido relatório, e que é este: "O Brasil pode ser o maior país oleifero do mundo, mas, para chegar até lá, precisa deixar a fáse dos relatórios e entrar na execução firme e rápida do que lhe tem sido sugerido nos próprios relatórios, que continuarão sem utilidade, até quando as conclusões neles existentes não tiverem resolução prática".

O relatório americano

— O relatório da Comissão Americana de Técnicos abordou pontos interessantíssimos. Vejamos no setor transportes, o que disse: "O Estado do Maranhão e os territórios a ele adjacentes apresentam as maiores possibilidades de um aumento imediato da produção do tão importante amêndoa do babaçú. Presentemente, a maior parte dessa produção vai para os centros manufatureiros e de exportação por meio da navegação fluvial. Se o Governo Federal consertasse e melhorasse a já existente estrada de ferro S. Luiz-Terezina, o transporte do coco babaçú se tornaria muito mais facil".

A mesma tecla dos transportes volta a ser tocada em relação ao Pará: "No Pará poder-se-á ter um aumento na produção de babaçú e outras amêndoas oleaginosas, uma vez que sejam completados os 13 quilômetros de estradas de ferro, passando por quedas dágua, que deixaram inacabadas a Estrada de Ferro Alcobaça-Marabá. Recomendamos que este curto trecho da estrada seja construido o mais cedo possivel".

— A comissão — continua o Prof. Bertino — chegou a conclusões como essa, visando apenas a exploração de óleos vegetais. Subentende-se, pois, que a melhoria dos transportes viria tambem beneficiar outros ramos de negócio e cultura, e ainda facilitar o desenvolvimento de grandes e ricas regiões. Seria longo, muito longo mesmo para o jornal, esplanar o assunto, estudo por estudo, região por região e vegetal por vegetal. A Comissão Americana estudou o babaçú, a castanha do pará, o dendê, o tungue, a mamona, a semente de algodão, a amêndoa da macauba, as da sapucaia, etc. E das suas conclusões, este trecho é bem significativo:

"Mostramos ao presidente Vargas que o valor da colheita de babaçú no Brasil é cinco vezes maior do que a do café e acentuamos a urgente necessidade de técnicos especializados na indústria de óleos vegetais no Brasil, acrescentando que o melhor modo de aumentar a reserva de técnicos é estimular de toda a maneira possivel o desenvolvimento do Instituto Nacional de Óleos, dirigido pelo professor Bertino. Fizemos notar, tambem, que o Instituto foi planejado sob normas práticas e que, se obtivesse o auxilio necessário, poderia realizar um trabalho notavel de desenvolvimento da indústria brasileira de sementes oleaginosas. O presidente nos respondeu que, se apresentassemos essas recomendações por escrito, faria com que todas fossem seriamente consideradas".

As possibilidades brasileiras no setor dos óleos vegetais são as mais promissoras. Possuimos quantidade e qualidade, e os produtos teem aceitação e procura quer pelo comércio interno como externo. No Instituto trabalhamos sem esmorecimentos. Ainda agora o general Horta Barbosa, prometeu-nos fornecer mais óleos vegetais, pois ele, apesar de presidente do Conselho Nacional do Petróleo, é dos primeiros a incentivar a exploração dessa nossa inexaurivel riqueza. E aquí, entretanto, devemos voltar ao inicio desta minha conversa: os relatórios. Devemos entrar na execução firme e rápida das sugestões e dos projetos. Felizmente, mercê da grande visão do presidente Vargas, já estão sendo dados os primeiros passos para, em tempo não remoto, tornar o Brasil o maior país oleifero do mundo — não mero possuidor de uma riqueza em estado latente — mas produzindo praticamente aquilo que necessitamos para vencer a batalha da economia nacional.

Fracassou a ofensiva alemã

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lou em menor escala que a batalha travada ontem em Balakleya, quando um violento contra-ataque russo aniquilou 1.800 inimigos de um corpo de 3.000 homens e deixou fora de ação 9 tanques.

Ao que parece, o comando alemão está resolvido a pagar elevado tributo de sangue para obter uma ruptura de penetração em Balakleya.

Outro contra-ataque russo empreendido hoje ao sul de Izyum obrigou os germânicos a retirar-se com perdas. Os invasores haviam logrado penetrar nas primeiras posições russas de defesa, porem forças russas procedentes das zonas vizinhas contiveram o avanço e expulsaram o inimigo, depois de sangrenta luta.

A insistência dos ataques alemães ao longo do Donetz se considera como prelúdio de uma ofensiva de primavera ou verão, julgando-se provavel que se trate de um esforço destinado a obrigar os russos a abandonar o profundo saliente que introduziram no grande cotovelo do Severny-Donetz, entre Izyum e Balakleya.

Atualmente esse saliente penetra em forma de aguda cunha 32 quilômetros nas posições alemãs e tem uma amplitude de 18 quilômetros. Os comentaristas indicam que o dominio dos russos nesse saliente e na margem ocidental do Donetz setentrional oferece a suas tropas um excelente ponto de apoio para uma ofensiva, o que constitue uma séria ameaça para as grandes reservas de homens e materiais que se disse estão congregando os alemães na Ucrânia, em direção ao oeste.

Depois de comprovar que seus repetidos e custosos ataques não logravam destruir o saliente ao sul de Izyum, os alemães desviaram suas investidas contra a ala direita da mesma, ao sul de Balakleya.

Ao mesmo tempo, informa-se que os exércitos de guerrilheiros russos empreenderam operações ofensivas em grande escala contra as forças alemãs na Rússia, como transição entre a campanha de inverno recentemente concluida e as próximas operações de primavera. Os despachos oficiais indicam que as guerrilhas infligem derrotas aos alemães e dificultam bastante seus movimentos de uma ampla zona que se estende da frente central à Ucrânia, onde não poupam esforços nem sacrifícios para anular os preparativos de ofensiva germânicos.

Os guerrilheiros tambem empreendem violentas incursões contra os alemães em torno da cidade de Kiev. Atacam os acompanhamentos do exército, cometem atos de sabotagem e nas bases militares hostilizam as guarnições nazistas e criam obstáculos de toda espécie em todas as fábricas controladas pelo inimigo e em suas comunicações ferroviárias.

As atividades dos guerrilheiros alcançaram um lugar tão proeminente nestes últimos dias que foram até reconhecidas oficialmente nos comunicados suplementares russos, razão por que os comentaristas militares as qualificam de "ofensiva limitada".

Na parte suplementar do comunicado de ontem se informou que um destacamento de guerrilheiros que opera em um distrito da região de Polesskaya descarrilou, o mês passado, 5 trens militares inimigos que se dirigiam à frente de batalha.

O mesmo destacamento destruiu um ponto básico alemão onde aniquilou 23 hitleristas, enquanto os restantes abandonavam suas armas e se dispersavam. Os guerrilheiros se apoderaram de uma metralhadora, 32 fuzis e grande quantidade de granadas e pentes de projeteis.

Os guerrilheiros que atuam na região de Minsk descarrilaram um trem inimigo e destruiram uma locomotiva, 4 caminhões e 25 quilômetros de vias férreas.

Destruiu 178 locomotivas, descarrilhou 50 trens e matou 15.000 alemães

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anuncia-se que morreu em ação o famoso dirigente russo branco, Konstantin Zaslonov, a quem se atribue a destruição de 178 locomotivas, o descarrilamento de 50 trens, a destruição de milhares de toneladas de cereais e a morte de 15 mil alemães.

Falecimento no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, onde estava internado desde a madrugada de ontem, em consequência de uma quéda de bonde, faleceu um homem de cor branca, de idade e residência ignorada. O cadáver foi recolhido ao necrotério, sem identidade.

Bombardeados dois cruzadores italianos

(*Titulos principais na 1ª página*)

Como se deu o ataque

QUARTEL GENERAL ALIADO DO NORTE DA ÁFRICA, 10 (A. P.) — O ataque aliado à baía de La Maddalena, na Sardenha, foi levado a efeito por aviões de bombardeio pesado, de quatro motores, que desceram sobre aquela baía onde parece que os italianos pretendiam esconder seus cruzadores "Trieste" e "Gorizia".

O ataque foi levado a efeito de surpresa, tendo sido lançadas bombas não só sobre aqueles dois navios, como ainda contra instalações de submarinos que se achavam próximos.

Sabe-se que foi usado nesse ataque uma das mais nutridas formações jamais usadas, em qualquer "front", tendo regressado às suas bases todos os aviões de bombardeio, que não se achavam escoltados por aviões de caça e de combate.

Embora não se possa determinar ao certo o alcance dos danos causados àqueles navios de guerra, enquanto não forem analizadas as fotografias tomadas, tem-se como certo que ambos foram postos fora de serviço, pelo menos até o fim da campanha do Norte da África.

Isso quer dizer, afinal de contas, que pelo menos esses navios de guerra italianos não estarão presentes às tentativas dos italianos para a evacuação das forças derrotadas do "Eixo" na Tunisia.

Tanto o "Triestre" como o "Gorizia" estavam de fogos acesos quando atacados, e ambos tentavam em vão escapar ao ataque seguro contra [illegible] dirigido.

Paralisadas as usinas Krupp

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 10 — (Por James Long, da Associated Press) — O Ministério do Ar anuncia que a gigantesca fábrica de armamentos "Krupp", principal fornecedora das máquinas de guerra para Hitler, está quase completamente paralizada, em resultado dos bombardeios feitos pela RAF, que lançou em dois ataques, durante o seu raide sobre Essen, bombas num total de 900 e de 1.000 toneladas.

Disse tambem, que a evidência desses ataques foi obtida, pelas fotografias dos aviões de reconhecimento, tiradas dois dias após o grande ataque da noite de 3 para 4 deste, onde era possivel se observar a fumaça saindo de centenas de chaminés da fábrica.

Essas, foram as fotografias mais bem tiradas até hoje, de uma área de 800 acres e nelas se pode observar que "o trabalho, sem dúvida alguma, está completamente paralizado".

O bombardeio é tão concentrado nos raides noturnos que em certos ataques, 64.000 quilos de explosivos alcançam os alvos, em cada minuto.

Descrevendo esse ataque, que custou aos britânicos vinte e dois aviões de bombardeio, as tripulações contam que houve duas terriveis explosões, uma das quais foi ouvida quando atravessavam a costa holandesa a 130 milhas de distância.

Acrescenta ainda o Ministério do Ar que "as fotografias mostram que, pela terceira vez desde o princípio de março, um severo e pesado golpe foi desfechado contra as grandes instalações" e que se, na maioria, os estabelecimentos Krupp estão fora de ação, isto custará a Hitler uma grande perda na sua produção de máquinas de guerra.

Em um ponto vital da fábrica, que produz um aço da melhor qualidade — uma especialidade da Fábrica Krupp — um impacto direto espalhou a destruição sobre uma área de quase 9.000 metros quadrados. Nos escritórios vizinhos à fábrica, cobrindo uma área aproximadamente de 16.650 metros quadrados, foram destruidos pelo fogo.

Os armazens que produzem mecanismos em geral foram seriamente danificados, sobre uma área de quase 370 metros e os danos causados nos telhados circunvizinhos estenderam-se por uma área de 237.600 metros quadrados.

Muitos impactos diretos espalharam a destruição por sobre uma extensa área de habitações, de armazens, de depósitos e tambem de um alto forno nas proximidades.

"Varreduras" da costa francesa à Holanda

LONDRES, 10 (A. P.) — Aviões Spitfires, Typhoons e Mustangs da Royal Air Force atacaram, mais uma vez, hoje, com grande violência, as comunicações ferroviárias e fluviais usadas pelos alemães desde o Havre até à Holanda, na continuação de seus ataques diurnos de "varredura".

Fontes do Ministério do Ar declaram que os avisos britânicos fizeram esses ataques em vôo baixo, a despeito da intensa reação anti-aérea. Foram danificadas várias locomotivas, três trens de suprimentos, 18 rebocadores e barcaças, um "trawler", uma grande draga, quatro depósitos de petróleo. Uma barcaça de tamanho enorme ficou em chamas e afundou, na Holanda. No Havre foi alvo do tremendo bombardeio uma fábrica.

Cinco aparelhos não regressaram

LONDRES, 10 (R.) — O Ministério da Aeronáutica anunciou hoje que aviões "Spitfires", "Typhoons" e "Mustangs" atacaram as linhas de comunicações da França, Holanda e Bélgica. Cinco desses aviões não regressaram.

Os ataques aéreos contra a Grã Bretanha

LONDRES, 10 (R.) — Pesados ataques aéreos contra a Grã-Bretanha, que poderiam por fim à presentes acolmia, não serão de grande duração, contanto que os defensores recebam o equipamento necessário para enfrentar os atacantes — manifestou sir Frederick Pile aos operários de uma fábrica da Inglaterra.

As defesas antiaéreas da Grã-Bretanha são ótimas, esperando-se que ainda sejam melhores com ajuda do equipamento necessário. "Vocês fabricam aparelhos que nos permitirão que o inimigo pague a preço muito elevado suas tentativas de ataque aéreo".

Sir Frederick Pile ofereceu de presente a pá da hélice de um avião alemão destruido com a ajuda do aparelhamento de radio-localização, fabricado na mencionada oficina.

As atividades dos aviões da RAF com base em Malta

LA VALETTA, Malta, 10 (A. P.) — O comando da RAF comunica: "Os nossos aviões de caça sobrevoaram a Sicilia, a noite passada, e um avião inimigo foi destruido.

"Esta manhã, os nossos aviões Spitfire, em patrulha ofensiva, destruiram um JU-88 ao largo de Pantelleria".

A heroina desconhecida

Princípio de drama na praia de Copacabana

Seis horas e meia. Copacabana desperta sob um sol radiante. Colegiais apressados aguardam a passagem dos primeiros ônibus. Longe, um "destroyer" sulca as águas, na protetora vigilância da nossa navegação costeira contra a pirataria italo-germânica. Três ou quatro banhistas procuram a praia e logo imergem na onda que vem do largo. De repente, ferem o ar gritos angustiosos. Há um corre-corre nas imediações. Todos procuram localizar a pessoa que solta brados de desespero, a clamar por socorro. Trata-se de um cidadão português, forte como um touro, que mal já se pode aguentar à tona dágua, apesar dos esforços hercúleos para ganhar a terra firme. Mas . . . ninguem, no grupo de banhistas e espectadores, sabe nadar. O homem vai afundar. Nesse instante dramático, uma esbelta moça atira-se com decisão ao mar e, após rápidas braçadas, consegue alcançar a quase vitima. O hércules em apuros, empurrado pelo pé da loira sereia, vem encalhar na areia. Depois da proesa, enquanto a atenção dos espectadores se volta para a semi-vitima, a bela moça continua o seu banho. Mas eis que tambem ela, a esbelta salvadora, começa a se debater no redemoinho das vagas terriveis, sem que os presentes se deem conta da situação. Aos gritos de socorro, alguem observa que não se trata de nenhuma brincadeira, a moça está prestes a submergir. A lancha do serviço de "sauvetage" chega, veloz e providencial, para salvar a preciosa vida. Alguns momentos de ação e a simples criatura é conduzida para a praia, livre de qualquer perigo.

O Hércules, que ia causando a morte de sua salvadora, involuntariamente, sai de mansinho, sem ao menos lançar um olhar de reconhecimento para a linda senhorita. . . .

A Segunda Conferência Nacional da Criança

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tos, pesquizas e tambem auxiliam pecuniariamente postos de puericultura, maternidades, hospitais infantis, chêches, etc.

— A lei — esclarece-nos o Dr. Olinto de Oliveira — manda que se promovam conferências, onde possam ser reunidas pessoas competentes de todo o país, para estudar, em detalhes, certos assuntos de interêsse da coletividade, tendo como tema primordial a infância. Já foi realizada a primeira conferência, que obteve grande e merecida repercussão, tendo sido ventilados uteis questões a respeito de todas as faces desse problema deveras complexo.

A segunda conferência

— A Conferência que se projeta para outubro próximo é a segunda, e deverá reunir tambem nomes de prestígio. Os assuntos do Departamento, como é facil de compreender-se, são muito complexos, mas, dentre eles, alguns se apresentam com maior urgência, maior importância e por isto mesmo reclamam atenção imediata, como, por exemplo, a mortalidade infantil. A "Semana da Criança" já inclaiu, aliás, em seu programa de divulgação, o indispensavel sobre a orientação para a maternidade, sobre alimentação, etc.

A adolescência desamparada

Prosseguindo, diz o diretor do D. N. C.:

— Este ano, lembrei ao ministro da Educação um assunto que até agora não tem sido atacado com grande intensidade: a questão da adolescência desamparada, que está intimamente ligada à infância abandonada, à delinquência infantil, vadiagem e a tudo o mais acarretado pelo abandono. Essa Conferência propõe-se justamente a estudar as causas destes males e os melhores preventivos, ou instituições, para saná-los.

Serão ouvidos os juizes de menores

— Teremos que ouvir os juizes de menores, que naturalmente hão de fazer parte dessa Conferência, assim como as demais pessoas que, por qualquer titulo, se interessem pelo assunto ou possuam estudos a respeito. O conclave coincidirá com a "Semana da Criança", que é um movimento que o Departamento leva a efeito todos os anos afim de fazer uma propaganda de conhecimentos, chamar a atenção pública, estimular a criação de associações ou instituições destinadas às diversas formas de proteção à infância.

A idéia da conferência coincide precisamente com a resolução do ministro da Justiça de nomear uma comissão para rever o código de Menores, obra de grande importância, muito bem feita, é certo, mas que atualmente já estava precisando de modificações, dada a evolução das idéias e às inúmeras outras experiências sobre o assunto.

Inquérito em várias cidades sobre menores abandonados e delinquentes

— O Departamento vai proceder a um inquérito em várias cidades do Brasil, como preliminar à Conferência, sobre os menores abandonados e delinquentes, recolhendo todos os dados sobre a frequência, causas e diversas modalidades de delinquentes. E' preciso não esquecer que nem sempre o pauperismo é o fator principal da delinquência infantil. O abandono do lar pelos pais que vão em busca de empregos que lhes tomam todo o tempo que deveria ser usado na educação dos filhos, este fator, a despeito de ser um corolário do pauperismo, tem demonstrado que muitas crianças se desviam pela ausência absoluta de um lar, compreendido na sua mais ampla significação.

O mal das façanhas cinematográficas

— À Divisão de Proteção Social do D. N. C. sabe apresentar os dados referentes a esta face do problema. Não deve tambem ser despresada a influência que o cinema exerce nesses jovens desamparados, que não teem quem lhes guie os passos. As fitas que representam bandidos, individuos que saem do nada e, à custa do crime, ficam importantes nas finanças e na politica, são nocivos à adolescência, que mal sabe discernir e que sabe imitar o mal, via de regra, com muita perfeição.

PORTA-AVIÕES NA BATALHA DA TUNISIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

niçada resistência de seus defensores exislas, que são elementos da retaguarda do Exército de Rommel.

Sfax era o terceiro dos maiores portos e cidades tunisianas ocupadas pelo Eixo. Dispõe de diversos campos de aviação, que, tambem, todos caíram em poder dos aliados.

posição, colaboraram eficazmente aviões que levantaram vôos de porta-aviões aliados e que, juntamente com os aparelhos de bases em terra, bombardearam as forças alemãs e italianas ao longo da rodovia que leva à mesma cidade.

O inimigo, assim aos repelões, batido de cidade em cidade, vai fugindo continuamente para o norte, sempre e atacado pelos soldados britânicos, norteamericanos e franceses.

Graiba, outra cidade, a 17 milhas sudoeste de Mahkem Mahares, foi abandonada pelo Eixo e tomada pelos Aliados. Mahares, como se sabe, fora ocupada ontem.

A ocupação de Sfax foi feita às 8 e 15 da manhã, enquanto, acompanhando a ação do Oitavo Exército Britânico, forças francesas e americanas lançavam um forte ataque de flanco na grande estrada dorsal nas áreas de Fondouk e Medjez-El-Bab.

Fondouk e Pichon foram evacuadas pelos eixistas antes que o ataque combinado franco-americano naquela área se desfechasse. Mais de 500 prisioneiros foram feitos.

O Primeiro Exército Britânico, do comando do general Anderson, no norte, avançou mais na área de Medjez-El-Bab, desde que ali começara sua arremetida terça-feira, e fez, de seu lado, mil prisioneiros, todos alemães, lutando em terreno excessivamente dificil.

O general Manherini, comandante do Grupo italiano do Sahara e seu quartel general, que tiveram seu caminho cortado pela junção do Segundo Corpo Norteamericano, do comando do general Patton, com o Oitavo Exército de Montgomery, foram capturados pelos aliados, terça-feira.

Quanto a situação atual das foças do marechal nazista Rommel, sabe-se que estão elas na linha Sebkret, Salt Marah — para Skira, na costa, por onde correm, sob a perseguição das forças aliadas. Nessa estrada fez Rommel uma breve parada terça-feira pela manhã, mas de novo foi obrigado a se por em marcha, porque os aliados não lhe consentem descanso. Quinta-feira a tarde, deu-se séria batalha em que ambos os lados usaram tanks e os alemães recorreram tambem a anti-tanks, procurando, baldadamente, deter a marcha dos aliados na estrada de Mezzouna.

Foi nessa ocasião que Rommel começou sua retirada para a nova linha entre Sfax e El Agared, enquanto o Oitavo Exército se atirava na rota para Sfax, que finalmente alcançou hoje cedo.

Todas as defesas inimigas ao sul de Sfax entraram logo em colapso.

O general Montgomery dirigiu aos comandados uma vibrante mensagem, agradecendo-lhes as vitórias que tem proporcionado aos Aliados e dizendo que eles estão levando os alemães a "uma Dunquerque" de primeira classe".

E' do seguinte teor o comunicado do Q. G. Aliado:

"Oitavo Exército — Nossos elementos de vanguarda entraram em contacto com as retaguardas inimigas, empregando tanks e infantaria.

Nossas forças ocuparam Mahares, após alguma resistência do inimigo.

O avanço continua.

O general Manherini e o estado maior de seu Corpo Italiano do Sahara foram capturados no dia 6.

Setor de Fondoux — Ataque muito feliz foi desfechado, durante o qual tropas britânicas, norteamericanas e francesas cooperaram para assegurar a manutenção em seu poder dos terrenos altos do norte desta área. Mais de 500 prisioneiros foram feitos. As operações continuam.

Setor Norte — Na área entre Medjez-el-Bab e Manchar novos avanços foram feitos, em face de consideravel oposição, e sobre terreno excessivamente dificil.

Desde que as operações nesta área começaram a 6 do corrente, o ataque fez um avanço de 10 milhas e milhares de prisioneiros alemães foram feitos.

Ar — Ontem, aviões de caça e de caça e bombardeio da Real Força Aérea Tática, mantiveram seu ataque às posições inimigas e às comunicações. Os caças realizaram patrulhas ofensivas ao longo de toda a frente.

Spitfires, patrulhando no setor central, interceptaram uma formação de Junkers, e durante o combate que se seguiu, 8 aviões inimigos foram derrubados. Na área de Enfidaville, bombardeiros Hurricanes atacaram concentrações de tropas e transportes, destruindo diversos veiculos e avariando outros.

De todas essas operações, voltaram seis dos nossos aparelhos.

Noticias posteriores às operações últimas, mostraram que mais 3 aviões inimigos e mais 6 dos nossos foram destruidos."

Após esse comunicado, foi divulgado o segundo, no qual se anunciou a queda de Sfax e tambem a ocupação das mais cidades tunisianas evacuadas pelo Eixo.

Marcham para Hairouan

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS EM PICHON, 10 (U. P.) — As tropas aliadas deixaram para traz a cidade de Pichon propriamente dita, marchando agora em direção a Kairouan.

LONDRES, 10 (U. P.) — A radioemissora local informou que os bombardeiros aliados estavam realizando novos e violentos ataques aérea contra Sousse, na Tunisia.

Mais de 10.000 prisioneiros capturados pelo 8.º Exército unicamente, desde 6 do corrente

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 10 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que somente o 8.º Exército britânico capturou, de 6 de abril até agora, mais de 10 mil prisioneiros.

NA FRENTE CENTRAL TUNISIANA, 10 (U. P.) — Calcula-se que as forças norteamericanas tomaram 1.300 prisioneiros entre os dias 7 e 8 do corrente.

LONDRES, 10 (R.) — A rádio de Argel anunciou esta noite o seguinte: "No setor central da frente tunisiana, as forças aliadas avançam a sudeste de Pichon, Fondouk e Ousseltia. Nos primeiros nove dias do mês de abril, o Eixo perdeu 62 navios de abastecimento no Mediterrâneo. Mais um navio do Eixo foi afundado e outro danificado num encontro naval verificado ao largo de Bizerta.

Avanço de 15 km alem de Pichon — Feito elevado número de prisioneiros

LONDRES, 10 (A. P.) — O rádio de Argel transmitiu o seguinte comunicado francês da África do Norte:

"Após diversos dias de operações preparatórias, no sul da planicie de Cusseltia, nossas forças atacaram, em ligação com as tropas aliadas, e avançaram 15 quilômetros ao norte de Pichon e nas montanhas da região do "djebel" Zela, que domina a planicie de Kairouan. Muito elevado número de prisioneiros foi feito e grande quantidade de material de guerra capturada. Por enquanto ainda não foi possivel contá-los.

No setor meridional, continuaram as operações de limpa.

Nossas forças prosseguiram no seu reagrupamento.

No Atlântico, navios franceses canhonearam um submarino inimigo, durante a noite de 9 de abril (ontem).

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 10 (U. P.) — Anunciou-se que hoje foram derrubados pela aviação britânica 27 aviões nazistas, entre a Sicilia e a Tunisia, incluindo 18 aparelhos de transporte do tpo "Junker 52".

O comunicado não indica se eram aviões que evacuavam forças do "Eixo" da Tunisia ou se conduziam reforços.

WALTER ASSINOU CONTRATO, ONTEM, COM O AMÉRICA

Atração da tarde a peleja Vasco x Fluminense

O Torneio Municipal em sua primeira etapa oferece aos "fans" do football o encontro de dois grandes teams

O Torneio Municipal, que substitue o turno neutro do Campeonato Carioca de Football terá início hoje com cinco pelejas dentre as quais se destaca a que vão travar entre si o Fluminense e o Vasco.

Os jogos entre tricolores e vascainos arrastam sempre multidões e o de hoje parece não cederá a palma aos anteriores no interesse que o público manifesta.

Quadros em forma

As duas equipes que pisarão o gramado do Botafogo de Football e Regatas para o encontro número um da rodada, pode-se afirmar, estão em muito boa forma.

E' certo que nem o Vasco nem o Fluminense alcançaram ainda o máximo de rendimento de seus conjuntos mas dentro de suas conhecidas possibilidades, estão em condições de oferecer jogo movimentado e de boa técnica desportiva.

Orientação nova e a estréia definitiva de um treinador

Boa parte do interesse por esse match reside no fato de que o quadro do Vasco da Gama se apresentará agora orientado por um novo técnico, que foi justamente o técnico do Fluminense, seu adversário desta tarde. O quadro da camisa negra entrou o ano de 1943 jogando com entusiasmo e bravura verdadeiramente apreciaveis e após vitoriosa temporada em São Paulo atuou em gramados cariocas onde não chegou a impressionar.

Trata-se de um team de grande futuro ao qual faltava algo que poucos souberam ajustar.

O Fluminense provou que será competidor na temporada de 43

Após aquela pouco feliz excursão do Fluminense ao interior de São Paulo, os seus dirigentes recolheram a equipe e impuseram-lhe um programa de repouso a que se seguiram treinos de grande efeito. E como resultado, o onze que até 1942 foi dirigido tecnicamente por Ondino Viera, apareceu bem nos jogos disputados durante o terminado período preparatório da temporada oficial.

Por tudo isso o resultado da peleja é dificil prevêr

Bem pesadas as condições dos dois quadros e os resultados por eles obtidos no decorrer da atual temporada, e outros aspectos técnicos, não é facil apontar um deles como o provavel vencedor. Há mesmo a expectativa de que será um match, o Fluminense x Vasco de hoje, bastante renhido.

Os dois quadros

Vasco — Alfredo; Aroldo e Oswaldo; Octacilio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Orlando.

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Ruy e Afonsinho; Adilson, Anito, Maracaí, Tim e Pedro Amorim.

O árbitro

Só após o sorteio de hoje, ao meio dia na sede da Federação será conhecido o árbitro desse, como dos demais jogos de hoje.

Estreará o campeão

Enfrentando o vice-campeão do Torneio Início – Promete grande brilho a peleja Flamengo x Madureira – Os dois quadros

Com os foros de cartaz número 2 da rodada inaugural do Torneio Municipal, a peleja Flamengo x Madureira promete constituir um espetáculo atraente. São realmente muitos os atrativos que oferece o cotejo dos rubro-negros com os tricolores suburbanos, levando-se em consideração principalmente as possibilidades dos dois conjuntos e a disposição de que ambos se acham possuidos.

De um lado surgirá o Flamengo, decidido a cumprir uma "performance" à altura do seu título de campeão da cidade, apresentando desta vez a sua força máxima. E' facil de avaliar o empenho dos comandados de Domingos em iniciar vitoriosamente as suas atividades na temporada oficial, de modo a deixar de pé a possibilidade da conquista do bi-campeonato, como almeja a entusiasta torcida rubro-negra.

Vingará a "escrita"?

Por sua vez, o Madureira encara esse match como sendo um verdadeiro test para a equipe formada por oito novos elementos e que ainda há pouco, no Torneio Início, conseguiu brilhante desempenho que lhe valeu a segunda colocação.

Por uma curiosa coincidência, há vários anos seguidos Flamengo e Madureira medem forças na peleja que marca a estréia de suas equipes no campeonato. E até hoje, não se sabe se por coincidência tambem, o Flamengo vem impondo ao tricolor suburbano pesados reveses nesses embates da rodada inaugural. Hoje, no estádio do Fluminense, os dois adversários estarão novamente em luta, o que oferece ocasião para se perguntar: vingará mais uma vez aquela "escrita"?

Os quadros

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Artigas, Jayme e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vevé e Jarbas.

Madureira — Louro; Apio e Rubens; Estoves, Nilton e Alegria; Jorge, Waldemar, Durval, Godofredo e Murilo.

A NOITE — Domingo, 11/4/943 — N. 11.194

NOVAMENTE AMERICANO

Ontem, à tarde, Walter Goulart assinou contrato com o América, seu antigo club.

O arqueiro da "Copa do Mundo" que está em forma não recebeu luvas tendo a promessa de um prêmio no fim do campeonato. Walter possivelmente estreará contra o Botafogo.

São Cristovão e Bonsucesso

Lutarão hoje, em Campos Salles — As equipes

As equipes do São Cristovão e Bonsucesso irão hoje ao estádio do América, disputar a sua primeira peleja no Torneio Municipal da Federação Metropolitana de Football. Dois outros jogos prometem mobilizar o grosso da "torcida", ainda que essa partida deve constituir um espetáculo apreciavel. Isso porque, após o revés sofrido ante o América no amistoso noturno em que os "rubros" alcançaram o placard de 4x1, os sãocristovenses teem o máximo empenho em fazer uma rehabilitadora exibição. E não se deve por dúvida quanto a isso, pois todos se lembram da figura destacada feita pelos "alvos", nos campos mineiros.

Reforçado

Se isso se verifica com o club de Caxambú, outrotanto ocorre com a equipe leopoldinense. Contratando novos elementos, submetendo os seus players a um acurado treinamento, o Bonsucesso entrará em campo disposto a uma condigna exibição.

Os teams

Para a peleja desta tarde, cujo árbitro deverá ser indicado por sorteio, três horas antes, os sãocristovenses e leopoldinenses deverão alinhar os quadros seguintes:

São Cristovão: Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Bonsucesso: Pintado, Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Telesco e Jayme; Sá, Irineu, Eunapio, Careca e Lenine.

TODOS OS TITULARES EM AÇÃO

O Botafogo empenhado em estrear com sucesso no "Torneio Municipal" — O Canto do Rio será o adversário do alvi-negro

O Canto do Rio sempre foi um adversário perigoso para o Botafogo. Várias vezes o esquadrão de Niterói tem cortado a trajetória botafoguense nos campeonatos oficiais da cidade.

Entretanto, em 43 o Canto do Rio não se apresenta tão forte como nos anos anteriores.

A sua equipe perdeu vários dos seus titulares e somente agora Martins Silveira vem procurando reorganizá-la. Pode-se mesmo dizer que o Canto do Rio atravessa um período difícil, observando-se no seu quadro a carência de elementos categorizados.

O Botafogo completo

Enquanto o Canto do Rio luta com sérios problemas o Botafogo surge novamente constituido para a partida desta tarde. Na sua equipe estarão todos os [illegible] empenhados em fazer uma esplêndida apresentação hoje no estádio da Gávea. Havia dúvidas quanto a presença de Gonzalez. Mas ao que tudo indica o eficiente meia platina estará a postos formando ala com Lula.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

C. do Rio — Pedrinho; Laranjeira e Gerson; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Carango, Mical e Noronha.

Botafogo — Ary; Caeira e Borges; Santamaria, Helio e Zarcy; Lula, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

III Competição Atlética para Estreantes

Promovida pelo Vasco da Gama com a participação dos atletas do 2.º Regimento de Infantaria

Preparando-se para o Campeonato Carioca de Estreantes, marcado para o dia 25 do corrente, a direção técnica do Club de Regatas Vasco da Gama levará a efeito hoje, pela manhã, com o início às 8 horas, uma interessante competição entre os atletas vascainos que intervirão naquele certame e a turma do 2.º Regimento de Infantaria.

Essa competição, sem dúvida, apresenta-se como excelentes preparativos para os novos defensores do pavilhão da Cruz de Malta, pois como se sabe, a turma do 2.º R. I., possue bons atletas e otimamente preparados, na certeza que obrigarão aos vascainos a conseguirem resultados satisfatórios.

Medalhas aos vencedores

O grêmio cruzmaltino, no sentido de melhor incentivar aos futurosos atletas, resolveu oferecer medalhas de prata e bronze aos dois primeiros colocados de cada prova. As medalhas serão oferecidas pelo Sr. Manoel da Silva Pereira, diretor do Patrimônio do Vasco ad Gama.

Taça "Coronel Tristão Alencar de Araripe"

O vencedor da interessante competição Vasco x 2º R. I., ficará de posse da taça "Coronel Alencar de Araripe", oferecida pelo Sr. Arthur Cardoso Malta, sócio proprietário do grêmio cruzmaltino.

Antes da competição o Vasco oferecerá uma medalha ao tenente Oswaldo Varejão da Fonseca, diretor de Educação Física do 2º R. I.

As provas

As provas que serão realizadas são as seguintes:

83 metros barreiras.

100, 300, 1.000 e 3.000 metros razos.

Peso, disco e dardo.

Altura, distância e vara.

Aos campeões de 42

Após a competição, a direção de sports do Vasco da Gama, oferecerá aos atletas que sagraram-se campeões de 1942, as carteiras de associados-campeões que os mesmos fizeram jús. São eles: Armando Villa Pitalurga, Edgard Augusto dos Santos, Nelson Mario dos Santos e Adolpho Gomes da Silva.

Olaria e Manufatura

Num amistoso que muito promete – Os quadros

Em seu campo, o Olaria A. C. receberá hoje a visita do Manufatura F. C., um dos "leaders" da antiga Federação Suburbana. Estarão pois em confronto, dois quadros que figuram sem favor entre os melhores das zonas suburbanas servidas pela Central e Leopoldina. Neles aparecem antigos "cracks" do football metropolitano, ao lado de novos elementos que por certo, dentro em pouco estarão nos grandes esquadrões da cidade. Mas antes desse embate, marcado para as 15 e 30 horas, equipes locais farão uma preliminar.

Segundo se sabe, os teams para o match principal formarão assim:

Olaria — Machado; Vital e Paulo; Floriano, Lelis e Cunha; Oswaldinho, Labatut, Rebolo, Aldo e Malta.

Manufatura — Ivo; Dantas e Aldino; Rubem, Camisa e Ivo; Oscarino, Docá, Dagmar, Bonoso e [illegible]

Bangú x América

Intenso interesse pelo choque dos rubros e alvi-rubros

Iniciando as suas atividades no Torneio Municipal, Bangú e América defrontar-se-ão hoje à tarde em Bonsucesso.

A peleja, que está sendo aguardada com vivo interesse, proporcionará ao público esportivo oportunidade de rever o esquadrão rubro, que tão magnificas performances cumpriu no Torneio Relàmpago. Alem disso o match servirá de debut para os novos do quadro alvi-rubro que este ano está disposto a fazer brilhante figura.

O América é favorito da peleja. Dispõe de melhores elementos individualmente, seu quadro está bem ajustado e treinado. Todavia precisa acautelar-se para evitar uma surpresa do Bangú. É que o grêmio banguense, desejoso de uma estréia espetacular, tudo fará para destruir o intento dos rubros opondo-lhe à sua técnica a sua costumeira bravura.

Com caracteristicas tão diversas, o match Bangú x América está destinado a constituir uma bela partida do "association" tão de agrado dos aficionados.

Os quadros

América — Osny I, Osny e Benedito; Itim, Domicio e Laxixa; Edgard, Carola, Cesar, Manoco e Jorginho.

Bangú — Ananias, Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Mineiro; Madureira, Baleiro, Oscar, Antonio e Joaquim.

A grande regata inaugural

A Federação Metropolitana de Remo dirige expressivo agradecimento à NOITE

A Federação Metropolitana de Remo, com a eleição do veterano desportista carioca Carlito Rocha atravessa uma fase de grande entusiasmo. E com isso o sport náutico vem recebendo um sopro de animação que o coloca no mesmo plano dos velhos tempos das grandes e concorridas regatas já realizadas nesta capital.

Foi surpreendente o êxito da regata inaugural deste ano, na qual saiu vitorioso o Botafogo de Football e Regatas. A propósito do noticiário feito em torno da regata, recebemos o seguinte ofício do presidente da F. M. R.:

"Ilmo. Sr. Pillar Drumond, redator esportivo de A NOITE. — A diretoria da Federação Metropolitana de Remo, tem a grata satisfação de expressar a V. S. os mais calorosos agradecimentos pela valiosa cooperação que V. S. emprestou ao sucesso alcançado pelo certame inaugural da temporada.

Creia V. S. que se nos propomos a trabalhar pelo sport do remo, foi por termos a certeza de poder contar com a decidida colaboração da imprensa — viga mestra que é o segredo da vitória de todas as boas iniciativas em qualquer setor de atividade.

E, assim, no cumprimento dessa missão, espera poder continuar esta entidade, a contar com a completa colaboração de V. S. para levar o remo carioca, a seus gloriosos destinos. Atenciosas saudações — (a.) Carlos Martins da Rocha, presidente".

O GOVERNO FLUMINENSE AO LADO DA F. U. F. E.

Resolvida a crise no Estado do Rio — O comandante Amaral Peixoto, apoiando os estudantes de Niterói, dará 20 mil cruzeiros e 65 passagens para sua ida a São Paulo — Os dirigentes da F. U. F. E. esperam vencer os cariocas

Graças à intervenção pessoal do comandante Amaral Peixoto, está resolvida a participação dos estudantes fluminenses nos Jogos Universitários Brasileiros.

Os dirigentes universitários do Estado do Rio, contando com a solidariedade incondicional da CBDU e da classe acadêmica, mereceram a elevada compreensão do interventor Amaral Peixoto, que se colocou inteiramente ao lado da FUFE prestigindo essa entidade em todos os sentidos e concedendo 20 mil cruzeiros e 65 passagens para São Paulo.

Em nossa redação a diretoria da F. U. F. E.

Ontem, em audiência especial o interventor federal no Estado do Rio, recebeu a diretoria da FUFE e, depois de palestrar longamente com o acadêmico Afonso Accioly, [illegible] todo o seu apoio à participação dessa entidade nos Jogos Universitários.

Saindo do Palácio do Ingá, os estudantes fluminenses vieram a esta capital para conferenciar com a diretoria da CBDU, aproveitando a oportunidade para fazer tambem uma visita à NOITE.

Em nossa redação o acadêmico Affonso Accioly nos declarou:

— O comandante Amaral Peixoto é realmente um verdadeiro sportman e grande amigo da mocidade estudiosa. A sua administração na parte de Educação é simplesmente notavel. Os desportos fluminenses, durante sua gestão, veem-se desenvolvendo de maneira positiva. De forma que não acreditavamos que S. Excia. deixasse de apoiar a participação da FUFE nos Jogos Universitários Brasileiros.

Geraldo Mello Cunha, delegado da CBDU no Estado do Rio, que acompanha Affonso Accioly, diz por sua vez:

— Felizmente tudo está resolvido satisfatoriamente. Assim o Estado do Rio demonstrará que está em condições de participar condignamente no grandioso certame de São Paulo.

Este ano esperamos vencer pelo menos os cariocas em football e basketball, que derrotaram o ano passado os teams da FUFE por diferenças minimas. Se não houver possibilidade de nos defrontar nos torneios, desafiaremos para jogos extras, a titulo de revanche, porque temos certeza que em campos neutros a vitória será nossa incontestavelmente.

João Lopes Filho, secretário da FUFE, entusiasmado com as declarações do seu colega Geraldo Mello Cunha, acrescenta:

—Precisamos vencer os cariocas por dois motivos: — o primeiro pelas injustas derrotas que sofremos o ano passado e segundo para demonstrar que estamos à altura de corresponder tecnicamente à confiança do Estado do Rio. Se por infelicilade formos derrotados, sairemos de campo da luta com honra e dignidade.

Não atuarão Juca e Guilherme Gomes

Tendo deixado de comparecer, ontem, ao exame médico a que estão sujeitos os árbitros da Federação Metropolitana de Football, os juizes José Ferreira Lemos (Juca) e Guilherme Gomes não terão os seus nomes incluidos entre aqueles que serão sorteados para os jogos de hoje.